O ÚLTIMO REGULAMENO DO V.M. RABOLÚ
(Difusão da Gnose do Ponto Final ao Seguinte)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 01 - O ÚLTIMO REGULAMENTO DO MGCU
CAPÍTULO 02 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O ÚLTIMO REGULAMENTO DO MGCU
CAPÍTULO 03 - O PRIMEIRO E O ÚLTIMO REGULAMENTO GERAL DO MGCU
CAPÍTULO 04 - FUNDAMENTAÇÃO LÓGICA DA CRIAÇÃO DO MGCUR
CAPÍTULO 05 - MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL (MGCUR)
CAPÍTULO 06 - REVALORIZAÇÃO GNÓSTICA NA NOVA ORDEM DO V.M. RABOLÚ
CAPÍTULO 07 - DIFUSÃO DA GNOSE SAMAELIANA NA NOVA PERSPECTIVA
CAPÍTULO 08 - PROPOSTA PARA DIFUSÃO DA GNOSE SAMAELIANA
CAPÍTULO 09 - NOVO REGULAMENTO GERAL DA GNOSE SAMAELIANA
CAPÍTULO 10 - COMO MONTAR GRUPO PRESENCIAL (LUMISIAL)
CAPÍTULO 11 - QUESTÕES PERTINENTES AO MGCUR
CAPÍTULO 12 - QUESTÕES FREQUENTES COM PERGUNTAS E RESPOSTAS
CAPÍTULO 13 - DIFUSÃO DA GNOSE NO VELHO E NO NOVO MODELO
CAPÍTULO 14 - CARTA DE UM MISSIONÁRIO GNÓSTICO
CAPÍTULO 15 - QUESTÕES ACLARATÓRIAS SOBRE O M.G.C.U.R.
CAPÍTULO 16 - MANIFESTO DESFAZENDO CONFUSÃO ACERCA DO LIVRO HERCÓLUBUS
CAPÍTULO 17 - CARTAS IMPORTANTES RELACIONADAS AO LIVRO HERCÓLUBUS.

CAPÍTULO 01 - O ÚLTIMO REGULAMENTO DO MGCU

Para ler o original do Último Regulamento, na íntegra, acesse www.agsaw.com.br/ultimoregulamento.pdf

O V.M. Rabolú teria fechado o MGCU se tivesse um contingente de estudantes de gnose habilitados, dando a nota, dando testemunhos etc.? Ele teria proibido a difusão do conhecimento gnóstico? Certamente que não!

O V.M. Rabolú na realidade fechou foi a parte cultural do MGCU na Nova Ordem, mas não fechou a difusão do conhecimento gnóstico, que seguiu pelo círculo iniciático, sob novas diretrizes, por ele mesmo criadas.

O V.M. Rabolú teve que reformar o penúltimo Regulamento Interno do MGCU porque o Movimento Gnóstico havia caído num entropia generalizada.

Precisava provocar uma nova oitava, tinha que fazer alguma coisa e o Mestre não procrastinou! *"Temos tido que reformar os Regulamentos Internos do Movimento Gnóstico pelas seguintes razões:* ***Primeiro:*** *Ninguém estuda as obras do Mestre Samael nem do Mestre Rabolú; chamam estudar é aprendê-la de memória e isto não é estudo"* ***Segundo:*** *Não há ninguém que esteja praticando os Ensinamentos que a Gnosis dá; todo mundo é cego nas teorias, falando do que não conhecem e do que não sabem Vendo a crise mundial e, todavia seguem no mesmo, tarefa que te se proposto ao que mais fale*" (V.M. RABOLÚ).

Antes da reforma do Último Regulamento Interno, que na prática iria provocar o fechamento do MGCU na Nova Ordem e resultar na proibição da difusão da gnose por meio de pessoas desqualificadas, o Mestre tentou ainda jogar uma última cartada, dando um desafio aos membros do Movimento Gnóstico. "*Faz muito tempo, anos, o Coordenador Geral Internacional pôs uma tarefa a instrutores e à comunidade em geral; ninguém tem querido entregá-la. somente no Brasil algumas pessoas o fizeram. Nem na Colômbia nem em nenhuma outra parte tem havido testemunho de nada, senão de um pouco de gente que se aglomera nada mais que para falar; por isto fazemos esta reforma de Regulamentos"* (V.M. Rabolú).

As leis naturais da entropia e da sintropia são usadas pela natureza, de forma natural, para determinar uma seleção, separando os capazes dos incapazes. Sempre foi assim em tudo, não poderia ser diferente no Movimento Gnóstico. *"Sabemos que com esta reforma vai ficar muita gente fora do Movimento, porém esta é uma seleção do pessoal. De modo, pois que para nós não é estranho que se vão 100 ou 200; estamos buscando com isto é a seleção e para que queremos lixo? Os que se vão são lixo e ao lixo se lhe coloca fogo"* (V.M. Rabolú).

Aos que foram reprovados na seleção natural, que não se submeteram à tarefa, que não deram a nota, que não fizeram a lição etc., por si mesmo foram embora do Movimento. Eles foram chamados de lixo pelo V.M. Rabolú e lixo não serve para nada, disse o Mestre.

No artigo 2º do regulamento o V.M. Rabolú transformaria o Movimento numa escola prática de regeneração, destituindo toda parte teórica, todo curso etc. Porque de teoria estava todo mundo cheio e de prática nada. E a teoria, se não levada à prática, de nada serve.

No artigo 3º do regulamento o V.M. Rabolú determinaria em definitivo a separação entre os dois círculos do Movimento. A partir daí a Junta Administrativa, pertencente ao Círculo Cultural Administrativo, ficaria responsável somente pela parte administrativa, ficando proibida de meter o bico na parte Esotérica, que iria ficar única e exclusivamente com o V.M. Rabolú, no Círculo Iniciático.

Este pessoal da parte administrativa, desprovido de atributos iniciáticos, no tempo do V.M. Rabolú, fez muita besteira no Movimento Gnóstico, pois não entendia nada do espiritual, somente do material.

Até então a Junta Administrativa, constituída de pessoas que não se qualificariam para Círculo Iniciático, desprovida de apetrechos iniciáticos, estava praticando absurdos no trato com os membros, julgando-os, condenando-os, expulsando-os, etc.

Como se pode ver houve equívoco até na implantação do Último Regulamento, que passaria a ter vigência a partir de 27/12/2000, quando o Mestre já havia morrido a cerca de um ano atrás.

Quando a Junta Coordenadora Nacional expediu a Resolução nº 58, em 07/11/2000, implantando o último Regulamento Geral do Movimento Gnóstico, ele já não existia mais na prática, ao bem da veracidade dos fatos. Pois o V.M. Rabolú havia intencionalmente configurado o Movimento Gnóstico em duas frentes: **Esotérica e Administrativa.** A esotérica, de perfil espiritual iniciático seria comandada só por ele, a partir dali; já que o pessoal do admirativo, de forma inadequada, sem predicados iniciáticos, estava promovendo ingerências no estritamente espiritual.

A partir dali a parte espiritual seria gerenciada pelo V.M. Rabolú, que estava em vida ainda aqui na Terra e a parte administrativa, de perfil material, deveria ser comandada pelas Juntas Administrativas. Este era o plano inicial do V.M. Rabolú, era a sua real intenção.

Porém, o V.M. Rabolú, a real luz do Movimento Gnóstico, já não estava mais presente a parir de 08/01/2000. Sem luz, na escuridão, dali para frente só iria se movimentar dentro da gnose quem tivesse criado a sua própria luz, o resto o "lixo" ficaria na escuridão.

O pessoal de todas as fases: "B", "B" Avançada e "C", a partir daí foi revertido para a fase A. E dali, após 1 ano, se não se qualificasse, como lixo esotérico iria para a lixeira, para ser queimado pelo fogo.

A partir daí estava estabelecida na Nova Ordem a situação do estudante gnóstico em 3 esferas**: A B e C.** Dali da esfera A, onde estavam concentrados todos os remanescentes do Movimento até aquela data; aqueles quem fossem dando a nota iam migrando para a fase B (no mundo astral); e os que não dessem a nota, dentro do tempo estabelecido, iriam para a lixeira, seriam laçados ao fogo.

Na fase B, onde se deveria concentrar os que estavam dando a nota e os que fossem chegando ao Movimento, se migrariam alguns para a esfera C e os que não dessem a nota migrariam para a esfera A e daí para a lixeira, se não fizessem nada no período estabelecido de 1 ano.

Na fase C, deveriam se concentrar os que dessem a Nota, que já iriam fazendo as iniciações e se tornando membros do Movimento Gnóstico. A migração da esfera A para B e de B para C seriam feitas somente no mundo astral, ao comando do V.M. Rabolú.

Daí se depreende que a entrada de novos estudantes no Movimento Gnóstico, conforme dita pelo V.M. Rabolú, não se daria no mundo físico, somente no astral onde a fase B está instituída.

O estudante antigo da fase A que não passasse para a fase B, no prazo estipulado de 1 ano, deixaria de pertencera ao Movimento Gnóstico, pelo fato de ser incompatível. Estes estudantes da fase A, que no período 1 ano não desse a lição, estariam fora da gnose, iriam a lixeira esotérica.

Então daí se depreende, à luz da verdade, que após 1 ano da vigência deste último regulamento, o Movimento Gnóstico já não existia mais na Terra, nos termos dele, pois quase ninguém ou ninguém mesmo iria dar nota nestes tempos.

Então do ponto de vista prático, desde o Comunicado de 09/07/1999 à implantação do Último Regulamento em 27/12/2000 já havia decorrido um ano e meio e ele já havia se desconfigurado, em minha opinião.

Então na prática, quando este Último regulamento entrou em vigor em 27/12/2000, ele estava revogado devido a morte de uma de suas duas partes gestoras e pelo fato de o Movimento Gnóstico já estar praticamente fechado, por falta estudantes gnósticos qualificáveis.

Uma coisa que prova o fato de que o Mestre havia configurado o Movimento Gnóstico para funcionar com ele vivo, gerindo a parte espiritual, é o artigo 7 do Último Regulamento: *"Por carta me fazem saber destas duas Fases, B e C; qualquer pergunta que me queiram fazer, terei moto prazer em responder e dar a orientação necessária.".*

Pelo Último Regulamento nota-se que poderia existir as fases B e C no mundo físico sim se houvessem membros qualificáveis e que o ingresso nelas somente seria feita no astral, pelo V.M. Rabolú. E que este contingente das fases B e C estabeleceria inteirações por carta com o V.M. Rabolú. Mas infelizmente isto não ocorreu, por dois motivos: **falecimento do Mestre e ausência de pessoal qualificado.**

Todas as pessoas que estavam no Movimento Gnóstico na fase A, até a entrada em vigência do Último Regulamento, se não dessem a nota, no prazo de 1 ano, iriam para a lixeira.

Os que dessem a nota, porventura, também não estariam mais lá na Nova Ordem Desativada, porque já seriam esotéricos e o V.M. Rabolú já havia transformado Movimento Gnóstico em Pseudo Esotérico.

Pelo artigo 8 do Último Regulamento o pessoal da antiga fase C fica descredenciados, perde o posto de membro do Movimento Gnóstico e se direciona em direção à lixeira esotérica.

Se bem que entre estes houve muito lixo reciclável, isto é, sempre há aquele que reconhece o seu fracasso, recicla-se, abre mão da sua condição de estudante gnóstico pontificado, zera tudo e começa de novo na condição de estudante gnóstico privilegiado.

Pelo artigo 10 se vê que há as fases A e B no mundo físico e há migração da B para A, quando há retrocesso. Também há de A para B, quando há progresso, porém se faz no astral pelo V.M. Rabolú.

No artigo 11, há prova de que o regulamento se configuraria sobre as duas vertentes, com o Mestre Vivo e com a Junta Administrativa. Pois aí o Mestre pede para as pessoas novas, que fossem chegando ao Movimento Gnóstico, comunicarem somente com ele, por carta.

O artigo 18 também mostra a intenção do Mestre em fazer a governabilidade do Movimento Gnóstico em duas frentes: **Iniciática e Administrativa.** Também pelo Artigo 18 assinala que, que na prática, não há fase B e C, formadas no mundo físico.

Ao bem da veracidade dos fatos o Último Regulamento que entrou em vigência a partir de 27/12/2000, derrogando o Regulamento Geral contido na resolução Nº 19 de 7 de outubro de 1996, já estava na prática derrogado também pela morte do V.M. Rabolú em 08/01/2000.

CAPÍTULO 02 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O ÚLTIMO REGULAMENTO

"Temos tido que reformar os Regulamentos Internos do Movimento Gnóstico pelas seguintes razões:"

"Primeiro: Ninguém estuda as obras do Mestre Samael nem do Mestre *Rabolú; chamam estudar é aprendê-la de memória e isto não é estudo".*

"Segundo: *Não há ninguém que esteja praticando os Ensinamentos que a Gnosis dá; todo mundo é cego nas teorias, falando do que não conhecem e do que não sabem Vendo a crise mundial e, todavia seguem no mesmo, tarefa que te se proposto ao que mais fale".*

"Faz muito tempo, anos, o Coordenador Geral Internacional pôs uma tarefa a instrutores e à comunidade em geral; ninguém tem querido entregá-la. somente no Brasil algumas pessoas o fizeram. Nem na Colômbia nem em nenhuma outra parte tem havido testemunho de nada, senão de um pouco de gente que se aglomera nada mais que para falar; por isto fazemos esta reforma de Regulamentos".

"Sabemos que com esta reforma vai ficar muita gente fora do Movimento, porém esta é uma seleção do pessoal. De modo, pois que para nós não é estranho que se vão 100 ou 200; estamos buscando com isto é a seleção e para que queremos lixo? Os que se vão são lixo e ao lixo se lhe coloca fogo".

V.M. Rabolú

Quando a Junta Coordenadora Nacional expediu a Resolução nº 58, em 07/11/2000, implantando o último Regulamento Geral do Movimento Gnóstico, ele já não existia mais na prática, ao bem da veracidade dos fatos.

Pois o V.M. Rabolú havia intencionalmente configurado o Movimento Gnóstico em duas frentes: **Esotérica e Administrativa.** A esotérica, de perfil espiritual seria comandada por ele em vida e a administrativa, de perfil material, deveria ser comandada pela Junta Administrativa.

Porém, o V.M. Rabolú, a luz do Movimento Gnóstico, já não estava mais presente e sem luz, na escuridão, dali para frente só iria se movimentar quem tivesse criado a sua própria luz, o resto o "lixo" ficaria na escuridão.

O pessoal de todas as fases: A, B, B Avançada e C, a partir daí foram revertidas todos, indistintamente pela entropia, fora par a fase A e daí se dessem a nota em 1 ano iriam para a lixeira.

A partir daí estava estabelecida a ordem de movimentação do estudante gnóstico entre 3 esferas**: A B e C.** Da esfera A, onde estavam concentrados todos os remanescentes do Movimento até aquela data, quem fossem dando a nota iriam migrar para a fase B. e quem não desse a nota (lixos) seriam laçados ao fogo. Na fase B, onde se concentravam os que estavam dando a nota e os que fossem chegando ao Movimento, migrariam para a esfera C e os que não dessem a nota migrariam para a esfera A e daí para a lixeira, se não fizessem nada.

Na fase C, se concentrariam os que dessem a Nota, se tornassem membros do Movimento Gnóstico. A migração da esfera A para B e de B para C seria feita somente no mundo astral, ao comando do V.M. Rabolú.

O estudante antigo da fase A que passasse para a fase B, no prazo estipulado de 1 ano, deixaria de pertencer à fase A, pelo fato de serem incompatíveis. Os estudantes da fase A que no período 1 ano não desse a lição estava fora (lixo).

Então daí se depreende à luz da verdade que após 1 ano o Movimento Gnóstico não existiria mais na Terra.

Uma prova que o Mestre Configurou o Movimento para funcionar em duas frentes, com ele vivo, é o que ele afirma no artigo 7*: "Por carta me fazem saber destas duas Fases, B e C; qualquer pergunta que me queiram fazer, terei muito prazer em responder e dar a orientação necessária.".*

Todas as pessoas que estavam no Movimento. Gnóstico, na fase A, se não dessem a nota, no prazo de 1 ano, iriam para a lixeira. Os que deram a nota, porventura também não estão mais, porque já são esotéricos e o V.M. Rabolú já havia transformado Movimento Gnóstico em Pseudo Esotérico.

Pelo artigo 10 se vê que haveria as fases A e B no mundo físico e há migração da B para A sim, em retrocesso.

No artigo 11, há prova de que o regulamento se configuraria sobre as duas vertentes, com o Mestre vivo e a Junta Administrativa. O artigo 18 também mostra esta intenção da governabilidade em duas frentes.

No artigo 25 o parágrafo 2 mostra que todo mundo foi zerado, a partir da vigência deste Regulamento todo o pessoal fica no mesmo nível e entra a trabalhar desde o zero para entregar a tarefa.

O Regulamento entrou em vigência a partir de 27/12/2000, já derrogado na prática, ao bem da verdade, pelo falecimento Mestre em 08/01/2000, teve a função de derrogar o Regulamento Geral contido na resolução Nº 19 de 7 de outubro de 1996.

Em resumo, temos que as diretrizes de organização e funcionamento do Movimento Gnóstico na Nova Ordem, contidas na Circular de 09/07/1999, derrogaram as velhas diretrizes que estavam em vigor no Penúltimo Regulamento Geral desde 07/10/1996.

E as diretrizes de 09/07/1999 foram derrogadas, naturalmente, ao bem justiça e da verdade, pelo falecimento do V.M. Rabolú em 08/01/2000.

O Regulamento Geral introduzido no Brasil em 27/12/2000 já nasceu revogado, pois na realidade ele tentava implantar o Último Regulamento esboçado pelo V.M. Rabolú, que trazia em seu bojo as diretrizes do Comunicado de 09/07/1999.

A nosso ver bastava a Junta Administrativa comunicar que estava colocando no ar, para informação a todos, o esboço do último Regulamento do V.M. Rabolú.

CAPÍTULO 03 - O PRIMEIRO E O ÚLTIMO REGULAMENTO GERAL DO MGCU

Este texto sobre O Último Regulamento do V.M. Rabolú para o MGCU na Nova Ordem tem o objetivo de nos apropriarmos dos ensinamentos esotéricos do V.M. Rabolú, contidos nele.

Na contracapa do livro do Último Regulamento há o texto do V.M. Samael sobre a necessidade de se praticar o conhecimento gnóstico.

O V.M. Samael lutou muito para que as pessoas se apropriassem do conhecimento básico da Doutrina Gnóstica Cristã Universal e que o praticassem. Para tal ele escreveu mais de 100 obras, muitos artigos, palestras, vídeos, áudios etc.

Um professor só se sente realizado quando consegue fazer com que o seu aluno se torne igual ou melhor que ele. Neste sentido os Veneráveis Mestres Samael trabalharam intensivamente, dedicaram a sua vida para que pudéssemos alcançá-los também e dar o testemunho deles. Assim como s 12 apóstolos lograram os seus mestrados Vetustas, glorificaram e deram testemunho do Cristo.

A nossa missão como estudantes gnósticos samaelianos é testemunharmos os Veneráveis Mestres Samael e Rabolú dando a lição, se qualificando na obra e ajudando os demais irmãos da Senda Iniciática a se qualificarem para dar seu testemunho também.

A maioria dos estudantes de gnose, do mundo todo, perfilou pelo trilho da teoria das obras samaelianas, não chegou a conhecer a Doutrina Gnóstica Samaeliana na prática, não pôde migrar do Círculo cultural para o Círculo Iniciático. Os estudantes de gnose se transformaram em grandes teóricos do conhecimento gnóstico, mas do ponto de vista pragmático, somente alguns pouco se conectaram aos fatores iniciáticos.

A Doutrina Gnóstica Samaeliana, que contém os princípios samaelianos, configurou o Movimento Gnóstico Cristão Universal, ao longo de sua história, em dois Círculos: **Cultural e Iniciático.**

A maioria dos estudantes gnósticos, na época do V.M. Samael, não conseguiu sair do Círculo Cultural Gnóstico e adentrar ao Círculo Iniciático.

Na passagem do Movimento Gnóstico do V.M. Samael para o V.M. Rabolú poucos passaram pela seleção e foram para a Nova Ordem. A maioria ficou na Velha Ordem, embebida pelo elixir das teorias, sem entendimento da parte esotérica da Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Na gestão do V.M. Rabolú ocorreu a mesma coisa, o pessoal ficou no universo da teoria, retido no Círculo Cultural Gnóstico, sem entendimento da parte iniciática, sem poder testemunhar com fatos os feitos, nos mundos interno do V.M. Rabolú.

Desta forma, quando se apresentou a seleção, a prova para o estudantado da Nova Ordem, pouquíssimos conseguiram se apresentar a ela, somente aqueles que estavam praticando os ensinamentos do Mestre.

Como a maioria dos estudantes gnósticos da Nova Ordem estava identificada somente com os aspectos culturais e administrativos do Movimento, o V.M. Rabolú teve que fechar as portas do Movimento Gnóstico Cristão Universal na Nova Ordem e separar em definitivo a parte Iniciática da parte Cultural Administrativo.

Mas antes de fechar as portas do movimento em definitivo, o V.M. Rabolú chamou o pessoal à prova, dando-lhe uma tarefa. Como quase ninguém deu bola para isto, com exceção de alguns poucos brasileiros. Daí ele não teve dúvidas e bateu o martelo, colocou um ponto final em tudo!

Aos que foram reprovados na seleção, que não se submeteram a tarefa, que não deram a nota, que não fizeram a lição etc., foram considerados lixo esotérico e mandados embora do Movimento Gnóstico. Eles foram chamados de lixo pelo V.M. Rabolú e lixo não serve para nada, disse o Mestre.

A intenção do V.M. Rabolú, no artigo 2º do Último Regulamento, era de transformar o Movimento Gnóstico numa escola prática de regeneração, destituindo toda parte teórica, todo curso, todos os instrutores, missionários etc. Não se podia continuar o Movimento da maneira como estava funcionando.

No artigo 3º do Regulamento Geral a intenção do V.M. Rabolú era de determina em definitivo a separação entre os dois círculos do Movimento Gnóstico. A partir daí a Junta Administrativa, pertencente ao Círculo Cultural Administrativo, ficaria responsável somente pela parte administrativa, ficando proibida de meter o bico na parte Esotérica, que iria ficar única e exclusivamente com a gestão do V.M. Rabolú.

Este pessoal da parte administrativa, desprovido de atributos iniciáticos, no tempo do V.M. Rabolú, fez muita besteira no Movimento Gnóstico, pois não entendia nada do espiritual, somente do material, era perito em burocratizar o Movimento Gnóstico e fanáticos das práticas místicas, destituídas da parte revolucionária.

Até então a Junta Administrativa, constituída de pessoas que não se qualificaram para Círculo Iniciático, estava praticando absurdos no trato de membros, julgando-os, condenando-os, expulsando-os, etc.

Como se pode ver o Último Regulamento passa a ter vigência de 27/12/2000, aqui no Brasil, quando o Mestre já havia morrido acerca de quase um ano atrás. Então o Último Regulamento já estava derrogado, na prática, com a morte física do V.M. Rabolú, ao bem da veracidade dos fatos e o pessoal da Junta Coordenadora não se apercebeu deste fato, exatamente pela falta de predicados iniciáticos.

A intenção do V.M. Rabolú era de que através do último Regulamento Geral as duas frentes se movimentassem sincronizadamente, mas cada uma dentro de sua esfera. Para isto se concretizar, ele tinha que estar vivo, aqui no físico, as duas partes precisariam estar juntas. Pela lógica do regulamento é notório que uma parte não poderia seguir sem a outra, aqui na Terra, uma vez que uma das partes gestoras estava proibida de se meter em assuntos espirituais e a outra não se metia em assuntos administrativos.

Então não estando mais aqui no mundo físico, infelizmente, e não tendo deixado ninguém a sua altura para gerir as coisas de perfil iniciático, estava decretada, pela lógica, de fato, na minha visão, a nulidade deste último Regulamento Geral do V.M. Rabolú. Para tal fato ele não precisou deixar nem um artigo escrito, pois era óbvia tal conclusão.

O V.M. Rabolú, ao elaborar este Último Regulamento, colocando o MGCU sobre dois Círculos bem distintos, o Cultural e o Iniciático, estava de fato fazendo uma grande seleção, alojando no Círculo Cultural, de natureza material, o pessoal desprovido dos predicativos espirituais iniciáticos e no Círculo Iniciático, de natureza espiritual, ele inseriu quem poderia estar dando frutos na sua obra. Com isto ele estava separando, dentro do Movimento Gnóstico, a luz das trevas.

A intenção do V.M. Rabolú, expressa no Último Regulamento, era de que ele cuidasse da parte espiritual e as Juntas Administrativas cuidassem da parte material. Como o Mestre faleceu no dia 08/01/2000, na prática, o Último Regulamento que derrogou todas as outras prerrogativas dos Regulamentos anteriores, na prática já ficara também derrogado pela morte do Mestre, ao bem da verdade.

Então, quando a Junta Coordenadora o instituiu em 27/12/2000, ele viria ter, na prática, apenas um carácter informativo e uma preposição histórica.

Na prática, o V.M. Rabolú desiludiu o pessoal que já se achava transcendido, colocou um ponto final para todo mundo que se dizia gnóstico, que pensava que já era gnóstico, que à luz do fanatismo já se sentiam iluminados etc. A maioria desta gente nem notou que, quem não era confirmado na qualificação, que não dava a nota na lição, estava é se tornava lixo.

Porém, pela misericórdia divina os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos, como aconteceu na Doutrina Jesus Cristiana, com os judeus e gentios, a Doutrina Gnóstica Samaeliana, por meio do V.M. Rabolú também passou dos pontificados para os privilegiados.

A Doutrina Gnóstica Samaeliana começou com o livro Matrimônio Perfeito de forma esplêndida e generalizada, fora sintetizada pelo V.M Rabolú, em seus extraordinários livros, de onde passa para o magnifico livrinho Hercólubus, de forma ressintetizada.

O livro Hercólubus do V.M. Rabolú traz em seu bojo a Doutrina Gnóstica na sua última versão, com um conteúdo ressintetizado para os privilegiados, que se reconfigura, na prática, no Novo e Atual Regulamento do Movimento Gnóstico Cristão Universal Revalorizado na Nova Ordem do V.M. Rabolú (MGCUR).

Tomava-se o cuidado para não misturar os pontificados aos privilegiados, para que estes não contaminassem aqueles. Porém decorrido o prazo de 1 ano, tanto os pontificados como os privilegiados seriam jogados ao fogo e virariam lixos, caso não fizessem a lição de casa, representada pela tarefa de qualificação.

Denomina-se Pontificados, de modo didático, aos estudantes gnósticos que conheceram a gnose nas épocas dos Pontífices Mestres Samael e Rabolú, de 1950 a 2000 D.C. Da mesma forma chamamos de Privilegiados aos estudantes gnósticos que viriam conhecer a gnose após 08/01/2000. Assim também chamamos de "Zerados" ou "Reciclados" aos privilegiados que retornam ao MGCUR na condição de Privilegiados, para começarem o seu processo de repescagem a partir do início, do zero.

Assim sendo não há mais perigo de misturar privilegiados a pontificados na fase A, pois não há mais pontificados, uma vez que se transformaram em lixo e alguns se reciclaram. Agora já passados 20 anos da morte do V.M. Rabolú, já não há mais pontificados naquela perspectiva de 20 anos atrás.

Os pontificados agora a partir da Doutrina Gnóstica Sintetizada, na condição de reciclados, tem uma nova oportunidade doutrinariamente estabelecida no livro Hercólubus, mesmo que tenha sido expulso, sido traidor, sentenciado etc. Agora na condição de privilegiado, pois pertence à humanidade, pode voltar ao jogo e iniciar o processo de repescagem.

Este texto sobre O Último Regulamento do V.M. Rabolú para o MGCU na Nova Ordem tem o objetivo de resgatarmos os ensinamentos esotéricos do V.M. Rabolú, contidos nele.

Os estudantes de gnose do mundo todo perfilaram pelo trilho da teoria das obras samaeliana, não chegaram a conhecer a Doutrina Gnóstica Samaeliana na prática. Muitos se transformaram em grandes teóricos do conhecimento gnóstico, mas do ponto de vista da prática, somente alguns pouco se conectaram.

A Doutrina Gnóstica Samaeliana, que contém os princípios samaelianos, configurou o Movimento Gnóstico Cristão Universal em duas frentes: Cultural e Iniciático.

A maioria dos estudantes gnósticos, na época do V.M. Samael, não conseguiu sair do Círculo Cultural Gnóstico e adentrar ao Círculo Iniciático.

Na passagem do Movimento Gnóstico do V.M. Samael para o V.M. Rabolú poucos passaram pela seleção e foram para a Nova Ordem. A maioria ficou na Velha Ordem, embebida pelo elixir das teorias, sem entendimento da parte esotérica da Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Na gestão do V.M. Rabolú ocorreu a mesma coisa, o pessoal ficou no universo da teoria, retido no Círculo Cultural Gnóstico, sem entendimento da parte iniciática.

Desta forma, quando se apresentou a seleção, a prova para o estudantado da Nova Ordem, pouquíssimos conseguiram se apresentar a ela, somente aqueles que estavam praticando os ensinamentos do Mestre.

Como a maioria dos estudantes gnósticos da Nova Ordem estava identificada somente com os aspectos culturais e administrativos do Movimento, o V.M. Rabolú teve que fechar as portas do Movimento Gnóstico Cristão Universal na Nova Ordem e separar em definitivo a parte Iniciática da parte Cultural Administrativo.

Mas antes de fechar as portas do movimento em definitivo, o V.M. Rabolú chamou o pessoal à prova, dando-lhe uma tarefa. Como quase ninguém deu bola para isto, com exceção de alguns poucos brasileiros. Daí ele não teve dúvidas e bateu o martelo, colocando um ponto final em tudo!

Aos que foram reprovados na seleção, que não se submeteram a tarefa, que não deram a nota, que fizeram a lição etc., foram embora do Movimento. Eles foram chamados de lixo pelo V.M. Rabolú e lixo não serve para nada, disse o Mestre.

No artigo 2º do regulamento o V.M. Rabolú transforma o Movimento numa escola prática de regeneração, destituindo toda parte teórica, todo curso etc.

No artigo 3º do regulamento o V.M. Rabolú determina em definitivo a separação entre os dois círculos do Movimento. A partir daí a Junta Administrativa, pertencente ao Círculo Cultural Administrativo, fica responsável somente pela parte administrativa, ficando proibida de meter o bico na parte Esotérica, que vai ficar única e exclusivamente com o V.M. Rabolú.

Este pessoal da parte administrativa, desprovido de atributos iniciáticos, no tempo do V.M. Rabolú fez muita besteira no Movimento Gnóstico, pois não entendia nada do espiritual, somente do material.

Até então a Junta Administrativa, constituída de pessoas que não se qualificaram para Círculo Iniciático, estava praticando absurdos no trato de membros, julgando-os, condenando-os, expulsando-os, etc.

Como se pode ver o Último Regulamento passa a ter vigência de 27/12/2000, quando o Mestre já havia morrido a cerca de um ano atrás.

O V.M. Rabolú elaborou este Último Regulamento, colocando o MGCU sobre dois Círculos, bem distintos: Cultural e Iniciático. O Círculo Cultural era de natureza material e o Círculo Iniciático era de natureza espiritual. Com isto ele estava separando, dentro do Movimento Gnóstico a luz das trevas.

A intenção do V.M. Rabolú, expressa no Último Regulamento era de que ele cuidasse da parte espiritual e as Juntas Administrativas cuidassem da parte material. Como o Mestre faleceu

no dia 08/01/2000, na prática, o Último Regulamento que derrogou todas as outras prerrogativas anteriores, já ficara também derrogado pela morte do Mestre em 08/01/2000. Então, quando a Junta Coordenadora o instituiu, ele teve apenas um carácter informativo.

Na prática, o V.M. Rabolú desiludiu o que pessoal que já se achava transcendido, colocou ponto final para todo mundo que se dizia gnóstico, pensava que já era gnóstico, mas que não se confirmando na lição, se tornava lixo.

Porém, os últimos serão os primeiros. Como aconteceu com os judeus e gentios, a doutrina gnóstica que começou com Matrimônio Perfeito de forma generalizada fora sintetizada pelo V.M Rabolú vai para o livrinho Hercólubus de forma ressintetizada, nos seguintes termos, que passam a ser na prática o Regulamento Atual.

CAPÍTULO 04 - FUNDAMENTAÇÃO LÓGICA DA CRIAÇÃO DO MGCUR

Reafirmamos que a Nova Ordem Gnóstica autorizada pelo próprio V.M. Samael, consoante ao decreto firmado aos 15 dias do mês de outubro de 1975 pelo Patriarca do Movimento Gnóstico Cristão Universal Samael Aun Weor, ainda está em plena vigência atualmente, conforme está abaixo:

"A Sede Patriarcal de México, considerando indispensable, estabelecer la Ley y el orden en el Movimento Gnóstico Cristiano Universal, autoriza al Venerable Maestro Rabolú, (Joaquin Amortegui Valbuena) para legislar, transformar, juzgar y resolver problemas relacionados con el Movimiento Gnóstico Cristiano Universal en general.

El Venerable Maestro Rabolú cuenta con todo el apoyo de la SEDE PATRIARCAL de México. Qualquer desacato a las ordenanzas del MAESTRO RABOLÚ podrá ser sancionada con la expulsión inmediata de quien o quienes así procedieren.

El MAESTRO RABOLU es un Maestro del Karma REENCARNADO y debidamente reconocido por la SEDE PATRIARCAL DEL MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTIANO UNIVERSAL en la ciudad capital de México D.F."

Samael Aun Weor"
Paz Inverencial

RESGATE HUMANO DO V.M. RABOLÚ
(Por Jorge Velez Restrepo)

Resgate humano 15 de maio de 2020.
Compartilho minha maneira de pensar atualmente.

A Nova Ordem dada ao Movimento Gnóstico Cristão Universal pelo Mestre, conforme o decreto autêntico do Avatar Mestre Samael Aun Weor, com data de 15 de outubro de 1975, universalmente vigente para a humanidade em seu processo seletivo.

É urgente entender claramente o profundo conteúdo da última reforma dada ao Movimento Gnóstico Cristão Universal na Nova Ordem pelo mestre Rabolú nos anos 1996 e 1997, com o qual clausura o ordenamento institucional público do pensum iniciatico internacional (plano de estudo da iniciação).

Passaram já 25 anos disso e mais de 20 anos da desencarnação do nosso Mestre Rabolú, e agora tristemente, como trapos sujos, nadamos contra a corrente e damos coices contra o aguilhão. Estamos nos tempos do fim, restam poucos anos de vida no planeta Terra e cada vez mais incertos, mais difíceis.

Por favor, revisem as tremendas profecias de nossos Mestres Samael Aun Weor e Rabolú, eles não se equivocam, eles são certamente super-homens no sentido mais completo da palavra.

A doutrina em si, nossa doutrina gnóstica Cristã Universal e sua nova ordem não param, nem nossos Mestres Samael Aun Weor e Rabolú. Eles morreram em si, eles venceram a morte e seguem nos esperando. Eu proponho que apaguemos tudo y façamos uma conta nova na nossa forma de pensar sentir e atuar, imediatamente, agora mesmo, como Joana d'Arc quando entra triunfante em Orleans, chega sangrando, com uma flecha atravessada em seu peito, voltou valentemente ao ataque, matou os inimigos, destronou o impostor e restaurou o rei em seu trono. Isso proponho voltar ao campo de batalha.

Que se formem urgentemente novos grupos, sem chefes, nem juntas locais, nacionais e internacionais, que se estabeleça uma ordem fechada de A, B e C, que a **fase A seja unicamente informação**, do que propõe o Movimento Gnóstico Cristão Universal em sua nova ordem e de nossos Mestres mestre Samael Aun Weor e Rabolú, onde se busque uma forma superior de viver.

Que a **fase B seja para o informe ou estudo pontual de nossa doutrina gnóstica** Cristã Universal dada por nosso Avatar Mestre Samael Aun Weor com o corpo de sua doutrina gnóstica Cristã Universal contida as suas últimas obras que são "O Mistério do Áureo Florescer"... "Sim Há Inferno Diabo e Karma" ..."As Três Montanhas"..."Tratado de Psicologia Revolucionária"... e "A Grande Rebelião" e a fase C seja unicamente para aqueles irmãos dispostos a realizar as práticas grupais, com as obras do Mestre Rabolú, que começariam por sua obra "Ciência Gnóstica" e terminaram com o encontro no mundo astral, com nosso Mestre Rabolú em forma permanente. **"No caminho se ajeitam as cargas" adiante guerreiros de aquário!"**

Fraternalmente,
Jorge Velez Restrepo

CAPÍTULO 05 - MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL REVALORIZADO NA NOVA ORDEM DO V.M. RABOLÚ (MGCUR)

Quem somos nós? Somos estudantes, pesquisadores e praticantes do Conhecimento Gnóstico Samaeliano Autêntico. Fazemos parte do Movimento de Revalorização e Defesa da Doutrina Gnóstica Samaeliana, e nos alinhamos em torno da difusão da Doutrina do M.G.C.U. na Nova Perspectiva.

Definimos como Conhecimento Gnóstico Samaeliano Autêntico o conhecimento gnóstico valorizado pelo V.M. Samael Aun Weor em torno dos Três Fatores de Revolução da Consciência e depois revalorizado e sintetizado pelo V.M. Rabolú na Nova Ordem e ressintetizado no livro Hercólubus.

Pertencemos ao Movimento Gnóstico Cristão Universal Revalorizado Na Nova Ordem do V.M. Rabolú, que simplificadamente representamos de modo geral pela sigla **M.G.C.U.R**.

O M.G.C.U.R. constitui-se numa organização mística cristã livre, destituída de ideologias de cunho político, social e mercadológico. Não possui convênios e nem institucionalidade nas esferas municipal, estadual, continental e internacional.

O Conhecimento Gnóstico Samaeliano Revalorizado resultou da ação de alguns estudantes fiéis aos princípios gnósticos samaelianos.

Estes estudantes, nestes últimos tempos, isolada e paralelamente, em diversas partes do planeta, lutaram pelas mesmas causas de defesa e de revalorização dos ensinamentos deixados pelos Veneráveis Mestres Samael Aun Weor e Rabolú.

Nesta ação de defesa e revalorização do conhecimento gnóstico samaeliano ocorrida destaca-se a luta de muitos soldados gnósticos, que lutaram pela preservação da autenticidade destes ensinamentos deixados pelos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, entre os quais podemos citar o Missionário Jorge Vèlez Restrepo.

Nosso propósito é de movimentar o conhecimento gnóstico samaeliano revalorizado para os estudantes que ainda possuem anelos de sabedoria, de forma livre, não institucionalizada e grátis, numa nova perspectiva.

Diz-se numa nova perspectiva, porque além de se difundir o corpo de doutrina da autêntica GNOSE, que possibilita cada um chegar à auto realização íntima do Ser, é dada ênfase no estudo e compreensão do conteúdo da última obra escrita pelo V.M. Rabolú, que é o livro Hercólubus ou Planeta Vermelho.

Também se busca enfatizar os principais aspectos que levam o estudante a obter êxito no trabalho do despertar da consciência, onde falharam muitos estudantes da Antiga e da Nova Ordem.

Para atingir seus objetivos de movimentação deste conteúdo de sabedoria transcendental, o M.G.C.U.R. conta com o site www.mgcur.net.br e com um canal virtual de web tevê denominado TV WEBSAW, onde promove cursos online com estratégia e metodologia próprias e revalorizadas.

O M.G.C.U.R. possui um plano de ação destinado a agrupar os estudantes de GNOSIS desta última dispensação, em torno da preparação para os acontecimentos apocalípticos prestes a virem.

Esta ação consiste em promover virtual e presencialmente a difusão da mensagem apocalíptica contida no conteúdo do livro Hercólubus. Com esta ação objetiva-se ajuntar todos aqueles que se alinham em torno da proposta samaeliana de resgate dos assinalados para a Ilha Sagrada do Pacífico, em conformidade com as orientações finais do V.M. Rabolú, contidas no livro Hercólubus e revalorizadas pelo Missionário Jorge Vélez Restrepo.

As atividades do M.G.C.U.R. são orientadas para o estudo, para a pesquisa e para a vivência da Doutrina Gnóstica Valorizada pelo V.M. Samael, sintetizada e ressintetizada pelo V.M. Rabolú, defendida e revalorizada pelo Missionário Jorge Vèlez Restrepo e alguns outros poucos estudantes de gnose samaeliana pelo mundo inteiro.

CAPÍTULO 06 - REVALORIZAÇÃO GNÓSTICA NA NOVA ORDEM DO V.M. RABOLÚ

Valor - Nós usamos a palavra valor para designar o grau de importância, a significância, o estimo etc., que o conhecimento gnóstico samaeliano tem para nós.

Valoraração - Empregamos a palavra valorar para denominar a ação de apreciar, de atribuir valor, de tornar importante o conhecimento gnóstico samaeliano.

Desvaloraração - Utilizamos o termo desvalorar para denominar a ação de retirar o real valor, o apreço, a importância etc., do conhecimento gnóstico samaeliano.

Valorização - Da mesma forma usamos a palavra valorizar no sentido de aumentar, de dar destaque ao conhecimento gnóstico samaeliano, de realçar a sua importância, a sua qualidade etc.

Desvalorização - Assim também usamos o termo desvalorizar para designar toda ação de baixar, desacreditar, depreciar, desacreditar, difamar, subestimar, minimizar, tergiversar a importância do conhecimento gnóstico samaeliano.

Revalorização - A palavra revalorizar é usada por nós para designar a ação de voltar a dar valor ao conhecimento gnóstico samaeliano desvalorizado, de reconduzi-lo ao seu devido lugar etc.

A luta pela defesa e pela revalorização do MGCU reconduziu-o a seu verdadeiro lugar, nestes últimos tempos, restabeleceu-lhe a sua autenticidade, renovaram-se os seus propósitos etc. Em síntese pode-se dizer que o MGCU reestabeleceu conectividade com a Loja Branca, reconectou-se.

O conhecimento gnóstico autêntico é tão valoroso que Jesus Cristo o chamava de Pérola Sagrada. Uma determinada coisa só pode ser revalorizada se perdera a sua autenticidade, o seu valor original.

O conhecimento gnóstico cristão, desde a morte de Jesus Cristo e de seus Apóstolos, até 1950 estava desvalorizado e diluído através das inúmeras ordens místicas e religiosas. Ele havia perdido a sua configuração de movimentação original, evidenciada pelo Sacrifício pela Humanidade, do “dar de graça o que de graça se receber”.

A pós a morte de Jesus Cristo e dos Apóstolos a Pérola Sagrada passou a movimentar-se no perfil mercadológico, por meio das religiões e ordens místicas mercantilistas.

A partir de 1950 o V.M. Samael valorizou a Pérola Sagrada, sintetizando-a em torno dos Três Fatores de Revolução da Consciência. Foi dado o verdadeiro valor ao conhecimento gnóstico a partir daí.

Denominamos conhecimento gnóstico ao saber de natureza espiritual, que permeia as mais diversas organizações místicas religiosas do mundo, em oposição ao conhecimento epistêmico, de natureza material, veiculado pelo sistema de ensino convencional do planeta.

Para movimentar a Pérola Sagrada, no perfil Jesus Cristiano, o V.M. Samael criou e institucionalizou o M.G.C.U. da Colômbia. A partir daí o MGCU, conectado à Loja Branca, passou a movimentar o Conhecimento Gnóstico gratuitamente ao mundo todo.

Não bastou muito tempo para aparecer, em meio as ovelhas do bem, os disfarçados lobos do mal, agentes da Loja Negra, comercializando a Pérola de Grande Valor, sacrificando a Humanidade, numa estratégia sutil de descaracterizar o Sacrifício pela Humanidade instituído por Jesus Cristo.

Quando os agentes da Loja Negra, os falsos mestres e pseudognósticos traidores do V.M. Samael se tornaram hegemônicos, na Ordem Vigente na época, a real Doutrina Gnóstica Samaeliana se desvalorizou. A bandeira do MGCU passou ao comando da Loja Negra. Caiu na entropia total.

No manifesto de 15 de outubro de 1975, ainda em tempo, o próprio V.M. Samael engendrou ações, já no finalzinho de sua vida, para a retomada da Pérola Valorosa expropriada da Loja Branca pela Loja Negra. Então o V.M. Samael elaborou o plano de ação de revalorização do MGCU, cuja execução ele a outorgou ao V.M. Rabolú.

O V.M Rabolú executou com maestria o plano traçado pelo V.M. Samael e recolocou o MGCU no seu devido lugar, revalorizando a Pérola que estava desvalorizada pela ação dos magos negros mercadológicos da gnose.

O V.M. Rabolú retomou dos Magos Negros, nos mundos interno, a bandeira do MGCU, restabelecendo assim a conectividade entre o MGCU e a Loja Branca. Porém a Pérola de Grande valor necessitava de movimentar-se através de uma estrutura perfilada num novo paradigma, para assegurar-lhe a sua conexão com a Loja Branca.

Foi aí então que os estudantes de gnose samaeliana, de perfil espiritual, esotérico, se alojaram na Nova Ordem Gnóstica e os estudantes antisamaelianos, de perfil peseudo-esotérico, mercadológicos, permaneceram na Velha Ordem Gnóstica.

Deste modo deu-se uma seleção natural, separou-se o trigo do joio. As estruturas de movimentação do conhecimento gnóstico ficaram assim estabelecidas com o nome de: **“M.G.C.U. NA VELHA ORDEM” e “M.G.C.U. NA NOVA ORDEM”.**

Na época, por muito tempo, houve lutas espantosas no cenário de guerra, tanto nos mundos internos como nos externos, entre os agentes negros de perfil mercadológico e os agentes de luz de perfil esotérico.

Logo após a morte do V.M. Rabolú, os magos negros, falsos mestres e traidores dos V.M. Samael, apoiados na velocidade espantosa da comunicação da mídia cibernética, em pouco tempo, pelas redes sociais, promoveram as ações de desvalorização da Pérola Sagrada de Grande Valor, desconectando o M.G.C.U. da Loja Branca, mais uma vez, reconduzindo-o à Loja Negra.

Paralelamente ao movimento de desvalorização do Conhecimento Gnóstico, pelos Magos Negros, pelos falsos mestres e traidores da gnose samaeliana, etc., surgiram alguns dos soldados remanescente do Exército de Salvação Samaeliano, pelo mundo afora, que lutaram, com determinação e garra, na missão de defesa e revalorização do MGCU da Nova Ordem pertencente ao V.M. Rabolú.

Logicamente que o movimento de revalorização do Conhecimento Gnóstico Samaeliano foi vitorioso, apropriou-se da bandeira do MGCU da Nova Ordem, novamente reconectando-o à Loja Branca, graças à misericórdia divina.

Pela última vez nesta dispensação dos tempos o MGCU estava restituído. E ele não poderia percorrer a trajetória do M.G.C.U. nem da Velha Ordem e nem da Nova Ordem, da maneira como estavam configurados, pois estavam nas mãos da Loja Negra.

Foi ai então que houve uma nova oitava dada ao M.G.C.U. da Nova Ordem, para retirá-lo de onde estava metido entre as trevas, e recoloca-lo nos trilhos de uma nova movimentação, demandou uma nova estrutura dinâmica estabelecida dentro da própria Nova Ordem do V.M. Rabolú, que passou a ser designada de **M.G.C.U. REVALORIZADO NA NOVA ORDEM DO V.M. RABOLÚ, abreviadamente M.G.C.U.R. NA NOVA ORDEM DO V.M. RABOLÚ,** representado em destaque por intermédio da sigla **M.G.C.U.R.**

A autêntica Doutrina Gnóstica Samaeliana está de volta! A real Pérola Sagrada está de volta ao seu verdadeiro lugar, ao alcance de todo ser humano que ainda possua anelo de conhecer a Ciência dos Sábios, no perfil Jesus Cristiano.

Convidamos a todos os irmãos, das mais variadas ordens místicas religiosas, para virem se apropriar do mapa que lhes conduzirá à Senda da Iniciação. Venham nos ajudar, com sua força de trabalho interno, na tarefa de manutenção do estandarte do MGCUR no seu devido lugar.

O M.G.C.U.R. pertence a toda a humanidade, portanto se aproprie dele você também, porque ele é seu. Não importa, portanto, o fato de ter sido da Velha, da Nova ou de qualquer ordem gnóstica ou místico-religiosa, se você é um estudante sincero e havido pelo saber gnóstico.

A manutenção do pavilhão do M.G.C.U.R. bem lá no alto dependerá da força do trabalho interno de todos nós. A tomada ou a perda da bandeira do M.G.C.U.R. e a consequente perda ou restabelecimento de conectividade com a Loja Branca é uma função direta da força de nossos trabalhos internos, com os Três fatores de Revolução da Consciência.

Todas as vezes que a bandeira do M.G.C.U. caiu em poder da Loja Negra foi muito mais pela deficiência dos soldados do M.G.C.U., no trabalho interno, com os Três Fatores, do que a força de luta dos agentes do lado negro.

Contra as armas poderosas dos Três Fatores de Revolução da Consciência não há força negra que resista. O M.G.C.U. está conectado ao pontificado Marciano.

Pontificado é um termo derivado de ponte, assim como Pontífice. Pontífice significa, podemos assim dizer, aquele é que construiu a ponte em si mesmo. Para os católicos o Papa é o Pontífice.

Para nós gnósticos samaeliano os nossos Pontífices são o V.M. Samael e o V.M. Rabolú. A Ponte possui a função de permitir a passagem das pessoas, da terceira para as demais dimensões do cosmos.

Para exercer a sua função de Pontífice o V.M. Samael é dotado de um potencial de energia marciana. Energia está que gera força em cada um de seus usuários para impulsioná-lo no seu Trabalho de Revolução da Consciência, com os Três Fatores de Revolução da Consciência.

Para cumprir esta sagrada missão de Pontífice o V.M. Samael revestiu a sua Ponte com um cimento denominado “M.G.C.U. da Colômbia”. O M.G.C.U., que em sua estrutura é dotado por um conjunto de princípios e leis denominado Doutrina.

A Doutrina Gnóstica Samaeliana do M.G.C.U. está constituída por uma parte administrativa e por outra esotérica. A parte administrativa é de natureza material e a esotérica é de natureza espiritual.

O M.G.C.U. em sua pureza original é revestido de autenticidade e beleza. Ele estabelece conexões perfeitas com a fonte de energia marciana e com a Loja Branca, permitindo o estudante gnóstico, alinhado a ele, atravessar a ponte.

Quando o M.G.C.U. perde a sua pureza original, perde a sua autenticidade, se desvaloriza, se desconecta da fonte de energia marciana e fica em conexão com a Loja Negra.

Como já vimos o M.G.C.U. perdeu sua autenticidade por duas vezes: Na Velha Ordem do V.M, Samael e Nova Ordem do V.M. Rabolú. Na Velha Ordem do V.M. Samael, o M.G.C.U. perdeu a conexão, com a fonte de energia marciana, devido ao perfil mercantilista da maioria de seus membros, que na sua ânsia mercantilista traíram o V.M. Samael e a gnose.

Naquela época, para reconectá-lo à fonte de energia marciana, para revalorizá-lo criou-se a **Ordem do V.M. Rabolú**. Consequentemente revalorizou-se o conhecimento gnóstico, revalorizou a sua doutrina através de um choque dado por um Juiz do Carma, que lhe promoveu uma nova oitava superior.

Na Nova Ordem do V.M Rabolú, novamente o M.G.C.U. desvalorizou-se, desconectou-se da fonte de energia marciana, a partir do momento em que o V.M. Rabolú desativou a Nova Ordem, passando-a à condição de pseudoesotérica, devido à ausência de trabalho interno da maioria de seus membros, naquela época.

Novamente para reconectá-lo à fonte de energia marciana, para revalorizá-lo, para reconduzi-lo ao seu devido lugar houve lutas de alguns ex-membros remanescentes da Nova Ordem desativada, de alguns guerreiros, fiéis aos princípios samaelianos, que desenvolveram, por muitos anos, intensa luta pela defesa e pela revalorização da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Deste choque de luta produziu-se uma nova oitava superior na Nova Ordem do V.M. Rabolú. Onde, consequentemente revalorizou-se o conhecimento gnóstico, revalorizou a sua doutrina, o que permitiu restabelecer a reconexão com a fonte de energia marciana, com a Loja Branca.

Este fato demandou a criação do M.G.C.U.R. para abrigar e movimentar o conhecimento gnóstico samaeliano, dentro de uma nova perspectiva, com esta nova oitava superior. Estávamos com dificuldade de continuar movimentando o Conhecimento Gnóstico Revalorizado, sem colidir com as diversas instituições gnósticas existentes.

Daí estávamos tentando criar uma sigla para abrigar o M.G.C.U. Revalorizado, porém não estávamos conseguindo e estávamos ferindo suscetibilidades. Consequentemente havia pessoas nos acusando de haver criado uma Nova Ordem Gnóstica, o que não era verdade.

O Missionário Jorge Vèlez Restrepo nos mandou uma carta eletrônica, nos alertando sobre o fato. Nós respondemos a carta dele e, em seguida ele nos mandou uma segunda carta com as diretrizes de criação do M.G.C.U.R.

CAPÍTULO 07 - DIFUSÃO DA GNOSE SAMAELIANA NA NOVA PERSPECTIVA

Está página é constituída de questões pertinentes e inerentes à criação e funcionamento do MGCUR.

Observação: Devido a adição das questões que vão chegando, esta página estará em permanente e contínua construção - Professor Maurício da Silva, um estudante de gnose samaeliana revalorizada, entre os demais companheiros pioneiros do M.G.C.U.R

Santos, SP, 17/08/2015.
Paz Inverencial!

Um estudante de gnose, chamado Pedro Zevallos, nos mando diretamente do Chile, em 21 de julho de 2015, a seguinte questão: "el Maestro Prohibio las conferencias y dejo a todos en fase A http://www.pz2256.hol.es/circular9-7-1999.pdf que me pueden decir".

Esta pergunta do Pedro é similar a muitas outras feitas a nós, por diversas pessoas do mundo todo, desde 2000. Para tentar responder ao Pedro, e a todos que nos perguntaram, é que escrevemos este texto, sob o nome de **Difusão da Gnose Samaeliana Revalorizada na Nova Perspectiva**.

Chaves de leituras – Nestas chaves de leitura abaixo encontramos subsídios importantes para leitura e compreensão do conteúdo deste texto:

01. MGCU – Movimento Gnóstico Cristão Universal.

02. MGCUR - Movimento Gnóstico Cristão Universal Revalorizado na Nova Ordem do V.M. Rabolú

03. CGS – Conhecimento Gnóstico Samaeliano.

04. TFRC –Três Fatores de Revolução da Consciência.

05. CGSV – Conhecimento Gnóstico Samaeliano Valorizado. É o conhecimento gnóstico que fora valorizado pelo V.M. Samael a partir de 1950, estruturado sobre os TFRC.

06. CGSS - Conhecimento Gnóstico Samaeliano Sintetizado**,** que fora sintetizado pelo V.M. Rabolú nas suas extraordinárias obras.

07. **GGSRS -** Conhecimento Gnóstico samaeliano Ressintetizado**,** que fora ressintetizado pelo V.M. Rabolú no livro Hercólubus.

08. CGSRV - Conhecimento Gnóstico Samaeliano Revalorizado. É o Conhecimento Gnóstico Ressintetizado resgatado, após ter sido desvalorizado pelos antisamaelianos, depois da morte do V.M. Rabolú.

09. Velha Perspectiva Difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano Na Nova Ordem - Denomina-se de Velha Perspectiva de difusão do conhecimento gnóstico samaeliano sintetizado nas obras do V.M. Rabolú e nos Cinco livros Básicos do V.M. Samael, ao modo pelo qual ele era difundindo até 09/07/1999, na Nova Ordem Desativada**.**

10. Nova Perspectiva de Difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano – Denomina-se de Nova Perspectiva, de difusão do conhecimento gnóstico samaeliano, ao modo que se faz a difusão do conhecimento gnóstico samaeliano, na Nova Ordem Reativada, com base na movimentação do conhecimento gnóstico ressintetizado no conteúdo do livro Hercólubus do V.M. Rabolú.

Na forma sintetizada o conhecimento gnóstico era difundido pela estrutura prosélita da Nova Ordem, que estava ativa até mais ou menos 1998.

11. Trajetória de revalorização do conhecimento gnóstico Samaeliano – O conhecimento gnóstico até 1950 estava dissolvido nas mais diferentes ordens místicas.

Em 1950 o V.M. Samael valorizou este conhecimento gnóstico, configurando-o nos TFRC. A partir de 1977, após a morte do V.M. Samael o V.M. Rabolú sintetizou o conhecimento gnóstico samaeliano, com sua magistral capacidade de síntese, configurando-o nos conteúdos dos seus extraordinários livros. Um pouco antes de morrer o V.M. Rabolú, que já havia sintetizado o conhecimento gnóstico samaeliano, ressintetizou-o no seu livro Hercólubus.

12. Trajetória de difusão do conhecimento gnóstico samaeliano através os tempos – A partir de 1950 o conhecimento gnóstico samaeliano valorizado foi difundido pela Velha Ordem gnóstica, que assim ficou conhecida após o surgimento da Nova Ordem Gnóstica do Venerável Mestre Rabolú.

A partir de 1977, com a morte do V.M. Samael, já na Nova Ordem, o conhecimento gnóstico samaeliano foi sintetizado pelo V.M. Rabolú e difundido aos quatro cantos do mundo, até mais ou menos 1998.

A Partir de 09/07/1999 ainda em vida, o V.M. Rabolú desativou toda a estrutura de difusão do conhecimento sintetizado, no paradigma antigo da velha Nova Ordem. Paralelamente a este desmonte ele sintetizou a sua própria síntese do conhecimento gnóstico samaeliano, contida em suas obras, ressintetizando-a no livro Hercólubus.

A partir daí no livro Hercólubus o conhecimento gnóstico samaeliano passou ser difundido não mais pelo velho paradigma da Velha Nova Ordem, que já estava desativada, mas pelo novo paradigma ou pela Nova Perspectiva, na Nova Ordem Reativada do V.M. Rabolú.

13. Estudantes Gnósticos Pontificados – Denomina-se de Estudantes Gnósticos Pontificados aos estudantes de gnose samaeliana, que receberam os ensinamentos da ciência gnóstica valorizada e sintetizada na Velha Perspectiva. Isto se deu ainda contemporaneamente aos Pontífices Samael e Rabolú, quando eles ainda estavam vivos, aqui na Terra.

14. Estudantes Gnósticos Privilegiados – Denomina-se de Estudantes Gnósticos Privilegiados aos estudantes de gnose samaeliana, que receberam os ensinamentos gnósticos já ressintetizados, na Nova Perspectiva, após a morte do Pontífice Rabolú.

15. Estudante Zerado - Estudante Gnóstico Zerado é nome que e dá para o Estudante Gnóstico Privilegiado, que estava no Movimento Gnóstico até o dia em que fora zerado, fora rebaixado até à Fase A.

16. Estudante Reciclado - Estudante Gnóstico Reiniciado é o nome que se dá para aquele estudante que fora zerado e resolveu reiniciar o caminho gnóstico a partir do zero, junto como o estudante Privilegiado**.**

17. Curso Livre de Gnose Samaeliana Sintetiza- O MGCUR exerce ações difusivas da Doutrina Gnóstica Samaeliana, por meio do seu Curso Livre de Gnose Samaeliana Sintetizada**.**

18. Curso Livre de Gnose Samaeliana Sintetizada - O MGCUR também exerce ações difusivas da Doutrina Gnóstica Samaeliana, por meio do seu Curso Livre de Gnose Samaeliana Ressintetizada**.**

18. Cursos Semipresenciais - Os cursos de gnose tanto o sintetizado como o ressintetizado são semipresenciais, com duração de 2 horas semanais: 1h de vivência teórica(online) e 1hora de vivência prática(presencial). Os Cursos Livres de Gnose Sintetizada e Ressintetizada são de natureza tanto Auto como Alo Instrucionais.

19. No Curso de Gnose Ressintetizada se veicula o conhecimento da essência do conhecimento gnóstico samaeliano, abordando os temas do livro Hercólubus e demais obras de dimensões apocalípticas, contidos em temários específicos de Gnose Samaeliana Sintetizada e Ressintetizada.

20. No Curso de Gnose Sintetizada, é um suporte histórico e conceitual para o Curso de Gnose Ressintetizada. Nele são abordados a história e o conhecimento básico da Doutrina Gnóstica Samaeliana.

21. "COMUNICADO A TODAS AS JUNTAS NACIONAIS DOS PAÍSES ONDE ESTÁ LOCALIZADO O MOVIMENTO GNÓSTICO" - *"Sem exceções, a partir desta data, qualquer pessoa nova, que não esteve no Movimento, ou que por meio do livro "Hercólubus", deseje entrar no Movimento, na fase A, por favor, fica proibido receber gente nova na fase A.". Encaminhem para minha pessoa e que me escrevam claro, bem claro, explicadas todas suas inquietudes, o que eles desejam conhecer ou fazer, e daqui, com muito prazer, os responderei. Por favor, não me escrevam pedindo aclarações de Regulamentos e Estatutos, ou dando-me queixas dos grupos, porque estão passando por uma reforma os Regulamentos e o Estatuto, e para que vá responder, se tudo vai mudar?"* (**Fraternalmente, Joaquin E. Amortegui Valbuena").**

A partir deste comunicado o V.M. Rabolú estava proibindo, por razões óbvias, a difusão do conhecimento gnóstico samaeliano, no paradigma sintetizado. Por falta de pessoal com predicados iniciáticos para lhe ajudar, ele teve que assumir sozinho a tarefa de transmissão da gnose aos que vinham chegando ao Movimento gnóstico.

Vejam bem que o V.M. Rabolú não estava pondo fim ao movimento do conhecimento gnóstico, que é dinâmico e eterno. Ele estava pondo fim era na circulação deste tesouro da humanidade por meio de um contingente desqualificado, desprovido de atributos iniciáticos.

Realmente, a partir desta data de 09/07/1999, por meio deste comunicado o V.M. Rabolú proibia a entrada de novatos nas fileiras do MGCU na Nova Ordem, para evitar se mesclarem com os estudantes gnósticos antigos, reprovados na tarefa de qualificação.

Realmente, por falta de instrutores e membros gnósticos qualificados, providos de predicados iniciáticos, fechavam-se as cortinas e terminava-se o espetáculo da difusão da mensagem gnóstica samaeliana por meio do Velho Paradigma da Nova Ordem.

A partir daí estava proibida a difusão pelo paradigma antigo, até aí então vigente. Ai então não mais se divulgava a gnose de forma massiva, na Velha Perspectiva. Morria-se então a difusão do conhecimento gnóstico sintetizado, no modelo antigo da Nova Ordem em processo de desativação.

Nesta época o V.M. Rabolú já estava preparando o último regulamento do MGCU, para normatizar o funcionamento da Nova Ordem Gnóstica, no seu período de transição dos pontificados para os privilegiados. Este último regulamento viria a ser implantado, no Brasil, em 27 de dezembro de 2000.

Mas pela misericórdia divina já estava, nesta época, preste a entrar no ar um novo modelo de difusão do conhecimento gnóstico samaeliano, de forma massiva, no viés ressintetizado no livro Hercólubus do V.M. Rabolú, na Nova Perspectiva.

A difusão do conhecimento gnóstico ressintetizado fora proibida de ser feita, segundo o paradigma da Nova Ordem Desativada, por motivos óbvios, para ser efetuada massivamente, dentro de um novo modelo, numa nova perspectiva, totalmente desarticulada da Nova Ordem Antiga, que já havia ali, infelizmente, passado à condição de pseud. esotérica.

Percebe-se aí que o V.M. Rabolú estava tomando os devidos cuidados para impedir que os estudantes gnósticos privilegiados fossem contaminados pelos vícios dos estudantes gnósticos pontificados, que já estavam cultuando a doutrina Gnóstica Samaeliana na perspectiva cultural, transformando-a num culto generalizado.

Os estudantes gnósticos pontificados haviam gozado da presença física dos Veneráveis Metres Samael e Rabolú, bem como da plenitude da Doutrina Gnóstica Samaeliana. Os pontificados receberam a totalidade do conhecimento samaeliano, totalidade daquela Pérola Valorosa, que a nós fora dada pelos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú.

Os Veneráveis Metres Samael e Rabolú nos entregaram tudo e nós pisoteamos em tudo, só faltou eles nos dizerem também: *"Não se deve dar mais conhecimento a eles; não adianta jogar pérolas para os porcos!"*

Eles, os veneráveis mestres gnósticos, não fizeram isto literalmente, ao pé da letra, não nos chamaram de porcos diretamente, mas o fizeram nas entrelinhas de seus escritos, com ações concretas. Não nos chamaram de porcos, mas fomos denominados de lixo, o que é pior ainda! E não houve nenhum delito nisto, pois como disse o V.M. Samael: *"contra fato não há argumento*" (V.M. Samael).

Para um bom entendedor, que não sofre da crise de percepção, à luz da veracidade, percebe que a pérola fora retirada sim de nós "lixos ou porcos da Nova Ordem", na sua totalidade holística. Fora proibida a sua divulgação massiva, a partir dali. Quem já a havia recebido, recebeu-a; quem não havia recebido, não a receberia mais, em sua plenitude, na sua totalidade holística!

Se por um lado tira de nós, "lixos ou porcos" da Nova Ordem, a totalidade da doutrina gnóstica samaeliana sintetizada e proíbe o nosso contato com o pessoal da Nova Ordem Reativada na Nova Perspectiva, por outro lado, pela misericórdia divina se outorga a nós "pobres lixos ou porcos" da Nova Ordem Desativada, uma parte do todo da Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada, uma ressíntese dela, no livro Hercólubus do V.M. Rabolú.

Isto se fazia na condição de que nós deixássemos de ser "porcos" da Nova Ordem Desativada e nos igualássemos aos demais irmãos da humanidade, para fazermos jus a ela também, reciclando já na Nova Ordem Reativada, numa nova perspectiva.

A princípio pensou-se que o V.M. Rabolú proibira a Síntese da Pérola aos gnósticos antigos da Nova Ordem, a nós lixos ou "porcos" que pisoteamos a totalidade da doutrina gnóstica.

Porém ele escreveu este livro para toda a humanidade. E a humanidade é onde estão inclusos tanto os gnósticos antigos, como os novos, tanto os pontificados, como os privilegiados e ainda os que não são gnósticos, os agnósticos etc., todos fazem parte da humanidade.

Todavia é fácil deduzirmos que, se a totalidade da Pérola fora pisoteada por nós "porcos ou lixos", a ressíntese dela não iria ter a menor repercussão, para nós pisotiadores.

Se não demos "bola" para a plenitude da Pérola Valorosa, como iríamos dar "bola" para apenas uma parte dela?

Esta ressíntese da gnose samaeliana ainda fora permitida a todos nós "míseros porcos lixos", na condição de humanidade geral sem nenhuma restrição. Mas também sem nenhum privilégio a nós "porcos lixos" antigos, em relação ao privilegiados.

Deste enorme contingente de "porcos transformados em lixos" poucos ou quase ninguém passaria pelo processo de reciclagem, zerando tudo para começar a partir do começo do princípio da iniciação. Porém nem todo lixo é imprestável, há o lixo reciclável.

Mas, tudo isto fora feito pelo V.M. Rabolú para ver se assim iremos conseguir dar a nota, dar algumas coisas com esta ressíntese, com a parte, daquilo que não conseguimos dar com o todo do conhecimento síntese.

Isto foi recorrente na trajetória da movimentação do conhecimento gnóstico, ao longo da existência da humanidade. A ocorrência fora com os judeus, quando eles rejeitaram a Pérola Jesus Cristiana e ela fora tirada deles e redirecionada para os gentios, para os humildes.

Agora na recorrência, a Pérola Valorosa fora rejeitada pelos pontificados (judeus modernos, os “porcos lixos”) e entregue novamente aos gentios ou humildes (estudantes gnósticos privilegiados).

Antes de poder retirar a Pérola Samaeliana Valorosa dos gnósticos pontificados o V.M. Rabolú fez uma última tentativa, os submeteu a duras provas, para verificar se estavam colocando a Pérola em prática.

Porém o resultado foi mais ou menos desastroso. O V.M. Rabolú não teve dúvida, reduziu toda a estudantada gnóstica ao nível mais baixo de estudo daquela época, à fase “A” e daí para a lixeira, se não desse a nota no período de 1 ano.

De lá da fase “A”, é donde a maioria, gradativamente iria degringolar-se, debandar-se; e os poucos que ali ficassem iriam acomodarem-se mais ainda, ao sabor da entropia universal. Iria ficar engessado para sempre, sem poder fazer nada de movimentação do conhecimento gnóstico pela velha perspectiva, pois fora desativada.

Também ali, naquele meandro, eles ficaram sem poder fazer nada pela nova perspectiva de difusão, pois possuíam dificuldade de aceitação desta. Isto é próprio de quem teve a totalidade do ensinamento nas mãos e agora só tem uma parte dele. E os orgulhoso Instrutores, Missionários e membros altaneiros não iriam suportar a condição de "Porcão lixo", condição essencial para reciclagem.

Assim não convinha ao V.M. Rabolú deixar circulando algo divinamente esotérico, por intermédio de nós os “porcos lixo". Por meio de criaturas de configuração pseudoesotérica.

A pergunta mais frequente que, os estudantes de gnose da Nova Ordem Desativada, mas nos fizeram, desde o ano 2000, até hoje foram: *“A divulgação do conhecimento gnóstico samaeliano, para o público externo, não está proibida?”*

Outros já nem perguntam mais, já são taxativos mesmo e afirmam: *“O V.M. Rabolú proibiu a difusão da Gnose! E porque vocês continuam com cursos, temários, conferências, campanhas de divulgação etc.?”*

Para poder responder para nós mesmos estas questões, à luz da veracidade dos fatos, vamos estudar este texto deste tema, desde o começo até o fim, com a máxima atenção e com reflexão, de modo neutro, sem tomar partido, sem identificar com ele etc.

Se assim agirmos, imparcialmente, certamente teremos uma compreensão aprofundada de tudo o que ocorreu em torno da movimentação do conhecimento gnóstico de 1950 para cá.

Certamente, por meio de um olhar imparcial do assunto, iremos entender que estas pessoas, que pensaram e agiram assim, acerca da proibição da difusão do conhecimento gnóstico samaeliano, possuem razão total sobre este acontecimento, usando como base o Comunicado do V.M. Rabolú de 1999.Todavia, por meio de um olhar holosótico, iremos compreender que estas pessoas possuem, na realidade, uma razão apenas parcial, não conectada à totalidade do acontecimento.

Pois o que o V.M. Rabolú fez de fato, não foi proibição da difusão do saber gnóstico. Ele fez sim foi uma mudança paradigmal, uma mudança de perspectiva no seu conteúdo e na sua forma de difusão.

Ele proibiu, finalizou a difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano Sintetizado por meio da Nova Ordem Desativada por ele. Ao mesmo tempo em que ele deu início à difusão do Conhecimento Gnóstico Ressintetizado no livro Hercólubus, por meio da circulação livre, desinstitucionalizadamente.

Após a morte do V.M. Rabolú os conhecimentos gnósticos valorizados, sintetizados e ressintetizados foram demasiadamente depreciados, em pouco menos de 20 anos.

Isto seu deu devido à inércia da pequena minoria de estudantes que permaneceu na Nova Ordem Desativada, ter ficado ali, engessada, inativa, em seu interior, devido à debandada da grande maioria da estudantada gnóstica; e devido ação articulada dos traidores, dos falsos mestres, dos mitomaníacos, magos negros de plantão, auxiliados por uma mídia de comunicação de alcance global instantâneo, em que as informações circulam na velocidade da luz.

Paralelamente à ofensiva de depreciação comandada pela Loja Negra, surgiu a reação comandada pela Loja Branca, para revalorização e defesa do conhecimento gnóstico samaeliano, em sua totalidade. Isto se fez por intermédio de alguns estudantes gnósticos samaelianos, que denominamos de Equipe de Pioneiros do MGCUR.

A Equipe de Pioneiros do MGCUR é composta por estudantes gnósticos oriundos da Nova Ordem Desativada, que de lá saíram após a sua desativação. Ela é formada por aqueles estudantes de gnose samaeliana, portadores de algum trabalho gnóstico interno. De posse desta gnose interna, este contingente sai em campo, de batalha nem debandou e nem ficou engessado, aquartelados, dentro de um quartel desativado, caído como um pião que perdeu a movimentação.

Esta Equipe de Pioneiros do MGCUR iria lutar em três dimensões pela preservação da autêntica Pérola Samaeliana Valorosa: **difusiva, revalorizante e defensiva.**

Os Pioneiros do paradigma da Nova Perspectiva são estudantes gnósticos que se conduzem consoante a dinâmica de movimentação do pião. O pião permanece de pé, enquanto está em movimento. Ele cai, quando paira de movimentar-se.

Para alegria de uns e tristeza de outros, o MGCU da Nova Ordem não acabou, ele apenas mudou os seus parâmetros, passando da Nova Ordem temporariamente desativada, para a Nova Ordem definitivamente reativada, pela misericórdia divina.

Então a Nova Ordem foi resgatada, se revestiu novamente da força marciana e do poder da balança da Lei, para efetuar o resgate de todos os gnósticos de todos os tempos. Para ajudar todos que ainda possuem anelos de obtenção do maravilhoso Conhecimento Gnóstico Samaeliano. Para ajudar todas as pessoas, de toda a humanidade, que se interessam pela revolução da consciência.

A movimentação do Conhecimento Gnóstico foi desativada no velho paradigma da Nova Ordem e reativada no Novo Paradigma, na mesma Nova Ordem. Isto significa que a Nova Ordem permanece intacta, passando do período de atividade inicial entre os pontificados ao período de atividade atual entre os privilegiados.

Muitos estudantes gnósticos aproveitaram o fato de o V.M. Samael haver enfatizado, veiculado o aparecimento do Planeta Hercólubus em 1999, nos ditames de Nostradamus. Então, estas pessoas disseram que o V.M. Samael comeu “bola” nesta previsão.

Acontece que o V.M. Samael, referenciando Nostradamus, não dissera que o mundo acabaria em 1999. Este pessoal incauto, em crise de percepção foi, na realidade, quem “comeu bola”.

Pela crise de percepção, não foi capaz de entender que Samael afirmara que na realidade, 1999 seria o pontapé inicial, não o boom final, na trajetória de acabamento do mundo.

Realmente, a partir de 1999, foi quando Hercólubus passou a ser visto a olho nu, aqui na Terra. Porém, a maioria destas pessoas, equivocadas não pode refazer seus conceitos acerca deste fato, devida à sua perda de anelos.

Da mesma forma agiu a maioria de estudantes de gnose da Nova Ordem, com relação à dinâmica de movimentação do conhecimento gnóstico samaeliano, ao dizer que o V.M. Rabolú a proibiu.

Pela sua crise de percepção destes estudantes, não se pôde perceber o novo modo pelo qual estava sendo movimentado o conhecimento gnóstico, na forma sintética. Não deu para perceber que não se proibiu o seu movimento, que apenas o passou para outro modo de difusão.

Pelo contrário, ele determinou uma maneira de difusão mais simples, mais eficaz, mais rápida, para que a gnose, na forma ressintetizada, chegasse aos quatro cantos do mundo, nos mais distantes recônditos lugares.

Os que alegam a proibição, como motivo para deixarem de trabalhar a gnose, tomando como base o comunicado de proibição, não compreenderam a orientação do V.M. Rabolú, firmada nos seus últimos dizeres aqui na Terra.

A partir do dia 08/01/2000 o V.M. Rabolú já não podia mais nos orientar no plano tridimensional. Porém, suas orientações continuariam no plano astral, para todos os que aderissem ao cumprimento da tarefa de qualificação, que o escolhesse como guia, para receber os seus ensinamentos.

Estes qualificados, com consciência e compreensão da parte iniciática do MGCU, seriam os que iriam dar o testemunho da realidade assombradora da Doutrina Gnóstica Samaeliana contida nas obras dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú.

Uma parte destas orientações recebidas do V.M. Mestre Rabolú era para o estudante orientar-se no caminho e a outra parte era para ajudar na orientação aos demais caminhantes da senda. Para tal propósito ele nos deixou as suas últimas orientações de como chagar até Ele, no Livro Hercólubus.

Na carta que fora mandada a mim e a diversos estudantes, discípulos seus, através de seus editores, há uma mensagem de exortação ao trabalho de morte em marcha, de instante a instante. Esta mensagem é para pedirmos à Divina Mãe a desintegração dos pensamentos negativos. Isto é fundamental para transformar o nosso diário viver, para alcançarmos o Êxodo.

É a condição essencial para o encontramos e compartilharmos do Resgate para a Ilha Secreta e Sagrada.

Junto com a exortação ao trabalho da morte em marcha o V.M. Rabolú nos deixou também uma mensagem de exortação, para esforçamos no desdobrarmos objetivo. Esta é a condição básica para guiarmos a nós mesmos e ajudar aos demais semelhantes neste difícil caminho.

Por último, o V.M. Rabolú salienta que se seguirmos adiante, com este programa da morte em marcha e de desdobramento astral, iremos servir muito a humanidade, com o terceiro fator. **Está não seria uma boa resposta, a ser dada aqueles que alegam a proibição de se levar os conhecimentos aos demais irmãos?**

Então por aí se vê que difusão do conhecimento gnóstico não fora proibida, pelo V.M. Rabolú, para seus discípulos que estivessem nos efetivos exercícios do trabalho de morte do ego e do desdobramento astral.

Porém, estava sim proibida a sua difusão, e de forma definitiva, por intermédio dos engessados, inertes, que permanecessem aquartelados nos interiores da Nova Ordem Desativa.

Na Nova Ordem Desativada sobreveio a desvalorização do Conhecimento Gnóstico Samaeliano, por um lado, devido a inoperância de alguns de seus membros. Porém daí também veio a sua revalorização, por intermédio da luta dos Pioneiros do MGCUR.

Na Nova Ordem Desativada houve a debandada da cambada de estudantes inertes. Muitos destes voltaram aos seus lugares de origem espiritual, nos meandros pseudoesotéricos, para as mais diversas religiões, para o espiritismo, para a umbanda, para ayahuasca e até para o candomblé, para as escolas espirituais orientais etc.

Exemplo disto, temos que só na minha família éramos cinco membros da Nova Ordem. Destes, 4 eram instrutores. Todos, infelizmente, se debandaram, uns foram para a religião católica, alguns para a ayahuasca etc.

Fazendo uma projeção matemática, por amostragem, podemos depreender que este fenômeno que aconteceu com minha família, aqui em Santos, SP, se constitui num fator de amostragem exato de ocorrência em todos os lugares do mundo.

Nós, os antigos da velha e da nova ordem gnóstica, perdemos nossa condição de pontificados e passamos a ter a mesma condição dos novatos privilegiados, com relação à possibilidade de resgate para a Ilha Sagrada do Pacífico, se pássaros pelo processo de reciclagem, para zerar e entrar na repescagem.

Quem quiser se salvar e ir para a ilha, em primeiro lugar, tem que trabalhar pela salvação dos demais, como asseveram os V.Ms. Samael e Rabolú. Isto se faz enquanto se vá trabalhando nas ofensivas, na Nova Perspectiva, de difundir, revalorizar e defender os princípios gnósticos samaelianos ressintetizados.

Neste sentido, os antigos estudantes que estão ainda trabalhando internamente a gnose, têm a obrigação de ajudar os novos, quando demando por eles, na tarefa de estudo e vivência da síntese do conhecimento gnóstico, contida no conteúdo do livro Hercólubus. Partindo do princípio de que mais vale um soldado em batalha do que diversos soldados aquartelados, conforme ensinamentos do V.M. Rabolú.

Na trajetória de difusão do conhecimento gnóstico samaeliano na Nova Perspectiva, diante das ações da Loja Negra de deturpação, depreciação, desvalorização, avacalhação, etc., do autêntico Conhecimento Gnóstico Samaeliano, veiculado pelo MGCU, ao longo dos tempos, o MGCUR adota uma metodologia trina, integrada na dinâmica de difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano Ressintetizado e Revalorizado, configurada assim: **difusora, revalorizadora e defensora.**

Na dimensão difusora o MGCUR atua na dinâmica de difusão da essência do Conhecimento Gnóstico Samaeliano, Ressintetizado na Nova Ordem, no livro Hercólubus do V.M. Rabolú.

Na dimensão revalorizadora, o MGCUR difunde a alma do Conhecimento Gnóstico Samaeliano, Revalorizado na Nova Ordem do V.M. Rabolú.

Na dimensão defensora o MGCUR desenvolve ações concretas de defesa do Conhecimento Gnóstico Samaeliano valorizado, sintetizado, ressintetizado e revalorizado. Colocando em seus cursos os princípios gerais da Doutrina Samaeliana de todos os tempos, partindo do princípio que só poderá defender os princípios samaelianos quem os conhecer. E para conhecê-lo precisamos estudá-los e vivenciá-los.

Com esta dinâmica de movimentação do conhecimento Gnóstico Samaeliano, integrada na dimensão trina, o MGCUR garante que o conhecimento gnóstico samaeliano chegue ao estudantado gnóstico revestido com a sua **autenticidade, pureza e beleza original**.

O pessoal que debandou da Nova Ordem, como os meus familiares e os meus amigos, assim como os demais aí pelo mundo afora, não quer saber mais de gnose, não possui mais anelos, não dá mais “bola” para os maravilhosos ensinamentos dos V.Ms. Samael e Rabolú; se é que deu em algum tempo. Certamente que esta gente não está a fim do MGCUR também. Não interessa a estas pessoas, dissidentes da Nova Ordem Desativada, nada que diz respeito à defesa, à difusão e à revalorização do conhecimento gnóstico samaeliano, por meio do MGCUR.

Também há este pessoal que permaneceu nas fileiras da Nova Ordem Desativada caiu na entropia, na inatividade, perdeu a dinamicidade do piã. Por isto é muito desconfiado e alega mil coisas para não voltar a trabalhar sobre si mesmo, com os Três Fatores de Revolução da Consciência.

Uma das alegações deste pessoal, para não se fazer nada, permanecer estático, é de que houve a proibição da circulação do conhecimento gnóstico samaeliano pelo V.M. Rabolú.

Este pessoal simplesmente esqueceu que o V.M. Mestre disse que quem continuasse fazendo a morte e o desdobramento objetivos saberia o que fazer e, mais lá na frente, poderia ajudar aos demais irmãos da regra universal de que *“quando uma lei inferior é transcendida por uma superior, esta lava aquela”.*

Este pessoal age como os fariseus, aqueles que acusavam Jesus por fazer milagre no sábado, no seu trabalho gnóstico, age como os fariseus do tempo de Jesus Cristo, como aqueles que perguntaram a Jesus: "É permitido curar no sábado? Ele lhes respondeu: *"Qual de vocês, se tiver uma ovelha e ela cair num buraco no sábado, não irá pegá-la e tirá-la de lá?* (Mateus 12:10 a 11).

Este pessoal afirma é melhor a gente não fazer nada para expandir o conhecimento gnóstico, pois o V.M. Rabolú o proibiu! É melhor a gente não arriscar, para não descumprir a ordem do V.M. Rabolú, ficar inerte, sucumbir-se pela entropia, do que arriscar-se a fazer alguma coisa neste sentido, já somos lixo mesmo, deixem os outros virarem lixo também!

A humanidade doente, cega de entendimento, no apogeu de sua crise de percepção, precisa muito de nossa compaixão! Precisamos levar a luz dos Cristos Aquarianos a ela, nestes últimos instantes, na forma de conhecimento gnóstico ressintetizado no livro Hercólubus, como uma tábua de salvação. *"Prosseguindo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de salteadores que, depois de o despirem e espancarem, se retiraram, deixando-o meio morto. Por uma coincidência descia por aquele caminho um sacerdote; quando o viu, passou de largo. Do mesmo modo também um levita, chegando ao lugar e vendo-o, passou de largo. Um samaritano, porém, que ia de viagem, aproximou-se do homem e, vendo-o, teve compaixão dele. Chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho e, pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma hospedaria e tratou-o. No dia seguinte tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse: Trata-o e quanto gastares de mais, na volta eu te pagarei. Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu o doutor da lei: Aquele que usou de misericórdia para com ele. Disse-lhe Jesus: Vai-te, e faze tu o mesmo".* (Lucas 10:30-37).

Devemos compreender que o conhecimento gnóstico autêntico é uma pérola por demais valorosa, que os Veneráveis Mestre Samael e Rabolú deixaram-na a nós bondosamente.

Porém nós recebemos esta valorosa pérola como os "porcos" do Evangelho Cristão. Pisamos nele e nos tornamos lixos! Então sua circulação foi proibida, pelos parâmetros antigos, pois como "porcos" a gente não teria condição de operar esta dinâmica, dentro dos novos padrões raboluiano, que demanda a nova perspectiva de difusão.

Porém, num superesforço, podemos levantar-nos do lodo da terra, dos porcos lixos e ainda praticar a gnose que está ressintetizada no livro Hercólubus. E à medida que o praticamos, podemos ir compartilhando com os demais semelhantes.

Então, holisticamente falando, podemos dizer que houve proibição sim na movimentação do conhecimento gnóstico samaeliano, mas foi no que se diz respeito ao tipo e modo de difusão, por um lado. E, paralelamente, houve liberação de sua difusão, por uma nova perspectiva.

Quanto à maneira de difusão do conhecimento gnóstico samaeliano, ele passou do modo hermético sintetizado, comandado pela parte administrativa da Nova Ordem Institucionalizada, para o modo ressintetizado, comandado pela frente revalorizadora do MGCUR.

Daí, de onde ele era veiculado só para o público interno, restrito ao MGCU, ele passou para o modo massivo, comandado pelos editores e distribuidores do livro Hercólubus na sua dimensão física, e pelos estudantes gnósticos revalorizadores na sua dimensão esotérica. Quanto ao tipo do conhecimento gnóstico samaeliano a ser difundido, ele passou da dimensão sintetizada, para a dimensão ressintetizada. '

A partir do princípio que ninguém pode defender algo que não se conheça e que não tenha valor e de que ninguém pode dar algo que não possui, de que ninguém pode fazer algo sem conhecimento de causa, o MGCUR se estrutura para que os estudantes de gnose samaeliana se qualifiquem adequadamente para a defesa dos maravilhosos ensinamentos dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, conhecendo-o plenamente a sua origem, a sua natureza e o seu valor.

Não vamos deixar o pião cair, sabendo que dinâmica de movimentação do pião, ele enquanto possui energia cinética, continua se movimentando. Quando a sua energia cinética acaba ele cai.

Da mesma forma o pessoal inerte, que permaneceu na Nova Ordem Desativada e o pessoal que se debandou dela também perderam a energia de impulsionamento do trabalho interno, caíram como o pião, e ali no chão permanecem inerte até quando um dia, quem sabe, venham a se levantarem e entrarem em movimentação novamente.

Concluindo, dizemos aos indagadores, aos questionadores da PROIBIÇÃO, que realmente não teria nem um sentido, nenhuma lógica, a criação do MGCUR, se para que continuássemos difundindo o conhecimento gnóstico samaeliano no perfil da Nova Ordem Desativada.

Se o nosso trabalho na divulgação do Conhecimento Gnóstico Samaeliano fosse na perspectiva da Nova Ordem Desativada, sem as devidas ofensivas de defesa e de revalorização da real Doutrina Gnóstica Samaeliana, no paradigma da Nova Ordem Revalorizada, estaríamos em desobediência explícita ao V.M. Rabolú, considerando que ele mesmo assim o proibiu.

Todavia a movimentação do real conhecimento gnóstico samaeliano, nas três dimensões, difusora, revalorizante e defensora, se reveste de inteireza, de pureza, de beleza, de sentido e de lógica.

Neste sentido convidamos a todos os inertes piões quedantes da Nova Ordem Desativada, a todos os engessados, a todos os caídos como pião, todos os "lixos recicláveis" como nós, principalmente aqueles desconfiados, para voltarem a se movimentarem, se reciclarem e se revestirem da energia samaeliana, no MGCUR.

Venham nos ajudar nas ações revalorizantes, difusivas e defensivas da Doutrina Gnóstica Samaeliana autêntica, enquanto vamos praticando-a. Não tenha medo pois o status de porcos lixos já temos, quem sabe se trabalharmos adequada e diligentemente na Vinha do Senhor mudamos este status quo.

Esta Ação Gnóstica Samaeliana, de movimentação do conhecimento Gnóstico Samaeliano em três dimensões, é constituída por estudantes gnósticos Pontificados, oriundos da Nova Ordem Desativada, acrescida de estudantes privilegiados ou novatos, dotados de anelos pelo saber gnóstico, que foram e vão chegando ao MGCUR, a partir do ano 2000.

Com base na movimentação dinâmica do pião, não deu para nós, agentes ativos do MGCUR, permanecermos deitados, aquartelados nas fileiras da Nova Ordem Desativada, enquanto a Doutrina Gnóstica Samaeliana estava sendo desvalorizada na velocidade da luz, por uma mídia global, por meio dos magos negros, comandado pela Loja Negra.

Então, assim saímos à luta para revalorizar e defender a Valorosa Pérola Samaeliana, confiando no princípio divino de que uma lei superior transcende uma lei inferior.

Assim, na certeza de que se estivéssemos errando, por um lado, pela a lei inferior, tendo como a agravante a difusão do conhecimento nas dimensões revalorativa, difusiva e defensiva, por outro lado, estaríamos acertando pela lei superior.

CAPÍTULO 08 - PROPOSTA PARA DIFUSÃO DA GNOSE SAMAELIANA

Definição - A Proposta Restrepo se traduz num conjunto de diretrizes para a defesa, revalorização e difusão da Doutrina Gnóstica Samaeliana.

O propósito da Proposta Restrepo é de se colocar em prática, de modo sistematizado, as ações de defensivas, revalorizastes e difusivas dos Princípios Gnósticos Cristãos Universais do M.G.C.U. Revalorizados, visando apontar caminhos para a formação do Homem Solar.

A Proposta Restrepo se constitui num conectivo de ligação entre a difusão do conhecimento gnóstico somaliano na velha e na nova perspectiva da Nova Ordem do V.M. Rabolú.

Na difusão do conhecimento gnóstico samaeliano da Proposta Restrepo o estudante gnóstico, de posse do livro Hercólubus, vai ensinando, enquanto se está aprendendo e vai aprendendo, enquanto se está ensinando, dentro de uma nova perspectiva do M.G.C.U.R.

Justificativa deste documento – O M.G.C.U.R. vai se ajustando aos poucos, corrigindo erros, enquanto esteja em processo de formação. Assim sendo nos textos de descrição acerca do M.G.C.U. R, revestidos de alguns erros, devido à nossa imperfeição, por sermos ainda apenas estudantes de gnose, que acarretaram muitas dúvidas, deram margem a muita confusão e geraram muitas críticas por parte daquele que possuem uma visão crítica do M.G.C.U.R.

Objetivo deste documento – O objetivo deste texto é tentar corrigir os erros descritivos do passado, dirimir dúvidas e desfazer confusões acerca de M.G.C.U.R., principalmente acerca da incidência da Ação Revalorizante, dizendo que ela recai somente sobre **Os Princípios Esotéricos da Doutrina Gnóstica,** que não recai sobre o M.G.C.U.R. e nem sobre a Nova Ordem.

M.G.C.U.R. – Se define por M.G.C.U.R. como sendo o M.G.C.U. Na Nova Perspectiva da Nova Ordem. Nova Perspectiva da Nova Ordem é a dimensão revalorizada, indicada pela letra R na sigla M.G.C.U.R., que assim lemos: **Movimento Gnóstico Cristão Universal Revalorizado na Nova Ordem do V.M. Rabolú.**

Às vezes, por facilidade, ao Invés de Movimento Gnóstico Cristão Universal Revalorizado na Nova Ordem do V.M. Rabolú (M.G.C.U.R.), a gente diz apenas M.G.C.U. na Nova Perspectiva da Nova Ordem ou M.G.C.U. Revalorizado na Nova Ordem do V.M. Rabolú.

Conhecimento Gnóstico – Se definie como sendo a dimensão estática constituinte do M.G.C.U.R., juntamente com a outra parte de dinâmica que é o próprio Movimento Gnóstico em si mesmo.

Doutrina Gnóstica Samaeliano – Se definie pelo conjunto de Princípios Esotéricos Gnósticos enunciados pelo V.M. Samael e referendados pelo V.M. Rabolú.

M.G.C.U. – O M.G.C.U. Definiu-se como sendo o Movimento Gnóstico Cristão Universal, como uma estrutura administrativa, de dimensão jurídica institucional, de natureza dinâmica, criada pelo V.M. Samael para movimentação do Conhecimento Gnóstico Samaeliano Valorizado, para difusão da Doutrina Gnóstica Cristã Universal.

M.G.C.U. Na Nova Ordem – O M.G.C.U. Na Nova Ordem se definiu como sendo o Movimento que difundiu o Conhecimento Gnóstico Samaeliano Sintetizado pelo V.M. Rabolú, na Velha Perspectiva da Nova Ordem.

M.G.C.U.R. – O M.G. C.U. R. se define como sendo o Movimento que difunde atualmente o Conhecimento Gnóstico Samaeliano Ressintetizado pelo V.M. Rabolú e Revalorizado pela Frente Revalorizante dos Princípios Esotérico Gnóstico Cristão Universal, na Nova Perspectiva da Nova Ordem.

Frente Revalorizante dos Princípios Esotérico Gnóstico Cristão Universal – A Frente de Revalorização dos Princípios Esotérico Gnóstico Cristão Universal se define como sendo a estrutura viva composta pelos Pioneiros do M.G.C.U.R., que desenvolvem ações de defesa e de revalorização da Doutrina Gnóstica Samaeliano.

Pioneiros do M.G.C.U.R – Pioneiros do M.G.C.U.R. se definem como sendo os protagonistas do M.G.C.U.R., constituídos por aqueles estudantes, que no mundo todo, desenvolvem ações de defesa, de revalorização e de difusão compartilhada do Conhecimento Gnóstico Samaeliano.

Opção de modo de trabalho com os TFRC – Para cada um de nós estudante de gnose, o trabalho interno com o 1º e 2º Fatores de Revolução da Consciência, em nível individual, que temos que fazer, em prol da transcendência, é o mesmo em qualquer linha gnóstica que estejamos.

Agora o trabalho que temos que executar, em nível coletivo, para compartilhar a compreensão que adquirimos no trabalho interno e individual é que se diferencia. No caso da Nova Ordem, podemos estar na velha ou na nova perspectiva dela. Se estivermos na velha perspectiva da Nova Ordem, estaremos desprovidos da energia marciana e temos que optar pelo modo inerte de trabalho, ficando só com o trabalho em nível individual. Se optarmos pela Nova Ordem na Nova Perspectiva, de posse da energia marciana, podemos trabalhar coletivamente compartilhando compreensões acerca dos Três Fatores de Revolução da Consciência.

O Missionário Restrepo mandou-nos uma mensagem que nos aclarou, em definitivo, o conceito de Revalorização da Gnose Samaeliana. Ele enfatizou que a Ação de Revalorização incide só sobre Os Princípios Esotéricos Gnósticos e não sobre o MGCU e nem sobre a Nova Ordem.

Isto por si só deverá acabar com a confusão e com as críticas externas, em definitivo, pois se traduz numa Nova Oitava na Doutrina Gnóstica Samaeliana. *"Revalorización de los Principios Esotéricos Gnósticos del Movimiento Gnóstico Cristiano Universal en el Nuevo Orden. Porque no se trata de Revalorizar elMovimiento Gnóstico Cristiano Universal, ni el Nuevo Orden, sino lo que aquí decimos, que es muy distinto universalmente, o sea, "Revalorizar los Principios Esotéricos Gnósticos" de la Doctrina. Así daremos una Nueva Octava en la Doctrina.* (Missionário Jorge Vèlez Restrepo).

Desta forma, a Ação de Revalorização dos Pioneiros do M.G.C.U.R. incide só sobre os Princípios Esotéricos da Doutrina Gnóstica Cristão Universal. Não incide sobre o M.G.C.U. e nem tão pouco sobre a Nova Ordem. Ela também não muda nada, não transforma nada, da Doutrina Gnóstica Samaeliana, apenas eleva a sua sintropia, isto é, provoca-lhe uma Nova Oitava.

A Ação Revalorizante não muda nada na estrutura convencional do M.G.C.U, também não muda nada na estrutura convencional da Nova Ordem Institucionalizada e não muda nada na Real Doutrina Gnóstica Samaeliana Convencional. Então a pergunta que se faz é o que ela muda? Em resposta pode-se dizer, sem medo de cometer equívoco, que muda o perfil, o padrão, o referencial, a dimensão, o paradigma, o status do modo de difusão da Doutrina Gnóstica Cristã Universal, imprimindo-lhe uma Nova Oitava, ao desvalorizá-la.

A Ação Revalorizativa dos Protagonistas do M.G.C.U.R. não definiu e nem redefiniu a instituição M.G.C.U. e nem a Nova Ordem em si. Ela apenas redefiniu o padrão de valorização da Doutrina Gnóstica, elevando o seu valor, o seu nível, ao revalorizá-la, atribuído um valor mais elevado.

Portanto, o M.G.C.R. é o mesmo M.G.C.U., que fora criado pelo V.M. Samael e que continuou sendo o mesmo na Nova Ordem. Então o que mudou, é a pergunta que se faz?

Em resposta deve se dizer, sem equívoco, que O M.G.C.U. a Velha Ordem difundia o Conhecimento Gnóstico definido e valorizado pelo V.M. Samael.

Na velha perspectiva da Nova Ordem o M.G.C.U. difundia o mesmo Conhecimento Gnóstico definido e valorizado pelo V.M. Samael, porém ressintetizado pelo V.M. Rabolú; na Nova Perspectiva da Nova Ordem o M.G.C.U.R. está difundindo o Conhecimento Gnóstico Samaeliano Ressintetizado pelo V.M. Rabolú e Revalorizado pelos Pioneiros da Frente Revalorizante ou de Revalorização dos Princípios Esotéricos Gnóstico da Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Os Lumiais do M.G.C.U.R. se constituem em locais de estudo e prática da Doutrina Gnóstica Samaeliana, em estâncias de compartilhamento de compreensões acerca dos Três Fatores de Revolução da Consciência, para todos aqueles que desejam trabalhar nas ações de defesa, revalorização e difusão dos Princípios Revalorizados da Doutrina Gnóstica Cristã Universal.

O M.G.C.U.R. é para aquele estudante de gnose que está de fato trabalhando sobre si mesmo, em nível individual e possui a generosidade de ir compartilhando, ir ensinado aquilo que vai aprendendo, com o seu semelhante, de modo sistematizado, em nível coletivo.

No M.G.C.U.R. ninguém é Mestre, não se tem líder, não se segue a ninguém e ninguém de lá quer seguidor. Não seguimos aos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú. Seguimos apenas aos seus ensinamentos, às suas orientações de estudos e práticas, conforme eles mesmos nos orientaram, para encontrarmos o Real Caminho da Iniciação, que nos permiti passagem para encontro com o Pai Interno.

O M.G.C.U.R. não é o lugar para os que presumem serem perfeitos. Lá é o lugar para aqueles que se sentem o peso da imperfeição. Lá somos todos imperfeitos, que reconhecemos a nossa imperfeição e esforçamos para sair dela, buscamos mudar à nossa maneira de sentir e de agir para um nível de Seidade Interna mais elevada.

Visão holosótica do M.G.C.U. - O M.G.C.U. em sua totalidade holística, é constituído por duas dimensões: **Parte Dinâmica que move o conhecimento gnóstico e parte estática que é conhecimento gnóstico em si mesmo.**

Ambas as partes são organizadas por meio de princípios doutrinários, por doutrinas.

Então temos a parte espiritual, regida pela Doutrina Esotérica Gnóstica, isto é, por um conjunto de princípios esotéricos, que regem esta parte esotérica, de natureza espiritual. E a Doutrina Administrativa, ordenada através de um conjunto de princípios administrativos, de natureza material, que regem a parte física do movimento.

O M.G.C.U.R. abarca em si mesmo estas duas dimensões do M.G.C.U. Ele referendou a dimensão física do M.G.C.U. e revalorizou a parte de dimensão espiritual, o conjunto de Princípios Esotéricos Gnósticos, a Doutrina Esotérica Gnóstica.

Missionário Jorge Vèlez Restrepo – O Missionário Restrepo se constitui numa parte importante da Frente de Revalorização do M.G.C.R., por sua experiência pregressa. Ele é uma testemunha viva das ações dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, frente ao M.G.C.U., ao longo dos tempos. Pois ele conviveu com os Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, os acompanhou, ao vivo e em cores.

O Missionário Restrepo fundou o M.G.C.U. nos EUA, defendeu com esmero a Nova Ordem e O V.M. Rabolú no livro "Do Ponto Final ao Ponto Seguinte". Neste livro foi onde se passou a limpo o M.G.C.U. Na Nova Ordem, colocando-o no seu devido lugar, apara poder seguir sua marcha em frente.

O Missionário Restrepo foi autorizado pelo V.M. Rabolú a trabalhar na Difusão da parte doutrinária do livro Hercólubus e ressaltar as profecias de perfil apocalípticas, vide página http://agsaw.com.br/Carta%202-V.M.Rabol%C3%BA.pdf.

Por tudo isto, em respeito aos seus feitos reais e concretos, é que o chamamos carinhosamente de Apóstolo Restrepo, no sentido de testemunha viva da gnose samaeliana. Porém ele prefere ser chamado apenas como um companheiro mais na luta, na Frente de Revalorização do M.G.C.U.R.

Ressalvamos para os nossos críticos de plantão, para os fomentadores de polêmicas e discórdia, que não seguimos o Missionário Restrepo, como alegam de modo ilógico. O que nós fizemos, ao longo dos tempos, foi um acompanhamento da sua trajetória de luta, das suas ações positivas, do seu trabalho a favor do M.G.C.U., etc.

Santos, SP, 08/11/2015
Prof. Maurício
M.G.C.U. R
www.mgcur.net.br

CAPÍTULO 09 - NOVO REGULAMENTO GERAL DA GNOSE SAMAELIANA

Artigo 01 – A Proposta Restrepo se constitui num plano de ações concretas para ordenar, na prática, a Difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano Revalorizado nos moldes determinados e autorizado pelos Mestres Samael e Rabolú.

Artigo 02 - O Projeto Restrepo conjuga três propostas em torno da Difusão da Doutrina Gnóstica Samaeliana Revalorizada em seus Princípios Esotéricos: **1. Proposta do V.M. Samael, 2. Proposta do V.M. Rabolú e 3. Proposta do Missionário Restrepo.**

Artigo 03 - A Proposta do V.M. Samael para a Difusão da Gnose Samaeliana sempre foi a de se levar a mensagem gnóstica de porta em porta, em termos franciscanos.

Artigo 04 - A Proposta do V.M. Rabolú para a Difusão da Gnose Samaeliana Ressintetizada é a de se faça a aquisição do livro Hercólubus e trabalhe com ele, predicando, compartilhando o que aprendeu dele, ensinando aos demais irmãos da humanidade ***"O que queira fazer labor, compre a Obra e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela"*** (V.M. Rabolú).

Artigo 05 - A Proposta do Missionário Jorge Velez Restrepo para a Difusão da Gnose Samaeliana Ressintetizada e Revalorizada é a de se adequar o M.G.C.U.R. para colocar em prática as propostas de Difusão da Gnose Samaeliana dos Veneráveis Mestres Samael, Rabolú, de em porta. *"Essa Obra (livro Hercólubus) é a ferramenta de trabalho, pessoal e para o mundo. Esta é a minha proposta: que a leve de porta a porta. Que verdadeiramente se sacrifique pela humanidade. Essa uma forma de missão, esse é o Terceiro Fator de Revolução da Consciência, irmão".* (Missionário Restrepo).

Artigo 06 – O papel fundamental da Proposta Restrepo é o de desenvolve ações concretas para agrupar estudantes afins, de Gnose Samaeliana Revalorizada, em torno da Difusão da Gnose. Estudantes gnósticos afins são aqueles, que por sua vez, possuem verdadeiramente anelos de liberação, que por isto se engajarão no proselitismo da Difusão gnóstica.

Artigo 07 - O M.G.C.U.R. agrupará em torno de si, no Círculo Introdutório, as pessoas que almejam a liberação e que irão se preparar para o Círculo Missional. E no Círculo Missional, serão agrupados os que convertem em missionários e passam a fazer a difusão dos Princípios Gnósticos Ressintetizados e Revalorizados na Nova perspectiva (Entrega da Mensagem Gnóstica Contida no Livro Hercólubus do V.M. Rabolú), na Nova Perspectiva, no trabalho com o Terceiro Fator de Revolução da Consciência, para prosseguir em direção à liberação.

Artigo 08 – Pela Proposta Restrepo o M.G.C.U. R. Promove a transição do modelo de difusão do conhecimento gnóstico do Velho para o Novo Paradigma. O V.M. Rabolú não proibiu a difusão da gnose, no Velho Paradigma.

Porém ele proibiu às pessoas despreparadas de fazerem a difusão da gnose, vide Circular Nacional e Internacional de 1999.

Por esta circular o V.M. Rabolú rebaixou todo mundo à Fase A e os impediu de fazer a difusão da gnose no Velho Paradigma, por agentes despreparados. Da mesma forma a continuidade da Difusão da gnose foi autorizada por ele, no Novo Paradigma, por meio da Indicação, que tem os seguintes dizeres: ***"O que queira fazer labor, compre a Obra (livro Hercólubus) e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela" (*** V.M. Rabolú).

Artigo 09 – Pela Proposta Restrepo, para cumprir os seus objetivos o M.G.C.U.R. se estrutura em duas dimensões, sobre duas frentes de ações, duas frentes de trabalhos, denominadas de: **Ordem Presencial e Virtual**. Pela proposta Restrepo o M.G.C.U.R. engendra ações concretas nas tarefas de defesa, revalorização e difusão dos Princípios Gnósticos Samaeliano nestas duas dimensões ou Ordens estruturais: **Presencial e Virtual.**

Artigo 10 - A Ordem Presencial do M.G.C.U.R. está estruturada em dois Círculos: **Introdutório e Missional.** O Círculo Introdutório abriga os estudantes de gnose, para a ação de informação da Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada e Revalorizada. E o Círculo Missional agrupa os estudantes da Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada e Revalorizada, para a ação de formação missionária.

Artigo 11 - No Círculo Introdutório do M.G.C.U.R., entrega-se ao estudante de gnose as informações teóricas básicas acerca do conhecimento gnóstico, sobre as práticas gnósticas e sobre o modo de entrega, em missão, da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do livro Hercólubus do V.M. Rabolú. No Círculo Introdutório *"é onde fazemos introduções sobre a proposta, o que almejamos nesse conhecimento, para que as pessoas se decidam se querem marchar de verdade à Liberação"* (Restrepo).

Artigo 12 - No Círculo Introdutório do M.G.C.U.R. há a Escola Gnóstica que agrupa e prepara os estudantes de gnose para a vivência prática da gnose Samaeliana e para a obra missionária, com temas específicos sobre a Doutrina Gnóstica Ressintetizada, acerca das práticas gnósticas e da Difusão da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do Livro. Hercólubus do V.M. Rabolú, no Novo Paradigma.

Artigo 13 – O Curso Gnóstico da Escola de formação gnóstica do Círculo Introdutório do M.G.C.U.R. é semipresencial, em dois módulos: **Virtual e Presencial.**

Artigo 14 - O Módulo Virtual do Círculo Introdutório, com cursos de formação teórica acerca da Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada e Revalorizada, é desenvolvido na Sala Online da TV WEBSAW, com estudo do temário composto por temas de gnose ressintetizada e revalorizada.

Artigo 15 – O Módulo Presencial do Círculo Introdutório, com cursos de formação em Práticas Gnósticas Objetivas, é desenvolvido na Sala Presencial de cada Lumisial do M.G.C.U.R., com temas do temário de Práticas Gnósticas Objetivas.

Artigo 16 - No Círculo Introdutório, a Escola Gnóstica do MGCUR, além de preparar o estudante de gnose samaeliana para fazer as práticas gnósticas objetivas, o prepara para a missão, para fazer a entrega da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do Livro Hercólubus do V.M. Rabolú, de porta em porta, no corpo a corpo, segundo o temário de práticas gnósticas objetivas.

Artigo 17 - O temário do Círculo Introdutório é constituído por temas estritamente alinhados ao Conhecimento Ressintetizado pelo V.M. Rabolú, que contemplam a formação básica dos futuros missionários do M.G.C.U. R, habilitando-os para levarem a Doutrina Gnóstica Ressintetizada do livro Hercólubus do V.M. Rabolú, no corpo a corpo, de porta em porta.

Artigo 18 - No Círculo Missional do M.G.C.U.R. promove-se a Difusão do Conhecimento Gnóstico no Novo Paradigma, executa-se a obra missionária de entrega da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do livro Hercólubus do V.M. Rabolú.

E é onde também se fazem as práticas gnósticas, nas salas presenciais dos Lumisiais do M.G.C.U.R.

Artigo 19 - O Círculo Missional é exclusivamente de quem está praticando o conhecimento gnóstico obtido, lá há práticas, segundo o Cronograma de Práticas Gnósticas Objetivas, destinadas aos Missionários do M.G.C.U.R.: fogueios, cadeias e meditação.

Artigo 20 – Nos termos da Proposta Restrepo, a Ordem Virtual do M.G.C.U.R. é composta de duas escolas de estudos do conhecimento gnóstico samaeliano: **Introdutório(informativo) e Missional(formativo).**

Artigo 21 - A Escola Gnóstica Virtual promove cursos para estudos da Cultura da Doutrina Gnóstica Samaeliana em dois módulos**: Virtual Livre e Virtual Dirigido.**

Artigo 22 – O Curso Online Livre é um curso programado para o estudante de gnose que, por alguma razão, não pode comparecer nem à Sala Online e nem à Sala Presencial do M.G.C.U.R., para fazer o curso. Pelo Curso Online Livre, o estudante de gnose, interessado em conhecer a cultura da Doutrina Gnóstica Samaeliana, promove os seus próprios estudos de maneira liberal.

Artigo 23 – A Escola Gnóstica da Ordem Virtual do M.G.C.U.R. é incumbida de passar a parte pública, cultural ou exotérica dos Princípios Esotéricos da Doutrina Samaeliana Revalorizada para o para o público externo, para todos os povos da humanidade, indistintamente.

Nesta escola "*passa-se para o público externo os ensinamentos dos Princípios da Doutrina Gnóstica Revalorizada"* (Restrepo), em cátedras bem elaboradas e eloquentes, através da TV Websaw, por meio de vídeos, onde são inseridos os ensinamentos diretos dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, como autores principais dos temas, tendo na exposição do Instrutor e nas demais disposições didáticas inseridas em vídeos e áudios apenas um papel secundário de encaminhamento para os ensinamentos dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú.

Artigo 24 - A Ordem Virtual do M.G.C.U.R. também tem o papel de promover a divulgação da Ordem Presencial do M.G.C.U.R, por meio da TV WEBSAW, onde é veiculado o Curso Completo de Gnose Samaeliana Revalorizada com o temário de 90 temas.

Artigo 25 – Para cumprir com o papel descrito no artigo 24, o M.G.C.U.R. conta com a TV Websaw, com os sites: www.agsaw.com.br e www.mgcur.net.br e com as suas páginas faceanas: Estudantes do M.G.C.U.R. e.

Artigo 26 - O Curso Completo de Gnose Samaeliana Revalorizada é destinado a toda a humanidade e como tal, poderá ser feito pelos estudantes da Escola Gnóstica do M.G.C.R. também. Por aqueles que queiram aprofundar nos estudos da parte Histórica, Cultural e Biográfica da Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Artigo 27 – O Corpo de Programadores da TV Websaw, para a Escola Exotérica, é constituído por Moderadores livres da Gnose Samaeliana, que queiram atuar na moderação dos temas do Curso Virtual da AGSAW, via TV Websaw, destinado a toda a **humanidade.**

Artigo 28 – Para atuar na abrir um Lumisial o estudante gnóstico deverá, além de estar atuando na Ordem Virtual do M.G.C.U.R., deverá estar atuando também na Ordem Presencial.

Artigo 29 - Para a efetiva Difusão Gnóstica na Nova Perspectiva todos os Instrutores devem desenvolver esforços para implantação da Ordem Presencial, para a criação de um Grupo Presencial em sua região, para o desenvolvimento das atividades esotéricas: **cursos gnósticos de perfil esotérico, práticas gnósticas e divulgação da Doutrina Gnóstica Samaeliana Revalorizada contida no livro Hercólubus do V.M. Rabolú**.

Artigo 30 - Para poder participar das práticas gnósticas básicas é preciso que o estudante gnóstico esteja frequente no Círculo Introdutório; participar das práticas mais aprofundadas é preciso que esteja efetivamente frequente no Círculo Missional e esteja envolvido na Missão de Entrega da Doutrina Gnóstica Ressintetizada do livro Hercólubus do V.M. Rabolú.

Artigo 31 - No Círculo Introdutório o estudante de gnose já participa de algumas práticas gnósticas básicas: **Relaxamento, concentração, auto-observação, morte do ego, desdobramento etc.**

Artigo 32 - No Círculo Missional o estudante de gnose já poderá participar das práticas gnósticas aprofundadas: **Fogueios, Cadeia de Cura, Cadeia Força, Cadeia, de Amor, Meditação e Proselitismo**.

Artigo 33 - Os estudantes de gnose do MGCUR se agrupam em três círculos: **Muitos Chamados, Habilitando e Habilitados.**

Artigo 34 - Os Muitos Chamados correspondem aos que atenderam ao chamado e estão na fase "A" ou Círculo Introdutório. Nos termos do livro Hercólubus, este círculo corresponde aos que humanidade toda**.**

Os Habilitando correspondem aos poucos escolhidos, à fase "B" ou Círculo Missional. É círculo dos estudantes que estão trabalhando com os Três Fatores, que estão se habilitando nos Mundos Internos junto ao V.M. Rabolú. **E na Fase C, se colocam aqueles que já estão passando pelas provas e fazendo as iniciações de Mistérios Maiores.**

Artigo 35. O Movimento Gnóstico migrou dos estudantes gnósticos pontificados para os estudantes gnósticos privilegiados.

Artigo 36. Tanto os pontificados quanto os privilegiados estão no mesmo patamar, pertence ao universo da humanidade, para quem é dirigido o livro Hercólubus. Devem começar do zero com destino a qualificação, em 1 ano.

Artigo 37. Todos os estudantes virtuais são da fase "A", aonde quer que estejam divulgando o conteúdo do livrinho Hercólubus.

Artigo 38. Todo estudante gnóstico da faz "A" ou Círculo Introdutório deve se aplicar o máximo para dar a nota, passar ao Círculo Missionai e trabalhar na Vinha do Senhor. ***"O que queira fazer labor, compre a Obra e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela" (V.M.*** Rabolú).

Artigo 39. Todo iniciante do Círculo Introdutório deverá praticar a Morte em Marcha e o Desdobramento Astral, para buscar a qualificação e preparar adequada e intensivamente para ir para Ilha Sagrada do Pacífico, no Êxodo.

Artigo 40. O Regulamento Geral Atual do MGCUR foi implicitamente deixado, em perspectiva, pelo V.M. Rabolú, conforme pudemos extrair das entrelinhas dos escritos que nos deixou o Maestro da Lei Divina.

Artigo 41. Por meio do livro Hercólubus o Movimento do Conhecimento Gnóstico Cristão Universal migrou dos Pontificados para os Privilegiados.

Artigo 42. Após 20 anos de desativação do MGCU na Nova Ordem, tanto os privilegiados quanto privilegiados estão no mesmo patamar, no MGCUR, pertence ao universo da humanidade, para quem é dirigido o livro Hercólubus. Todos devem começar do zero com destino a qualificação em 1 ano.

Artigo 43. Por meio do livro Hercólubus o Movimento do Conhecimento Gnóstico migrou dos Pontificados para os Privilegiados.

Artigo 44. Tanto privilegiados, quanto pontificados pertencem à humanidade e são premiados com o privilégio de receberem um conhecimento gnóstico ressintetizado e revalorizado.

Artigo 45. Privilegiados e Pontificados estão no mesmo patamar espiritual, pertencem ao universo da humanidade, para quem é dirigido o conteúdo do livro Hercólubus. No MGCUR ambos iniciam a caminhada a partir do zero, em direção à qualificação.

Artigo 46. Os Pontificados que ainda possuem anelos, independentemente de sua situação pregressa no MGCU, devem começar do zero a vivência prática da Doutrina Gnóstica Samaeliana e se moverem com destino a qualificação, no prazo de 1 ano.

Artigo 47. Todos os estudantes privilegiados e os pontificados pertencem à fase A, onde quer que estejam praticando o conteúdo do livrinho, pertencem aos muitos chamados, se derem a nota, após apresentação da lição ao V.M. Rabolú, na dimensão astral, passam para a fase B e daí para Círculo Mesotérico na fase C, na continuação de seu processo iniciático, em definitivo, junto ao V.M. Rabolú.

Artigo 48. Para estudo e vivência da Doutrina Gnóstica Revalorizada há encontros presenciais e virtuais, no MGCUR.

Artigo 49. Cada estudante que se aplicar, após migração para a fase B, pode e deve montar também o seu Lumisial, em sua região.

Artigo 50. O Lumisial inicial, matriz referencial do MGCUR nesta nova perspectiva, é o localizado na cidade de Santos, SP, Brasil. A organização e funcionamento deste Lumisial se alinha aos Princípios e Considerações do Missionário Jorge Velez Restrepo acerca da Doutrina Gnóstica Samaeliana Revalorizada.

Artigo 51. Para subsidiar o conhecimento da história do MGCU e da Doutrina Gnóstica Samaeliana, o MGCUR usa os Cinco Livros Básicos do V.M. Samael, os livros do V.M. Rabolú e as orientações doutrinárias do Missionário Jorge Velez Restrepo. Porém, o carro chefe da literatura do MGCUR é o livro Hercólubus do V. M. Rabolú.

Artigo 52. Tanto os Privilegiados quanto aos pontificados zerados estão ainda com a possibilidade real de se qualificarem, darem o testemunho real agora! Os V.M. Samael e Rabolú esperam pelo avanço de todos nós, pois um Mestre só se sente Mestre quando faz seu discípulo chegar à sua altura.

Artigo 53. No MGCUR reconhece a Indissociabilidade entre Samael e Rabolú, na caminhada da para o Absoluto, onde o V.M. Samael está atrelado ao V.M. Rabolú e vice Versa.

Artigo 54. O V.M. Rabolú escreveu o livrinho para a humanidade. Os estudantes de gnose antigos, como pertencentes a humanidade, no MGCUR, pode começar com os novos, desde que comecem do zero, objetivando a qualificação.

Artigo 55. No MGCUR estuda-se a Gnose Ressintetizada, com teoria e prática devidamente correlacionadas.

Artigo 56. No Lumisial haverá a fase "A" ou Círculo Introdutório ao Conhecimento Gnóstico, de perfil informativo, haverá fase "B" ou Círculo Missional, de perfil formativo, de qualificados junto ao V.M. Rabolú nos Mundos Internos; e haverá a fase "C" dos qualificados junto ao V.M. Rabolú. Só o pessoal da fase é gnóstico, os da fase A e B, são estudantes de gnose.

Artigo 57. Na fase "A" Há práticas básicas de cadeias, morte, auto-observação, concentração. Na fase "B" além das práticas da fase "A" há a prática de meditação. Na fase "C", além das práticas das fases "A" e "B" haverá fogueios e cadeias.

Artigo 58. A fase "A" é composta pelos muitos chamados, que saem do círculo de toda a humanidade. A fase "B" é composta pelos poucos escolhidos, que saem do círculo dos muitos chamados. A fase "C" é a fase mesotérmica, composta pelos qualificados, que saíram do círculo dos poucos chamados.

Artigo 59. O Círculo Introdutório agrega o pessoal que se alinha em torno dos ensinamentos do livro Hercólubus do V.M. Rabolú. O Círculo Missional agrega o pessoal que estiver em qualificação como V.M. Rabolú e no Círculo Mesotérico se agrupam os estudantes gnósticos que se qualificaram junto ao V.M. Rabolú.

Artigo 60. Os integrantes de todos os círculos prestam auxílios mútuos nos estudos e vivências do Conhecimento Gnóstico Ressintetizado.

Artigo 61. No MGCUR terá grupos de estudos e práticas presenciais e virtuais, em encontros promovidos para compartilhamento de compreensões, transferência de aprendizado, enquanto se vai aprendendo.

Artigo 62. Para a consecução e seus objetivos O MGCUR possui:
01. Canais na Yutube: www.outube.com/maudasi
02. Comunidades no Facebook: https://www.facebook.com/projarcas
03. Grupos no WahtssApp: 13-991476261
04 Sites: www.mgcur.net.br e www.agsaw.com.br

CAPÍTULO 10 - COMO MONTAR GRUPO PRESENCIAL(LUMISIAL)

Todo estudante de gnose do M.G.C.U.R. deverá sacrificar-se para montar a sua Base Presencial em sua cidade, em sua região, para que haja aí uma referência gnóstica, em obediência aos Princípios da Proposta Restrepo, mediante ao seguinte:

01. Arrumar um local provisório para montar o seu Lumisial, para receber os convidados, que inicialmente pode ser a sua casa, a casa de alguém, uma escola etc. Isto pode ser enquanto dure a formação da Primeira Turma do Círculo Introdutório.

02. Depois de formada a Primeira Turma, ela passa para o Círculo Missional. Daí faz necessário um local com uma sala para práticas de cadeias e outra para meditação.

03. Cada estudante de gnose do MGCUR que aderir à Proposta Restrepo e estiver dando a nota de trabalho, passa a ser um Missionário e receberá **os Panfletos oficiais do M.G.C.U.R. para distribuição em sua região.**

04. Os panfletos, junto como uma mensagem do livro Hercólubus, deverão ser entregues no corpo a corpo, de porta em porta, nos estabelecimentos comerciais e locais públicos, lojas, supermercados, farmácias, bancos, cabelereiros, shows, escolas etc.

05. Deve-se começar fazendo uma chamada, pela mídia de sua região para detectar interessados em gnose, para uma palestra inicial, em suas redes sociais, sobre determinado tema gnóstico.

06. Entre os interessados que comparecerem marque outro encontro, em outra data para Implantação da Ordem Presencial do M.G.C.R.

07. Também se devem usar os panfletos para chamar o pessoal e, se precisarem, podem convidar alguém do MGCUR para dar a palestra inicial, para ajudar na instalação da Ordem presencial em sua região.

CAPÍTULO 11 - QUESTÕES PERTINENTES AO MGCUR

01. Qual é o cerne da Proposta Restrepo?

Resposta – Levar o estudante gnóstico à liberação do ego e da Roda do Sansara, por meio do estudo e das práticas gnóstica objetiva e da missão de se levar a mensagem da Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada de porta em porta.

02. Quais são os estudantes gnósticos afins que devem ser agrupados?

Resposta – São aqueles que possuem anelos de liberação do ego e da Roda do Sansara, que se alinham a Proposta Restrepo e se define pelo campo Missional.

03. Qual é a Mensagem Gnóstica Contida no Livro Hercólubus do V.M. Rabolú?

Resposta: É a ressíntese da Doutrina Gnóstica Samaeliana, que foi Ressintetizada pelo V.M. Rabolú, que está sendo revalorizada em seus Princípios pelo Missionário Restrepo.

04. Como era feita a difusão do conhecimento gnóstico no Velho Paradigma da Nova Ordem Gnóstica e como é feita no Novo Paradigma?

Resposta: No velho paradigma o conhecimento gnóstico era difundido através dos Missionários, Instrutores, Membros e Estudantes em geral, da Nova Ordem do V.M. Rabolú, de forma quase que exclusivamente presencial, num âmbito privado, pois não havia a Internet ainda. No Novo Paradigma ele é difundido tanto presencial como virtualmente por agentes missionários e por estudantes de gnose do M.G.C.U.R. em geral.

05. Como são o velho e o novo paradigma da Difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano?

Resposta: São os parâmetros, os referenciais, as perspectivas, modos ou maneiras pelos quais o conhecimento gnóstico samaeliano foi e é difundido.

06. O que significa dizer que a difusão da gnose fora proibida na Velha Perspectiva da Nova Ordem e depois autorizada na Nova Perspectiva ad Nova Ordem pelo V.M. Rabolú?

Resposta: Na realidade ela não foi proibida nem na Velha e nem Nova Ordem. A difusão da gnose é dinâmica e contínua. O V.M. Rabolú fez na realidade foi uma transição do modelo de difusão do Velho para o Novo Paradigma. Nesta trajetória da Difusão Gnóstica da Velha para a Nova Perspectiva o V.M. Rabolú não proibiu a difusão e sim **proibiu que ela fosse feita pelos difusores despreparados, pelo pessoal desqualificado, que não havia dado a nota.**

Entre estes, os Instrutores, os Missionários, Estudantes de Gnose etc., desqualificados foram impedidos de continuarem trabalhando na Difusão do Conhecimento Gnóstico, lá pelo ano de 1999. Mas paralelamente a esta proibição o V.M. Rabolú abriu frente de trabalho, permitindo a difusão da gnose na Nova Perspectiva, para quem fosse se preparando, fosse se qualificando, o que se pode ler nas entrelinhas de suas orientações.

07. Como o V.M. Rabolú fez esta transição da Difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano, da Velha para a Nova Perspectiva, impedindo-a numa e autorizando-a noutra?

Resposta: O impedimento da difusão do Conhecimento Gnóstico, através do Pessoal despreparado da Nova Ordem, no Velho Paradigma, se deu por meio da Circular Nacional e Internacional de 09/07/1999. Onde o V.M. Rabolú retrocedeu à Fase A todos os Instrutores, Missionário e todos os Membros da Nova Ordem**.**

E a liberação da Difusão, no Novo Paradigma, para quem quisesse continuar na gnose, para quem pode compreender nas entrelinhas, veio implicitamente, por meio dos dizeres: *"O que queira fazer labor, compre a Obra (livro Hercólubus) e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela"* (V.M. Rabolú).

08. O que fez o V.M. Rabolú para proteger o livro Hercólubus das transações dos comerciantes indevidos de livros gnósticos e para preservar a ressíntese doutrinária da deterioração pelas mãos dos estudantes gnósticos despreparados?

Resposta: Para evitar o comércio ilegal e preservar a ressíntese da Doutrina Gnóstica Samaeliana contida no livro Hercólubus, em sua dinâmica de movimentação, para que não fosse desvalorizada por atuações de estudantes gnósticos despreparados, O V.M. Rabolú disse que: *"Ninguém intervenha nesta Obra". Ninguém opine, nem dê razão, nem isto, nem outro. Nem duplique, porque tem o direito de autor, mas disse algo"* (Restrepo***):"O que queira fazer labor, compre a Obra e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela" (V.M. Rabolú).***

09. O que o V.M. Rabolú proibiu então, se não foi a difusão da gnose?

Resposta: Com a Circular de 09/07/1999 ele impediu que estudantes despreparados de gnose, da Velha Perspectiva, se misturassem com estudantes gnósticos da Nova Perspectiva. Não deixou que misturassem os novos com os antigos estudantes de gnose da Velha Perspectiva. Portanto a proibição recaiu sobre as pessoas despreparadas e não sobre a difusão da gnose. A difusão, no Novo Paradigma, como é um processo dinâmico, que continuou ao vivo e em cores, em tempo real, para a humanidade do mundo todo, tendo apenas migrado do Velho para o Novo Paradigma. Para tal ele tomou o cuidado de evitar que os estudantes velhos, inertes, não contaminassem os novatos com a sua inércia. Com esta Circular Nacional e Internacional o V.M. Rabolú proibiu de fato, naquela época, a intromissão dos despreparados ou desqualificados na difusão da gnose tanto na Velha como também na Nova Perspectiva.

09. De onde o V.M. Rabolú iria retirar pessoas para a Difusão da Gnose na Nova Perspectiva?

Resposta: Este contingente seria formado por aqueles que, dentre os despreparados resolvessem se prepararem com a prática do conteúdo gnóstico ressintetizado do livro Hercólubus. E que, em seguida, iriam sair a campo, para compartilhar o que aprendera, com os demais seres humanos. ***"O que queira fazer labor, compre a Obra (livro Hercólubus) e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela"*** **(**V.M. Rabolú).

10. *"Estudando o plano Restrepo que o Senhor elaborou, no geral ficou muito bom, mas esse ponto das conferências online não encaixa na proposta, se fizermos assim continuando com as conferências no MGCUR estamos alterando a proposta, tirando o cerne da proposta. O que o Senhor acha da sugestão que dei de as conferências se processarem no site da AGSAW? O efeito das conferências continua o mesmo e o MGCUR fica coerente com seus objetivos" (Estudante* do MGCUR).

Resposta: Bem esta questão foi recebida e analisada por mim, com muito carinho. Pois se trata de uma questão elaborada por uma pessoa de muito boa vontade e que está envolvida na Difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano de corpo e alma. Entretanto deve-se dizer que a questão está embasada na concepção anti-Restrepoiana, que prega a proibição da Difusão da Gnose Samaeliana, principalmente no meio online. Para os Anti-Restrepo a gnose não pode ser difundida sistematicamente. Para estas pessoas a difusão da gnose online não poderia dar certo e na TV Websaw e na AGSAW ela dá certo e muito certo. E isto traz problemas para nós frente à concepção desta corrente antirestrepoiana.

11. Como é a concepção antirestrepoiana acerca da proibição da Difusão da Gnose Samaeliana?

Resposta: O pessoal da Nova Ordem Desativa, os Anti-Restrepo, os "Pró-Samael", que lá pelo ano de 1999, não entenderam o processo de transição do modelo de Difusão da Doutrina Gnóstica Samaeliana, do Velho para o Novo Paradigma, nunca aceitaram a AGSAW e a sua metodologia de Divulgação da Gnose Samaeliana.

12. Porque os Anti-Restrepo não compreenderam a transição do modelo de difusão da gnose em 1999?

Resposta: Compreensão é um atributo da alma, que requer conhecimento e entendimento do fato. Do conhecimento de um fato, de um fenômeno, de acontecimentos etc., acerca de alguma coisa, se há consciência, haverá entendimento. E do entendimento, se houver consciência, haverá compreensão. E para ter a consciência é preciso fabricá-la com os Três Fatores de Consciência. Como, infelizmente, esta turma não estava trabalhando sobre si mesmo, na época da Circular Nacional e Internacional, ficou na primeira etapa desta trajetória. Ficou apenas com o conhecimento da proibição, que a entenderam erroneamente como sendo a proibição na difusão. **Não tiveram entendimento para compreender que a proibição recaiu sobre pessoas despreparadas e não sobre a difusão da gnose.**

13. Quem são os antirestrepoianos e quais são seus principais representantes? E porque eles atacam a AGSAW e sua metodologia de divulgação da Gnose Samaeliana?

Resposta: Bem os Anti-Restrepo são os antisamaelianos, os antiraboluianos etc. São todos aqueles que são contrários à ação de revalorização dos Princípios Gnósticos, empreendida por alguns estudantes de gnose do mundo todo, principalmente pelo Missionário Restrepo. Eles são contra a existência do M.G.C.U.R., contra a AGSAW e sua metodologia de Difusão da Gnose. São contra o Prof. Maurício, contra o temário de 90 temas etc. Os principais ante estrepo que conhecemos são aqueles atrelados à corrente Pedro Zeballos, os atrelados ao blogger Gnósticos de Aquário etc.

14. Porque são contra a AGSAW, à sua metodologia de difusão e contra o temário de 90 temas?

Resposta: Em minha opinião, são contra porque percebem que a AGSAW, o temário de 90 temas e a sua metodologia de difusão gnóstica se constituem numa Base Virtual forte, que se constitui num verdadeiro pesqueiro do M.G.C.U.R. Por onde se pescam em águas claras, em realidade, muitos peixinhos para a Base Presencial. Os Anti-Restrepo são contra por que sabem que a AGSAW possui ações de defesa da gnose Samaeliana, que desbarata os magos negros, traidores da gnose Samaeliana, os mitômanos, os fanáticos, etc.; a metodologia ou estratégia de difusão da gnose Samaeliana é sistemática, didática, pedagogicamente perfeita e eficaz; o temário de 90 temas dá ao estudante a possibilidade de conhecimento da plenitude da Doutrina Gnóstica Samaeliana que, se colocada em prática, chega-se ao entendimento e à compreensão.

15. Porque afirmam que a AGSAW e a sua metodologia de difusão não se encaixam dentro da Proposta Restrepo?

Resposta: Bem para as pessoas de concepção Pró-Restrepo, elas se encaixam e muito bem. Os Anti-Restrepo é que acham que elas não se encaixam. Pelo motivo de que não compreenderam a Transição da Difusão Gnóstica da Velha para a Nova Perspectiva, nos anos de 1999. E pelo motivo de que, embora conheçam a Proposta Restrepo, ainda não a entenderam. E muito menos a compreenderam. Se tivessem compreendido viriam que a AGSAW, os temas e toda a sua metodologia se constituem numa ferramenta poderosa da Base Virtual do M.G.C.U.R., de expressão dos Princípios Gnósticos Revalorizados do Missionário Restrepo.

16. O que foi feito para mediar esta questão da polêmica existente acerca da conexão entre AGSAW e o MGCUR?

Resposta: Nas minhas aulas de física, nas escolas, quando percebo que os alunos não estão entendendo os princípios universais da física e suas leis matemática, eu pairo e digo para mim mesmo: *"Eu também não os entendia, apena os conhecia e talvez eu não os compreenda em sua plenitude ainda. Não adiante ficar falando sozinho, se ninguém está entendendo, isto significa que você é um mal professor. Então cabe a você descer até a base de entendimento deles, falar a língua deles, para que haja equilíbrio e aproveitamento didático desta aprendizagem".*

Assim agimos com relação polêmica acerca da AGSAW e sua metodologia. Ao perceber que não há ainda um entendimento da Proposta Restrepo, para não criar mais problemas, para não perdermos mais instrutores, para não perder a oportunidade de análise, de votação e implantação da Proposta Restrepo, pode desvincular a AGSAW do M.G.C.U.R., se essa for mesmo a vontade do grupo, em votação representativa.

Para tal, para votarmos com consciência, acerca da vinculação ou não da AGSAW ao M.G.C.U.R. é importante que saibamos que a AGSAW é o ponto que determinou toda aquela confusão do “Pró-Samael”, que é o alvo de ataques dos Pró-Restrepo, que foi rotulada a tal ponto de levar até mesmo algumas pessoas internas do M.G.C.U.R. a assumirem o discurso e a concepção dos Pró-Restrepo acerca dela, pelas razões já expostas. Tudo isto é devido a sua importância para a Loja Branca.

17. Se a concepção dos Anti-Restrepo é frontalmente contra a AGSAW, à sua metodologia, a seu temário e ao seu atrelamento ao M.G.C.U.R., qual é a concepção dos Pró-Restrepo ou restrepoianos acerca da AGSAW?

Respostas – Bem o Próprio Missionário Restrepo reconhece, indiretamente, a grandeza da AGSAW e do papel importante que ela exerceu, exerce e exercerá dentro Círculo Virtual do M.G.C.U.R., nas tarefas de defesa, de revalorização e de difusão da Gnose Samaeliana. E se houvesse algo errado nela, ele seria o primeiro a assinalar e a me avisar. Se houvesse algo de errado com a AGSAW, o missionário Restrepo já teria intervindo. Logo ele que já me chamou tanto a reflexão, já me deu puxão de orelha, quando eu estava errado. Mas que também sempre me acompanhou sempre me defendeu, quando eu estava certo.

18. Como se deve organizar os ensinamentos do MGCUR?

Resposta: Na Ordem Virtual e presencial do M.G.C.U.R. *“Só terão cátedras, temas e ensinamentos de toda ordem gravadas, filmadas e editadas com atuação PRIMORDIAL ou DIRETA de Nossos Mestres S.A. W e Rabolú (cassetes, entrevistas...). Vai-se organizar de maneira que seja introdutório e que seja eloquente em sua apresentação, que seja ordenada para isso ser o público. Colocar um cenário, ou teatro, algo que se projete com os Mestres e DOS MESTRES, essa é a mudança, que não participamos nós, senão que só os Mestres que saem a dar o ensinamento. Eles são os que a tem, eles têm as perguntas, as respostas. O que é a Gnosis, como começa a Gnosis, sobre os acontecimentos, origem da vida, manifestação, sobre a morte, eles têm tudo, absolutamente tudo... Eu sugiro que, de maneira organizada, (isso é o exotérico ou virtual. aí há MUITO trabalho irmãos, MUITO trabalho) tudo isso tem um custo. Esse custo é que vamos à Revalorização dos Princípios Esotéricos Gnósticos DA DOUTRINA na Nova Ordem. Como a veem irmãos? Bem, isto é para a humanidade inteira, que me perdoem."(*Jorge Vélez Restrepo). "*O que queira fazer labor, compre a Obra e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela”* (V.M. Rabolú).

19. O que se deve fazer para ter um entendimento e uma compreensão do texto acima do Missionário Restrepo?

Resposta: Para entendermos corretamente a questão 18 temos que conhecer o significado das palavras CÁTEDRA, PRIMORDIAL E DIRETA. Onde Cátedra = A Cadeira Professoral mais elevada na hierarquia do magistério. Cátedra vem de cadeira, local de assento. Ex. Catedral, o local onde fica a mais alta autoridade eclesiástica de uma região. PRIMÓRDIAL = Primeiro, principal. E DIRETA = **Sem intermediários.**

20. *"Só terão cátedras, temas e ensinamentos de toda ordem gravadas, filmadas e editadas com atuação PRIMORDIAL ou DIRETA de Nossos Mestres S.A. W e Rabolú (cassetes, entrevistas...)".* **O que podemos inferir deste recorte do texto do Restrepo?**

Resposta: Nesta frase, neste contexto, a palavra "cátedra" está no lugar de AULAS. O termo "temas" está no lugar de assuntos. A palavra "ensinamentos" está no lugar de instrução, de dar a lição. A frase de "toda ordem" quer dizer que os ensinamentos dos assuntos de todas dados nas aulas do Curso de Gnose Samaeliana podem ser gravados e filmados, etc., E deverão ser editados com a atuação principal dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, sem intermediários, com devida inserção de seus vídeos, seus cassetes, seus áudios, seus textos, suas entrevistas, etc., nas vídeo aulas de cada assunto gravado dado em aula, palestra ou conferência.

21. "***Vai-se organizar (a aula) de maneira que seja introdutório (a sua participação no vídeo aula, na exposição do assunto etc.) e que seja eloquente em sua apresentação, que seja ordenada para isso ser o público".*** **Tomando por base este recorte do texto do Restrepo, o que podemos deduzir dele**?

Resposta: Aí o Missionário Restrepo está nos orientandos para organizarmos as nossas aulas virtuais de maneira tal que tudo o que fizermos nela será de caráter introdutório. Isto é, que as nossas ações enquanto programadores sejam ações apenas de encaminhamento dos ouvintes em direção à fala dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú nos cassetes, nos áudios e nos vídeos de seus ensinamentos na forma de conferências, de palestras, de entrevistas etc.

22. "*Colocar um cenário, ou teatro, algo que se projete com os Mestres e DOS MESTRES, essa é a mudança, que não participamos nós, senão que só os Mestres que saem a dar o ensinamento. Eles são os que a tem, eles têm as perguntas, as respostas".* **Tomando por base o recorte do texto do Restrepo, o que podemos deduzir dele?**

Resposta: Bem, aqui o Missionário continua nos orientando, enfatizando que nas nossas cátedras, aulas, palestras, conferências, etc., na Base Virtual do M.G.C.U.R. sobre um assunto de um determinado tema qualquer da gnose samaeliana, deve-se colocar um senário ilustrado com fotos, pôsteres, quadros, etc. dos Veneráveis Samael e Rabolú. Porque são eles, os Veneráveis Metres Samael e Rabolú, os verdadeiros conhecedores em profundidade do assunto que está sendo bordando naquele determinado tema.

23.*"O que é a Gnosis, como começa a Gnosis, sobre os acontecimentos, origem da vida, manifestação, sobre a morte, eles têm tudo, absolutamente tudo..."* **Tomando por base o recorte do texto do Restrepo o que podemos entender dele**?

Resposta: Nestes recortes do Texto do Restrepo da questão, há uma resposta para a falta de entendimento dos Anti-Restrepo acerca da proibição de ministração de conferências pelos Instrutores Moderadores e da proibição da difusão da gnose Samaeliana na Nova Perspectiva. Porquanto os Anti-Restrepo sustentam que o Instrutor não pode dar conferência daquilo que ainda não sabe, o Missionário Restrepo prova ao contrário, dizendo que pode sim ministrar "temas e ensinamentos de toda ordem", desde que se exponha o assunto até o limite de sua compreensão e encaminha o ouvinte, para complementar a sua aprendizagem, por meio da exposição dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, que devem estar ali inseridas no áudio e na vídeo aula. Assim, acerca da moderação, neste contexto, o Instrutor Moderador pode sim dar a sua aula tranquilamente, exercendo o papel de encaminhador do ouvinte, por saber pouco do assunto, até aos Veneráveis Metres Samael e Rabolú, que são os reais conhecedores, os que sabem tudo do assunto em pauta naquela cátedra. Acerca da difusão os Anti-Restrepo dizem que ninguém pode difundir a gnose samaeliana, mas o V.M. Rabolú afirma ao contrário, enfatizando que pode sim, desde que o estudante se voluntarie e vá se preparando em marcha, na sua missão. Isto é, que vá ensinando, à medida que se vá aprendo***. "O que queira fazer labor, compre a Obra e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela" (V.M.*** Rabolú).

Nós do MGCUR queremos fazer labor, queremos trabalhar, adquirimos o livro Hercólubus, vamos predicando com ele e enquanto aprendemos vamos ensinando com ele, compartilhando a nossa compreensão com os demais irmãos. Venha você também, junte-se a nós, vamos juntos fazer a hora!

24. Eu sugiro que, de maneira organizada, (isso é o exotérico ou virtual. aí há MUITO trabalho irmãos, MUITO trabalho) tudo isso tem um custo. Esse custo é que vamos à Revalorização dos Princípios Esotéricos Gnósticos DA DOUTRINA na Nova Ordem. Como a veem irmãos? *"Bem, isto é para a humanidade inteira, que me perdoem."* **Tomando por base o recorte do texto do Restrepo, o que podemos aprender dele?**

Resposta - Bem, aqui neste trecho, o Missionário Restrepo sugere que devemos trabalhar, na Ordem Virtual ou presencial, de maneira organizada, enfatizando que ela é a parte exotérica (pública) do M.G.C.R.U.R. Ele ressalta que há muito trabalho a ser feito na Ordem Virtual, por ela ser a parte pública do M.G.C.U. R, isto é, aquela que vai trabalhar a parte pública, que vai atuar como pescador na obra do Senhor. Neste recorte aparece também o chamado de atenção do Missionário, em nós, acerca de que este processo é muito trabalhoso, que tem um custo. Este custo não é de dinheiro, mas sim que devemos empreender, para a "Revalorização dos Princípios Esotéricos Gnósticos DA DOUTRINA na Nova Ordem". Também o Missionário nos adverte de que este sacrifício devotado, não será em favor dos velhos e nem dos novos estudantes de gnose da Nova Ordem, em separado. Mas sim da humanidade inteira, onde eles são partes. Igualmente, há aí uma resposta definitiva para aqueles que acham que as conferências online, a TV Websaw e toda parte virtual em si não fazem parte do M.G.C.U.R.

O Missionário Restrepo demonstra o contrário, que fazem parte sim e com muita relevância.

25. Como organizar, na prática, uma cátedra, ou seja, uma aula segundo a metodologia arrolada no texto da questão 18?

Resposta: Bem, na prática, basta tomarmos como referencial uma das cátedras do Missionário Restrepo, este vídeo, por exemplo, https://www.youtube.com/watch?v=uiNlgwSzQLk, dentre os muitos vídeos que ele possui. Ali, se observamos atentamente, veremos que ele prática de fato tudo isto que nos ensinou, de como podemos dar uma conferência sim, apesar dos Anti-Restrepo dizerem que não. Nos ensinamentos dele, por intermédio dos vídeos, podemos notar que há um cenário perfeito, ilustrado com pôsteres dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, na parte externa. E na parte interna do vídeo, na sua cátedra, há recortes, na forma de cassete, áudios e vídeos, dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, complementado o assunto do tema, do qual o Missionário fora apenas o encaminhador.

26. Como se apresentam os vídeos do temário de 90 temas, usado no curso de gnose Samaeliana, na TV Websaw?

Resposta: Estão mais o menos dentro do contexto da Proposta Restrepo. Mas ainda faltam alguns detalhes. Sendo que os vídeos textos do Paulo Ferreira estão mais próximo do ideal. Nossas vídeo aulas estão dispostas em tabelas, no temário, onde há na mesma linha da coluna do vídeo de determinado tema, outros vídeos específicos dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú. Para melhorarmos e se encaixar inteiramente dentro da Proposta Restrepo, precisamos inserir estes vídeos que ali estão dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú, dentro dos nossos e colocarmos também um cenário com as **imagens dos dois Veneráveis Mestres.**

27. **Há um discurso dos Anti-Restrepo e da turma do "Pró-Samael" que influenciou alguns estudantes do próprio M.G.C.U.R. acerca da concepção da não difusão profusa da gnose samaeliana, do não uso temário de 90 temas na Ordem Virtual, da não vinculação da AGSAW ao M.G.C.U.R., da não atuação de Instrutores na explanação de conferências, para não serem desobedientes aos princípios do V.M. Rabolú, etc., etc.. etc. Diante de tudo isto há uma pergunta não quer se calar: A AGSAW, os 90 temas, os Instrutores ditando conferência, devem continuar ou não vinculados à Ordem Virtual do M.G.C.U.R.?**

Resposta: Bem, do meu ponto vista sim. Mas a resposta final vai sair das urnas, na votação da Junta de Gestores do M.G.C.U.R. Então os Gestores do M.G.C.U.R. estão com a palavra final!

28. Porque alguns estudantes de gnose, até mesmo de dentro do M.G.C.U.R., se influenciam pelos Anti-Restrepo?

Resposta – Por medo estarem errados em suas atuações, devido a supostos erros no M.G.C.U.R. E o medo deles provém da falta de entendimento do teor da Proposta Restrepo.

CAPÍTULO 12 - QUESTÕES FREQUENTES COM PERGUNTAS E RESPOSTAS

01. Quais as semelhanças e diferenças entre a difusão do conhecimento gnóstico samaeliano no velho e no novo paradigma da Nova Ordem?

Resposta – No velho paradigma se movimentava a totalidade da doutrina Gnóstica Samaeliana Sintetizada. Na nova perspectiva movimenta apenas uma parte dela, uma ressíntese, porém representativa da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana.

No velho paradigma fazia-se a difusão do todo do conhecimento gnóstico sintetizado; onde se dava ênfase a todos os livros do V.M. Rabolú e aos cinco livros básicos do V.M. Samael.

Na nova perspectiva, como objetivo principal, difunde-se o conhecimento gnóstico samaeliano ressintetizado. Onde se enfatiza apenas o livro Hercólubus de V.M. Rabolú, como objetivo principal.

Porém, como a Real Doutrina Gnóstica Samaeliana fora depreciada, pela ação dos magos negros de plantão, o MGCUR difunde também, como objetivos secundários o conhecimento gnóstico samaeliano sintetizado, como ações defensiva e revalorizaste da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana. Onde se indica os livros básicos do V.M. Samael e os livros do V.M. Rabolú e os livros do missionário Restrepo, além do livro Hercólubus.

02. Qual a diferença e semelhança, na difusão do livro Hercólubus, entre o MGCUR e as demais organizações que o editam e o distribui?

Respostas – Por um lado, a maioria das organizações que trabalham na produção e distribuição do livro Hercólubus do V.M. Rabolú o fazem na sua parte física, numa dimensão material, mais exotérica.

Elas não possuem autorização do V.M. Rabolú para tratar da Doutrina Gnóstica Ressintetizada e muito menos para tratar das profecias de dimensões apocalípticas.

Por outro lado, o MGCUR não trabalha com distribuição física do livro Hercólubus, não tem autorização do V.M. Rabolú para tal, de forma massiva.

O MGCUR trabalha na difusão da Doutrina Gnóstica Ressintetizada, que está embutida no conteúdo do livro Hercólubus. Trabalha na dimensão espiritual, na forma de incentivo a seu estudo, compartilhando compreensões.

O MGCUR constitui-se numa base de estudo, de prática, de difusão de incentivo aos estudos do Conhecimento Gnóstico Samaeliano, de vivência e de compartilhamento de compreensões da Doutrina Gnóstica Ressintetizada, contida no conteúdo do livro Hercólubus do V.M. Rabolú.

Além do mais o MGCUR é portador da autorização dadas a nós pelo V.M. Rabolú, por meio do Missionário Restrepo, para difusão do conteúdo do livro Hercólubus e para anunciações das profecias de dimensões apocalípticas, segundo às autorizações dadas pelo V.M. Rabolú ao Missionário Restrepo, vide carta no link http://agsaw.com.br/Carta%202-V.M.Rabol%C3%BA.pdf.

03. Quais são os objetivos principais destes cursos do MGCUR?

Resposta – O propósito dos cursos do MGCUR é o de ajudar o estudante novato formar uma base de compreensão da Doutrina Gnóstica Samaeliana Ressintetizada e Revalorizada, por meio do compartilhar de compreensões, vide questão 02.

04. Em que sentido o MGCUR se alinha ao propósito do V.M. Rabolú de difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano Ressintetizado?

Resposta – O MGCUR se alinha aos propósitos do V.M. Rabolú, na medida em que ele evita a propagação do Conhecimento Gnóstico Ressintetizado aos estudantes pontificados, nos termos do Velho Paradigma e o difunde consoante os parâmetros ditados pela Nova Perspectiva.

05. O que se divulgava na Nova Ordem Desativada e o que se divulga agora na Nova Ordem Reativada ou Revalorizada?

Resposta – Na Nova Ordem Desativada divulgava o conhecimento gnóstico samaeliano sintetizado pelo V.M. Rabolú; onde se dava ênfase aos livros do V.M. Rabolú e as cinco obras básicas do V.M. Samael.

Na Nova Ordem Reativada ou Revalorizada divulga-se o conhecimento gnóstico samaeliano ressintetizado; onde se dá ênfase ao livro Hercólubus do V.M. Rabolú, que é expoente máximo da expressão do conhecimento gnóstico samaeliano ressintetizado pelo próprio V.M. Rabolú.

Esta expressão máxima do conhecimento gnóstico samaeliano já tinha sido também depreciada pelos agentes negros, porém fora revalorizada imediatamente, defendida e revalorizada pelos Pioneiros do MGCUR.

Muitos estudantes antigos de gnose e até alguns dos Instrutores do MGCUR, por estarem ainda identificados com as atividades desenvolvidas nos meandros da Nova Ordem Desativada, ainda não compreenderam esta ordem metodológica de se colocar o conteúdo do livro Hercólubus em primeiro lugar, que é o seu devido lugar.

Então não podemos colocar em nossos cursos o conteúdo dos cinco livros básicos e o conteúdo das antigas obras do V.M. Rabolú em primeiro lugar.

Podemos sim abordá-los como suporte básico do livro Hercólubus. Eles podem e devem ser veiculados para efeito de defesa e revalorização do Conhecimento Gnóstico Samaeliano Ressintetizado no conteúdo do livro Hercólubus.

Precisamos engendra ofensivas constates de defesa e de revalorização da Doutrina Samaeliana Ressintetizada, contida no livro Hercólubus do V.M. Rabolú.

Precisamos estar em alerta, a todo instante, para evitar as ofensivas de depreciação, movidas pelos anti-samaelianos de plantão, dispostos a avacalhar tudo de uma hora para outra, usando os recursos de uma mídia de alcance mundial instantâneo.

Então em nossa metodologia de estudos, em primeiro lugar vem o Curso Livre, com o seu conteúdo de conhecimento gnóstico samaeliano ressintetizado e revalorizado, para difusão e compartilhamento de incentivo de estudo do livro Hercólubus do V.M. Rabolú. Em segundo lugar vem o Curso Online com o seu conteúdo de conhecimento gnóstico samaeliano sintetizado e revalorizado, para embasar as ofensivas de defesa e de revalorização do Conteúdo do livro Hercólubus. Do contrário, se obedecermos está ordem, seria colocar o carro na frente dos bois.

06. Qual é o objetivo do Curso de Gnose Samaeliana Sintetizada e Revalorizada?

Resposta – Ajudar o estudante, interessado em aprofundamento, formar uma base de compreensão da totalidade da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana, que lhe permita uma compreensão desta, para engajamento no Exército de Defesa e de Revalorização da Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Em obediência ao Comunicado do V.M. Rabolú de 09/07/1999, não almejamos ter, em nosso grupo de estudos, nenhum estudante pontificado, de gnose samaeliana sintetizada, sem que tenha se auto reciclado em si mesmo. Para que este não venha contaminar os privilegiados com os seus vícios de ficar ali “cozinhando o galo”, na conformação do pião caído, e em repouso.

O que aceitamos é a inserção, em nosso grupo de estudos, de qualquer estudante que queira atuar conosco nas ações defensoras e revalorizantes dos princípios samaelianos, na conformação do pião de pé, em movimento.

07. Ainda está proibida a divulgação da gnose?

Resposta – Ela, ao bem da verdade, nunca foi proibida, foi apenas vetada a sua divulgação, no perfil da antiga Nova Ordem, por agentes despreparados, nos termos do Comunicado do V.M. Rabolú de 09/07/1999. Paralelamente, de modo implícito ela foi permitida no perfil da Nova Ordem Revalorizada, em função do livro Hercólubus. "***O que queira fazer labor, compre a Obra e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela” (V.M.*** Rabolú). Nesta frase do V.M. Rabolú está explicitado muito mais que uma autorização para a divulgação da Gnose Samaeliana Ressintetizada, esta é uma ordem, um mandamento seu!

08. Qual a diferença entre o perfil de divulgação, da Doutrina Gnóstica Ressintetizada, na Nova Ordem Desvalorizada e na Nova Ordem Revalorizada?

Resposta – No paradigma antigo, na época da gnose sintetizada o V.M. Rabolú ainda estava vivo. No início da difusão da gnose ressintetizada o V.M. Rabolú estava preparando meios legais para mudar o regulamento, para desativar a Nova Ordem, torná-la pseudoesotérica, separar o esotérico do admirativo etc. Onde ele próprio separou-se da parte administrativa, deixando-a ao comando da Loja Negra e assumindo o comanda da parte instrutiva, essencialmente esotérica, dizendo que desta parte não abriria mão.

Ai então era natural que ele assumisse a orientação esotérica aos novos advindos através do livro Hercólubus. Ele não iria deixar a orientação ao estudante privilegiado nas mãos de magos negros, nas mãos dos estudantes pontificados, arraigados de vícios, nocivos à conduta gnóstica.

09. O que aconteceria com o conhecimento gnóstico, se ele estivesse sendo ainda divulgado só na forma convencional, com apenas a distribuição do livro Hercólubus a esmo, como fazem as organizações que atuam na sua produção e distribuição massiva?

Resposta – Bem o conteúdo do livro Hercólubos estaria ainda em franca marcha de desvalorização. Devida à ação de depreciação dos agentes da Loja da Loja Negra, que estão sempre de plantão às 24h do dia.

Exatamente para combater esta constante depreciação - frente a ação dos anti-samaelianos que agem aceleradamente por meio de uma mídia de alcance mundial instantâneo – é que o MGCUR engendra ofensivas de defesa e de revalorização do livro Hercólubus, através da difusão também do conhecimento gnóstico sintetizado e revalorizado, por intermédio de seus cursos virtuais, para que o estudante novato possa conhecer a base da Doutrina Gnóstica Samaeliana e sua história real.

10. Em que medida os estudantes antigos, pontificados de gnose samaeliana valorizada e sintetizada, principalmente os da Nova Ordem Desativada, podem ajudar na difusão do conhecimento gnóstico na Nova Perspectiva?

Resposta – Bem em primeiro lugar precisa reciclar a si mesmo, zerar tudo, começar tudo de novo a partir do zero. É preciso estar trabalhando sobre a gente mesmo, para poder compreender o processo dinâmico das mudanças de paradigmas nas ações de difusão do conhecimento gnóstico samaeliano.

De posse disto precisamos possuir disposição e disponibilidade para exercer na prática o TFRC, coisa que só é outorgada pelo amor que cada um possui em seu coração.

De posse da compreensão de tudo isto o estudante gnóstico de perfil proselitista está habilitado para a sua ação impulsionante a serviço da difusão, em detrimento daqueles estudantes engessados, desconfiado etc., que exercem uma função paralisante nesta missão de divulgação.

11. Porque as organizações mercadológicas, que produzem e distribuem o livro Hercólubus a esmos, na dimensão material, justificam as suas ações, dizendo que elas estão corretas em agir assim, pois está proibida mesmo qualquer ação didática na divulgação do livro Hercólubus e que o V. M. Rabolú dizia que esta parte era com ele? Que qualquer coisa acerca do conteúdo deste livro é lá com o V.M. Rabolú, nos mundos internos?

Resposta – Bem, em parte elas estão corretas, no que tange a orientação do V.M. Rabolú nos mundos internos, onde ele continua orientando a todos nós. Ele nos orienta não só lá, nos orienta aqui no mundo físico também, em espírito, a partir do momento que decididamente fazemos a opção pela vida gnóstica.

Porém devemos ressaltar que esta cultura das organizações mercadológicas é tendenciosa e usa a afirmação que deu o V.M. Rabolú, no Comunicado de 09/07/1999, apenas para defender as suas ações mercantilistas.

Quando o Mestre disse que trataria diretamente, com os novos estudantes, das questões esotéricas que fossem surgindo, ele estava dizendo que assim o faria, enquanto ele estivesse vivendo aqui conosco, conforme se pode ver registrado no artigo 07 do último regulamento.

Então esta parte da inteiração só com ele V.M. Rabolú, dos novos estudantes, que fossem chegando ao Movimente Gnóstico está configurada no artigo 7 do Último Regulamento Interno do MGCU.

Infelizmente o V.M. Rabolú falecera no dia 08/01/2000, derrogando este artigo 07 e todo o Regulamento, aqui no mundo físico, no que tange a sua parte esotérica. Porém esta segue em vigor no mundo astral e segue inviolável.

CAPÍTULO 13 - DIFUSÃO DA GNOSE NO VELHO E NO NOVO MODELO

A gnose samaeliana aatualmente se dividem em quatro ramos principais: **Samaelianos, Anti-Samaelianos, Pró-Restrepo, AntiRestrepo.**

Denomina-se de samaelianos aqueles estudantes que estudam e praticam os conhecimentos gnósticos samaelianos, a Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Denomina-se Doutrina Gnóstica Samaeliana aos princípios gnósticos enunciados pelo V.M. Samael, reformados referendados pelo V.M. Rabolú.

Então estudante gnóstico samaeliano é todo aquele estudante que é obediente aos princípios samaelianos e raboluianos.

Quem é contra ao V.M. Samael é anti-samaeliano. Quem é contra ao V.M. Rabolú é anti-samaeliano também.

Denomina-se Pró-Restrepo ao estudante de gnose samaeliana que aceita a Revalorização dos Princípios Gnósticos da Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Denomina-se de Anti-Restrepo ao estudante de gnose que é contra o V.M. Rabolú, contra o V.M. Samael e contra a revalorização dos Princípios Gnósticos Samaelianos.

Entre os Anti-samaelianos são todos aqueles psudognósticos, das diversas ramificações gnósticas, que não praticam a Doutrina Gnóstica do Cristo de Aquário, que é a Doutrina da Via Direta.

Os antisamaelianos são aqueles estudantes de gnose que praticam uma doutrina gnóstica de perfil mercadológico, atrelada à: Júlio Medina Vizcaíno; V.M. Lakhsmi; Oscar Uzcategui; Fernando Salazar Bañol; Hypatia Gomez, etc. e seus seguidores. São aqueles que não se alinham à Doutrina da Via Reta e sim praticam uma gnose mercantilizada.

Os Antiraboluianos são também, por etapa, Antisamaelianos. São aqueles que desobedeceram ao V.M. Samael, não aceitando as suas determinações de passagem do comando do M.G.C.U. para o V.M. Rabolú. E na sequência do movimento não aceitaram as determinações saneadoras, depuradoras, corretivas etc., colocadas no movimento pelo V.M. Rabolú.

Também se deve dizer que os Anti- Rraboluianos não entenderam a migração no modelo de difusão do conhecimento gnóstico, efetuada pelo V.M. Rabolú. Quando ele a passou do Velho Paradigma para a Nova Perspectiva da Nova Ordem. Este pessoal não aceita a difusão da gnose de modo algum, por entender que o V.M. Rabolú a proibiu. Quando na realidade ele não proibiu a difusão da gnose e sim proibiu que pessoas despreparadas a difundissem.

Os Ante estrepo também são, por consequência Antiraboluianos e Antisamaelianos. São aqueles que não aceitam as ações de defesa e de revalorização dos Princípios Esotéricos da Doutrina Samaeliana, da Doutrina da Via Direta, por motivos óbvios. Pois a revalorização da Doutrina Gnóstica a coloca no seu devido lugar, a serviço do Caminho Direto, a serviço do Cristo, retirando-a do modelo que atende aos interesses dos mercantilistas, dos comerciários etc.

A Revalorização dos Princípios Gnósticos do Missionário Restrepo incomoda muita gente. Principalmente aqueles que vem sendo dado valor, revalorizando aqueles princípios gnósticos que já estavam desvalorizados, estavam a serviço da Loja Negra.

Por outro lado, a ação de revalorização da Doutrina Gnóstica dos pioneiros do M.G.C.U.R. apontara para a necessidade de se colocar em ação a Difusão da Gnose Samaeliana dentro da Nova Perspectiva consoante à Proposta Restrepo.

A partir da ação de Revalorização dos Princípios Esotéricos Gnósticos surgiu o advento da oposição entre as duas correntes: Anti-Restrepoiano e Pró-Restrepo. O ponto de referência para acentuação da divergência entre elas está na existência da Circular Nacional e Internacional, usada pelo V.M. Rabolú para desativar o MGCU na Nova Ordem, na Velha Perspectiva e a sua Indicação Contextual (onde ele indicou que quem quisesse continuar o labor deveria comprar o livro Hercólubus e sair predicando com ele), usada para ativar o MGCU na Nova Ordem, numa Nova Perspectiva.

A Circular Nacional e Internacional do V.M. Rabolú colocou Ponto Final na Difusão da Gnose, na Velha Perspectiva. A sua Indicação Contextual determinou o Ponto Seguinte. E a Proposta Restrepo promove a transição da Difusão do Conhecimento Gnóstico Samaeliano, migrando-a do Ponto Final para o Ponto Seguinte.

A Circular de Desativação do MGCU resultou também num instrumento de destituição da quase totalidade dos estudantes de gnose da Nova Ordem, na época.

A Circular Nacional e Internacional foi um divisor de água que promoveu a divisão do pessoal da Nova Ordem em três grupos distantes: **Dissidentes, Ficantes e Migrantes.**

Dissidentes - A maioria do contingente de estudantes de gnose da Nova Ordem, na época, após o advento da Circular de Desativação do MGCU, “caiu fora”, como dizem os jovens. Votou cada uma para a sua religião antiga, alguns fora para Maçonaria, Rosa Cruz, Teosofia, Ayahuasca**, candomblé etc. Aí foi feita uma seleção, de modo natural.**

Ficantes - Neste episódio uma pequena minoria, com nas prorrogativas da Circular Nacional e Internacional, permaneceu no aquartelada, inerte, se corroendo pela entropia, no interior da Nova Ordem Desativada.

Migrantes – Dentre os dissidentes da Nova Ordem emergiu um pequeno contingente que nem aderiu à outra denominação religiosa ou ordem espiritual e nem ficou aquartelada entre os inertes picantes.

Os dissidentes não quiseram saber mais de gnose. Os ficantes em cima do muro, permaneceram inertes ante ao ataque dos Magos Negros na ação de desvalorização dos Princípios Esotéricos Gnósticos, feitos tartarugas quando deparam com o perigo. Preferiram permanecerem na inercia se corroendo pela entropia do que se ariscar e ir à luta contra os agentes da desvalorização gnóstica.

Os migrantes mudaram da velha perspectiva para a nova perspectiva acercada difusão do conhecimento gnóstico. Eles mudaram do Ponto Final ao Ponto Seguinte da Difusão da Doutrina Gnóstica.

CAPÍTULO 14 - CARTA DE UM MISSIONÁRIO GNÓSTICO

CARTA ACLARATORIA A UNA CONFUSIÓN DE BUENAS INTENCIONES

Medellín, Colombia, 7 de Julio del 2015, Mauricio Da Silva, São Paulo-Brasil.

Muy apreciable hermano Mauricio y demás compañeros del Brasil.

Reciban ustedes mi saludo gnóstico.

He leído detenidamente su publicación en Facebook de la creación de este Nuevo Orden para la Comunidad que ustedes conforman.

Nada de extraño tiene crear Nuevos Grupos, ni Nuevos Movimientos, ni Nuevas Instituciones.

Pero nosotros somos apenas pobres estudiantes de nuestro glorioso Movimiento Gnóstico Cristiano Universal, Internacional, creado por nuestro Venerable Maestro Samael Aun Weor y Coordinado por nuestro Venerable Maestro Rabolú.

Esta bien que ustedes formen un Nuevo Orden, ustedes son libres para hacerlo y eso no es ningún pecado, pero eso los aleja de la fuerza que tiene nuestro Movimiento Gnóstico Cristiano Universal creado por el propio Maestro Samael Aun Weor y con toda su Fuerza Cósmica y sustentado en el Orden y la Ley por el propio Maestro Rabolú.

Por lo tanto, no soy partidario de ningún Orden distinto al Movimiento Gnóstico Cristiano Universal, A PESAR DEL ESFUERZO SUPREMO QUE USTEDES REALIZAN POR MEJORAR LA CONDICIÓN GNÓSTICA DE LA HUMANIDAD cuyos miembros desgraciadamente se encuentran estancados debido a la pobre comprensión o esfuerzo que se ha hecho por “Revalorizar los Principios Esotéricos Gnósticos de la Doctrina”.

Yo no soy digno de títulos ni de grados y mi propio trabajo no me permite aceptar estos nombramientos con que ustedes quieren en buena ley honrarme, pues yo no los merezco y por lo tanto no los acepto.

REPITO PUEDEN USTEDES CREAR OTROS ORDENES PORQUE LO VEAN CONVENIENTE Y NECESARIO, SI ASÍ LO DETERMINAN, PERO VEO QUE ESO ES INCONVENIENTE PORQUE ES RENUNCIAR A LA ENERGÍA MARCIANA YA QUE LA REVALORIZACIÓN DE LOS "PRINCIPIOS ESOTÉRICOS GNÓSTICOS" SON DE LA DOCTRINA GNÓSTICA CRISTIANA UNIVERSAL Y NO MÍOS, YO SIMPLEMENTE HE QUERIDO INVITAR A LA HUMANIDAD A ESTA REVALORIZACIÓN Y NADA MÁS.

Les agradezco de corazón los nombramientos, distinciones y títulos con que me quieren honrar pero les reitero que no soy digno de tales nombramientos, que no los acepto, y que siempre estoy al servicio de la Gran Causa con ustedes, dignos hermanos, como con la humanidad entera, y que siempre estoy dispuesto a sustentar la Doctrina Gnóstica Cristiana Universal en sus "Principios Esotéricos Gnósticos", los que lamentablemente se han perdido.

Por último, les reitero, no me den nombramientos ni me coloquen de fundador, ni Jerarquía de ningún Orden ya que yo, repito, soy indigno de tales cargos, los que me colocarían como un nuevo traidor simplemente.

ENTIENDO PROFUNDAMENTE SU SINCERIDAD, SU AGRADECIMIENTO CONMIGO Y LO VALORO EN TODA LA EXTENSIÓN, Y SIN DEJAR DE SER SU HERMANO Y SERVIDOR SIEMPRE, NO ACEPTO TALES DISTINCIONES.

Fraternalmente,
Jorge Vélez Restrepo

Carta Resposta ao Mississionário Restrepo

Santos, 08/07/2015.

Hermano Vélez, inverenciais saludos!

No creamos un nuevo orden para nuestra comunidad. Sólo estamos tratando de hacer hincapié en el trabajo que has hecho, lo que hemos hecho y que muchos otros hermanos también hicimos la defensa y revalorización de auténtica MGCU creado por VM Samael, sintetizado por V. M. Rabolú, defendido y reclamado por el Señor y por nosotros.

El autêdentico MGCU estaba siendo demasiado estropeado por el movimiento de los magos negros en los medios de comunicación universal.

Su trabajo, nuestros y algunos otros hermanos en la tarea de defensa y mejora de la gnosis produjo resultados positivos, después de haber puesto el MGCU en su lugar, debidamente revalorizado, en nuestra opinión. Y esto es que estamos desarrollando acciones para transformar AGSAW en MGCUR, como se coloca en el lugar www.gnoserevalorizada.net.br.

Todos los casos, creo que el nombre no es relevante para nosotros. Y siendo así, le pedimos al Señor sugerencia de que hay que poner el nombre de nuestra acción, para no herir la susceptibilidad de otros hermanos de senderismo.

Paz Inverencial
Maurício da Silva

Segunda Carta do Missionário Restrepo

Medellín 9 de julio 2015

Hermano Mauricio Da Silva, y demás hermanos de la Doctrina.

Reciban nuestro saludo gnóstico.

Viendo sus cartas y documentos actuales, valoro su gran esfuerzo por lograr una salida constructiva y digna del descrédito imperante en la mala interpretación que se ha dado a la Divina Gnósis.

Puedo sugerir, con ustedes, que se use el nombre de: MOVIMIENTO GNÓSTICO CRISTIANO UNIVERSAL REVALORIZADO EN EL NUEVO ORDEN DEL MAESTRO RABOLÚ.

Ya que la REVALORIZACIÓN DE LOS PRINCIPIOS ESOTÉRICOS GNÓSTICOS es llana y concretamente UNA OCTAVA SUPERIOR de la Doctrina Gnóstica Cristiana Universal del Venerable Maestro Rabolú. Es lo que puede llamarse el “Alma” del Nuevo Orden creado por el Maestro Rabolú, y este contenido esotérico no es viejo, desechado, ni desechable.

Fraternalmente,
Jorge Vélez Restrepo

Tradução desse último trecho: Vendo as suas cartas e documentos atuais, eu aprecio seus grandes esforços para alcançar uma saída construtiva e digna perante o equívoco prevalecente que tem sido dado à Gnose Divina.

Posso sugerir que usem o nome: Movimento Gnóstico Cristão Universal Revalorizado na Nova Ordem do V.M. Rabolú.

Já que a revalorização dos princípios esotéricos gnósticos é plena e, especificamente, uma oitava superior da Doutrina gnóstica Cristã Universal do Venerável Mestre Rabolú, é o que se poderia chamar de "alma" da nova ordem criada pelo Mestre Rabolú, e este conteúdo esotérico não é velho, descartado ou descartável.

CAPÍLO 15 - QUESTÕES ACLARATÓRIAS SOBRE O M.G.C.U.R.

01. Pedro Zavallos - "yo fui miembro del MGCU DEL NUEVO ORDEN.... no existe eso como la gnosis revalorizada, el movimiento paso a otra octava superior...ahora la guia el maestro desde lo interno ud sabe lo que son las octavas de saturno? "El Círculo de los Conocimiento Intimos está en intensa actividad y para pertenecer a él hay que "calificar" de acuerdo al trabajo realizado en el mundo físico.

02. ***Son pláticas grupales, similar a los fogueos que fueron en lo físico su kínder, orientadas a saber lo que tenemos que hacer para lograr el despertar de la conciencia y poder desenvolvernos conscientemente para realizar un trabajo serio en la Gran Obra. En lo físico es un trabajo en solitario, sin membresía ni grupos de pertenencia, donde no dependemos de un líder que nos esté orientando acerca de lo que tenemos que hacer y tampoco adorándolo, ni mucho menos sirviéndole para que nos de sus enseñanzas.- No hay un horario que cumplir porque son las 24 horas del día y no hay un lugar para las prácticas porque es donde quiera que estemos. Se trata de resolvernos a adoptar de una vez a nuestro Real Ser y nuestra Madre Divina como conductores de nuestras acciones, como fuentes de conocimiento, de acompañamiento espiritual, es precisamente en la Esencia libre donde nuestro Ser ha depositado y residen todos los datos que necesitamos para nuestra autorrealización, es a la que debemos abrirle el paso, mediante la auto observación, para que se manifieste. La oración debe ser adoptada como medio de comunicación con las diferentes partes de nuestro Ser; sincera, dirigida conscientemente, sintiendo cada frase, desde una posición de humillación por nuestros pecados, por nuestro errores, por nuestra miseria interior, y no como sistema de para adquirir de nuestro Ser la satisfacción de nuestros caprichos, a lo que deseamos que se haga, a lo que queremos que se alivie, sino de someter nuestra petición al veredicto y la voluntad del Padre. Se desarrollan únicamente las prácticas del Desdoblamiento en Cuerpo Astral y la Muerte en Marcha como de objetivo principal y de altísima prioridad.- Como fundamento para realizar estas estas prácticas es la Concentración y para reforzar y profundizar el trabajo es la Meditación. Cada estudiante deberá esforzarse por ser parte de los grupos en los mundos internos, por lo que una vez logrado el Desdoblamiento consciente y positivo, investigará como se hace para pertenecer a estos grupos y se preocupará por llenar los requisitos por ellos exigidos".***

Meus comentários – Nós achamos muito bom este seu grupo e a sua metodologia de trabalho com a gnose nele. Nós não temos uma visão crítica de sua metodologia de trabalho não. Torcemos para que o seu trabalho, juntamente com os que o compartilham dele, dê resultado positivo. Todas estas orientações acerca de como marcharmos em frente já foram dadas pelo V.M. Rabolú. Não vemos nenhuma novidade aí neste ponto. Porém gostaríamos de parabenizar você e todos que o praticam de fato.

Por outro lado, percebemos que o Senhor Possui uma visão crítica acerca da nossa metodologia de trabalho e da existência de nosso Grupo de Estudo.

Acerca da REVALORIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS GNÓSTICOS, que o Senhor Critica, percebemos que assim agem por não haver compreendida a.

O Senhor não consegue entender que o Movimento é uma coisa e aquilo que ele movimenta é outra coisa completamente diferente. O M.G.C.U. é o movimento, é a organização criada para movimentar a Doutrina Gnóstica Samaeliana.

O M.G.C.U. O Universo deste todo é constituído por duas partes: Movimento e aquilo que é movimentado. O Movimento é representado pelo M.G.C.U. e aquilo que é movimentado é a Doutrina Gnóstica Samaeliana. Portanto este todo é composto da parte que movimenta (M.G.C.U.) e da parte que é movimentada (a Doutrina Gnóstica Samaeliana).

A Revalorização feita pelo Missionário Restrepo e demais companheiros não incide no Movimento (M.G.C. U). Ela incide sim é sobre a coisa movimentada (a Doutrina Gnóstica Samaeliana). Não se trata de Revalorização do M.G.C.U., como Senhor entende. Trata-se de Revalorização dos Princípios esotéricos da Doutrina Gnóstica Samaeliana.

A Revalorização não recaiu sobre o M.G.C.U. e sim sobre Princípios Gnósticos bem definidos por nós e pelo nosso companheiro Missionário Jorge Vèlez Restrepo, como se vê no documento EXPLICANDO A REVALORIZAÇÃO, vide https://movgcur.comunidades.net/explicando-a-revalorizacao-da-gnose-samaeliana.

Considerando as diferenças na visão do caminho, concluímos que não há razão para estarmos juntos, com sendo duas forças opostas, que cria uma terceira força prejudicial aos demais do grupo.

Desta forma não pudemos aceitar o seu pedido de adesão às nossas comunidades, levando em consideração o mencionado. Também pelo fato de o Senhor apresentar-se por detrás de uma máscara, sem a sua imagem real, como se fazem no baile das máscaras, dos mascarados da Loja Negra. Achamos assim que não há mais razão para o Senhor estar na comunidade de Vídeos Gnósticos, cujos vídeos basicamente são do Missionário Restrepo, se o Senhor diverge dele frontalmente.

Da mesma forma não há uma razão lógica que justifica aceitarmos os seus insistentes pedidos por adesão às comunidades faceanas dos estudantes de gnose pertencentes ao M.G.C.U.R.

02. Pedro Zevallos - "ud saben que hay gente que dio la tarea del maestro.... las orientaciones que estamos entregando estan ditigidas desde lo interno....por lo que no deberian... complicar si ambas opiniones estan bajo las orientaciones correctas.... creo que esto se contradice con lo antes dicho por Don Jorge Velez Restrepo.. en el libro Gnosticos y Agnosticos....de todas formas ya le escribi a mi amigo Jorge Velez Restrepo que me explique esta situacion").

Meu comentário - Bem desta turma da tarefa eu sei. Pois o próprio V.M. Rabolú informou a todos nós que houve estudantes que entregaram a tarefa, no Brasil, precisamente. Agora, destas orientações corretas que você fala, eu não sei não. A mim não foi passado nada neste sentido e Pedro Zevallos não faz parte não do pessoal que deu a tarefa, pois o Mestre afirma que, infelizmente, só algumas pessoas do Brasil estavam dando a tarefa. *"Faz muito tempo, anos, o Coordenador Geral Internacional pôs uma tarefa a instrutores e à comunidade em geral; ninguém tem querido entregá-la. Somente no Brasil algumas pessoas o fizeram. Nem na Colômbia nem em outra parte tem havido testemunho de nada, senão de um pouco de gente que se aglomera, nada mais que para falar; por isto fazemos esta reforma de Regulamento*". (V.M. Rabolú).

03. Pedro Zevallos - ***"Mauricio, lamentablemente Jorge Velez restrepo no es esoterista , en sus palabras da a entender que el maestro desencarno y no regreso , al llamarle la atencion me elimino de su facebook , lamentablemente deja a los traidores hablando contra el maestro , don jorge se quedo pegado en la historia en la horizontal , porque en lo interno no ha hecho nada, tome encuenta que no habla nada de lo interno, repite y repite la historia , pero algunas cosas no sabe el y yo mismo le envie cierto material.... don jorge esta errado y los que lo siguen tambien . la revalorizaciòn es algo mas que don jorge no conoce".***

Meu comentário - Bem, Senhor Pedro, você é Anti-Restrepo, diverge do Missionário Restrepo quanto à Doutrina Gnóstica Samaeliana, não aceita o M.G.C.U.R., não aceita a Revalorização dos Princípios Esotéricos da Doutrina Gnóstica. Então, em meu entender, não há nenhuma razão lógica para que ele o tenha na sua página e vice-versa. Duas forças opostas, num mesmo grupo se compõem formando uma força resultante subtraída, que é prejudicial a todos. Então o Missionário Restrepo fez um bem para ele mesmo, para você também e para todos da sua página, no face, ao excluir você de lá.

04, Pedro Zevallos -" JORGE ME ELIMINA y seja a los traidores, permite que escriban los traidores de la obra de los maestros ....1 · Ayer a las Mauricio Santo cristificado!!!! Busquelo en el mundo astral y me cuentan a ver que tan cristificado esta. Esta crapula estará alla por varias respiraciones Cosmicas por haber cometido dos de los delitos mas grandes. Robo y Teosidio. Ojala las personas q

ahora m... Ver más Ayer a las Jorge Vélez Restrepo Jorge Vélez Restrepo Así hablaron siempre del Cristo los degenerados y lo siguen haciendo naturalmente. Cabe anotar q el mismo VM Ravolu esta procesado por leyes superiores, debido a que tomo como Bodhisattva un cuerpo q no estava preparado, y el Bodhisattva en verdad esta procesado de una manera terrible. Y valga la aclaracion, cuando Joaco cometio estos crímenes ya Ravolu no estava en el.

Ayer a las Jorge Vélez Restrepo Jorge Vélez Restrepo Así hablaron del Cristo los degenerados y lo siguen haciendo naturalmente. · Señor Jorge Vélez Restrepo. Con todo respeto lo invito a que vaya por si mismo, sumersed y todos los gnosticos q puedan salir en astral y busquen donde esta Joaquin Amortegui Balbuena, y tambien vusquen donde esta el VM Ravolu. No hablo de lo que me cuentan**,** si no de lo que he experimentado y vivido."

Meu comentário – Esta questão da sua eliminação da página do Missionário Jorge Vélez Restrepo já está respondida por mim, no comentário da questão anterior.

05. Pedro Zevallos – "ACLAREMOS UNA COSA , UD ME ESTA USANDO PARA ESCONDER LA TRAICION AL MAESTRO , LAMENTABLEMENTE DON JORGE VELEZ RESTREPO NO ES UN DESPIERTO , EL MISMO ESCRIBIO EN SU LIBRO GNOSTICOS Y AGNOSTICOS QUE DESPUES DEL CIERRE DEL MGCU DEL NUEVO ORDEN NO HABIA NADA MAS QUE HACER..http://www.pz2256.hol.es/GNOSTICOS_Y_AGNOSTICOS.pdf , ENTONCES EL MISMO SE CONTRADICE AL APOYAR LA GNOSIS REVALORIZADA , CON JUSTA RAZON JORGE VELEZ RESTREPO FUE EXPULSADO DEL MGCU DEL NUEVO ORDEN , YA EL MAESTRO RABOLU HABIA HABLADO DE ESE SEÑOR QUE UDS. ADMIRAN Y QUE CONTRADICE LAS ORDENES DEL V-M- RABOLÚ , ANTE LOS HECHOS TENEMOS QUE RENDIRNOS....https://www.youtube.com/watch?v=w_lNlu6cgq4".

Meus comentários – Bem se ele não está desperto é você que está afirmando. Só sei que tenho um profundo respeito por ele, desde época Nova Ordem, quando entrei em contato com o livro "Do Ponto Final ao Ponto Seguinte", levada ao ar graças a ele.

Acho que você não entendeu o contexto em que ele afirmou "QUE NÃO HAVIA MAIS NADA A FAZER DEPOIS DO FECHAMENTO DO MGCU". Realmente não havia mais nada a fazer pela Difusão da Gnose, a partir daquela época, na Velha Perspectiva. Então ele não se contradisse, o que está faltando, em meu ver, é entendimento do leitor. Porque ele mesmo vai dizer que havia o que se fazer sim, dali para frente, na Nova Perspectiva. "***O que queira fazer labor, compre a Obra e vá predicando com ela, e vá ensinando com ela"***

A respeito da expulsão ele mesmo comentou no seu livro Gnosticos & Agnósticos e todos nós sabemos que ele não fora expulso coisa nenhuma. A expulsão dele não foi consumada, não foi acatada pelo V.M. Rabolú, como se pode ver nesta carta do próprio V.M. Rabolú de 1996 http://agsaw.com.br/carta01.pdf.

A prova disto é que o próprio V.M. Rabolú o autoriza a atuar na difusão do livro Hercólubus, conforme se pode ver na carta do V.M. Rabolú de 1999 http://agsaw.com.br/Carta%202-V.M.Rabol%C3%BA.pdf.

Acerca do tendencioso vídeo https://www.youtube.com/watch?v=w_lNlu6cgq4, em minha opinião, está ali uma visão parcial, distorcida de uma pessoa destituída de uma visão holística. De uma pessoa que concebe as coisas pela parte, não tem a visão do todo. Infelizmente é o que se pode dizer de uma pessoa Anti-Restrepo como esta. Que está revestida de tendenciosidade maligna, que tenta atingir o respeitável Missionário Jorge Restrepo de todos os modos, por motivos óbvios. Senão vejamos:

a) O V.M. Rabolú nesta entrevista, como Maestro justo que é, é possuidor de uma visão holosótica, não julga a coisa pela parte e sim pelo todo. Deste modo o V.M. Rabolú nomeia três coisas positivas acerca do citado livro, que ele aprova. Da mesma forma ele cita somente coisas negativas, que ele desaprova. Matematicamente a gente tem uma proporção de 3/1. Se fosse num julgamento ele teria três atenuantes e somente uma agravante. Ele, com certeza, seria pois tem um escore positivo a seu favor.

b) O Missionário Restrepo não é um fanático do V.M. Rabolú, como coloca criminosamente o narrador do vídeo em questão. Ele é sim um defensor ferrenho do V.M. Samael e do V.M. Rabolú, que luta pela revalorização dos Princípios da Doutrina Samaeliana, ante a desvalorização desta imposta pelos fanáticos Anti-Samaelianos da Loja Negra.

c) Nesta entrevista o V.M. Rabolú diz que em geral ele gosta muito do livro “Os Traidores do Cristo Triunfante”, gosta muito dos folhetos, das circulares e dos manifestos. Do mesmo modo ele disse que não gosta, em síntese, dos ataques a que o Missionário Restrepo faz a outras pessoas.

d) Já pensou caro leito se você tivesse cometido uma irregularidade e tivesse que ser julgado por este tendencioso locutor do vídeo em questão? Certamente seria condenado e jogado à fogueira, como na Santa Inquisição, sendo culpado ou não do delito.

06. Pedro Zevallos - “EL MAESTRO MANDO A TODO EL MUNDO A FASE A. UDS. HACEN ALUSION A LA CIRCULAR QUE ENVIE PERO NO LA MUESTRAN , NO DEJAN QUE CADA CUAL SAQUE SUS CONCLUSIONES http://www.pz2256.hol.es/circular9-7-1999.pdf EL MAESTRO DIJO QUE HARIA NUEVAS REFORMAS , EN CUAL DE ELLAS DICE QUE SE FORMARIA LA GNOSIS REVALORIZADA???? NO QUEDA, MAS QUE DECIR, ... CIEGOS GUIANDO A CIEGOS....” http://bibioteca.hol.es/intructores.pdf.

Meu comentário - Só se pode revalorizar aquilo que fora desvalorizado. Nesta época o V.M. Rabolú ainda estava vivo, a frente do MGCU. A Doutrina Gnóstica estava ainda intacta, estava no seu devido lugar, possuía o seu real valor, possuía os requisitos necessários e suficientes para conduzir o discípulo pela Via Direta, em direção à liberação.

Porém, em pouco tempo da morte do V.M. Rabolú a Doutrina Gnóstica fora demasiadamente desvalorizada, devido à velocidade espantosa da mídia internética, devido à ação dos magos negros e à inércia que reinou sobre os estudantes de gnose da Nova Ordem, daquela época, que os conduziu à entropia evidente.

Portanto, amigo não se preocupe, às ordens para engendrar ações de defesa e revalorização dos Princípios da Doutrina Samaeliana não partiram do V.M. Rabolú. Estas ações foram efetuadas por alguns estudantes de gnose Samaeliana em algumas partes do mundo.

Por um lado, ouve negligência de estudantes de gnose diante da ação nefasta de avacalhação da gnose, imposta pelos Magos Negros de Plantão, evidenciada pela inércia paralisante da imensa maioria do pessoal da Nova Ordem, que ficou estagnada frente ao inimigo desvalorizador de tudo isto. Por outro lado, houve quem reagiu para revalorizar aquilo que fora desvalorizado: **OS PRINCÍPIOS GNÓSTICOS DA DOUTRINA SAMAELIANA.**

Entre estes soldados da reação estava o companheiro Restrepo, combatente ferrenho do Exército de defesa e de revalorização da Sagrada Doutrina Gnóstica dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú.

Este contingente de soldados revolucionários resolveu, por conta própria, correr o risco que havia entre avançar nas ações de defesa e revalorização da gnose, de contra atacar o inimigo do que ficar ali parado, inerte, se deteriorando no interior dos centros e grupos de estudo da Nova Ordem como muitos fizeram.

Se houve desobediência em tudo isto, como alegam os Anti-Restrepos, é a Lei Divina que vai determinar, baseado no princípio de que uma Lei Superior lava sempre uma Lei Inferior.

07 - Pedro Zevallos - "se que tus aliados te han dejado no soy anti restrepo eso tu le quieres hacer crer".

Meu Comentário – Se você, que não é Anti-Restrepo posta um vídeo deste https://www.youtube.com/watch?v=w_lNlu6cgq4 contra ele, imagina o que não faria então se fosse Anti-Restrepo? Este vídeo foi editado criminosamente, cujo editor só pode ser uma pessoa irresponsável, dotada de razões ilógicas. A começar pelo título que colocaram no vídeo: "RABOLÚ CONTRADIZ RESTREPO". O V.M. Rabolú não contradiz Restrepo, ele apenas está apontando algumas coisas que ele gosta do livro do Restrepo e menciona uma coisa que ele não gosta.

08. Pedro Zevallos – "jajjaja te quedaras solo, tus aliados te abandonan erees bueno para hablar bonito, pero no dices nada en realidade desde lo interno su revalorizacion no vale nada ya lo investigamos y el Maestro dice no conocerlos auds".

Meu Comentário – Bem, se realmente estivéssemos ficando sozinhos, sendo abandonados, eu e o Restrepo, a quem você deve estar se referindo, seria maravilhoso. Isto denotaria que a gente estava realmente se iniciando. Porque todo iniciado de verdade vai ficando sozinho, vai sendo abandonado por todos. Mas não foi neste sentido que você quis dizer. O que você quis dizer, na realidade, é que somos uns fracassados, que nossa revalorização não vale nada, que você a investigou nos mundos internos e que o V.M. Rabolú disse não nos conhecer.

Porém, ao bem da veracidade dos fatos, ou a sua investigação é falsa ou o V.M. Rabolú mentiu para você. Como o V.M. Rabolú não mente. Então esta sua investigação, bem como todas as demais que você diz fazer, não é confiável. Pois veja bem o V.M. Rabolú conhece o Missionário Restrepo mais que todos nós juntos, desde tempos imemoriais. E o V.M. Rabolú conhece a minha pobre pessoa sim, desde quando inicie com ele, nos Mundos Internos, o processo de qualificação, lá pelos anos 90. Disto eu dou fé, dou testemunho, conforme posso demonstrar nestas cartas que o próprio V.M. Rabolú me enviou, vide página http://agsaw.com.br/cartas.pdf.

CAPÍTULO 16 - MANIFESTO DESFAZENDO CONFUSÃO ACERCA DO LIVRO HERCÓLUBUS

Este nosso manifesto se constitui num texto de natureza dissertativa e persuasiva. Ele é uma declaração pública dos princípios e intenções dos estudantes de gnose samaeliana da agsaw, que objetivam alertar um problema que está ocorrendo conosco em torno de uma confusão sobre o livro Hercólubus.

Por ele estamos fazendo denúncia pública de um problema que está ocorrendo em torno do livro Hercólubus. Neste manifesto declaramos o nosso ponto de vista, denunciamos a armação que tentara fazer sobre nós, com propósitos estranhos. Convocamos a atenção de todos na análise deste documento para nos defendermos com conhecimento de causa.

O texto do manifesto está disponibilizado na página da AGSAW, para todos os estudantes da AGSAW, que tiveram acesso às cartas da Fernanda Soares, do Sr. Àngel e do Sr. Restrepo e do Professor Maurício. Para ler manifesto e cartas acesse

http://agsaw.com.br/confusaosobreolivrohercolubus.pdf.

Carta-Reposta Póstuma do V.M. Rabolú – Este modelo de carta foi deixado pelo previdente V.M. Rabolú, como um padrão único a ser mandada, como resposta, a toda carta que chegasse lá, após sua morte.

Eu mesmo a recebi também. Ela vinha assinada pelos Editores. Ela traz uma exortação do V. M. Rabolú para fazermos a morte da negatividade que porventura sarja em nós. E sou imensamente grato a ela que me ensinou a pedir a fazer a morte definitivamente, de modo contínuo, principalmente em momentos difíceis de suprema provação!

Nesta carta o V.M. Rabolú exorta a todos nós estudantes de gnose samaeliana a intensificarmos o processo de morte em marcha e do desdobramento astral, como o único meio de nos qualificarmos convenientemente para o Êxodo à Ilha Secreta.

Eis abaixo a carta, em espanhol e a sua correspondente tradução para o português:

Santa Fé de Bogotá, Enero de 2.000 Seño (a) Maurício da Silva

REF: DEVOLUCION DE CORRESPONDENCIA SIN CLASSIFICAR

Cordial saludo se devueve su correspondencia dandocomprimento a la voluntad del V.M. Rabolú: de que toda carta no classificada(abierta), fuera regressada a su lugar de origem, después de su desencarnación(fallecimiento), hecho que aconteció el día sábado 8 de Enero del año 2.000.

Aunque fisicamente ya no podemos pedirle información; si podemos EN EL MUNDO ASTRAL dirigirnos esotéricamente a el y recibir su guía y ensenanza.

Praticando decididamente el capítulo EL DESDOBRAMENTO ASTRAL que nos dejó en su libro "HERCOLUBUS O PLANETA ROJO" DEJO DICHO: *"Cuanto pensamiento negativo le venga a uno, hay que pedirle a la Madre Divina la desintegración. Asi poco a poco se vá transformando uno y vá transformando su diario vivir. Esos son los que verdadeiramente alcanzan al Exodo, los que empíezan a trabajar en esas condiciones, pero seriamente y a todo momento"* (V.M. Rabolú).

"*La salida en cuerpo astral es muy vital, por motivo de que el que empieza a salir empieza a guarse a si mesmo y y se va preparando para guiar a los demás, porque eso es lo que necesita la humanidad, guías. De modo pues, que adelante, con estos programas que servirán mucho a la humanidad.* Así de esta manera podemos tener la aspiración de capacitarnos em estas realidades" (V.M. Rabolú).

Carta-Resposta Póstuma do V.M. Rabolú, Santa Fé de Bogotá, janeiro de 2.000 Senhor Maurício da Silva Assunto: DEVOLUÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA SEM CLASSIFICAR

Saudação cordial Se devolve sua correspondência, dando cumprimento à vontade do V.M Rabolú: de que toda carta não classificada (aberta), fosse regressada ao seu lugar de origem, depois de seu desencarne (falecimento), fato que ocorreu no dia sábado, oito de Janeiro do ano 2.000.

Embora, fisicamente, já não possamos pedir-lhe informação; sim, podemos NO MUNDO ASTRAL dirigir-nos esotericamente a ele e receber sua orientação e ensinamento.

Praticando decididamente o capítulo O DESDOBRAMENTO ASTRAL que nos deixou em seu livro "HERCÓLUBUS, OU PLANETA VERMELHO".

O VM. Rabolú DEIXOU ESCRITO:

"Quando um pensamento negativo se aproxime, deve-se pedir à Mãe Divina a desintegração. Assim, pouco a pouco vai transformando - se e vai transformando seu diário viver. Esses são os que verdadeiramente alcançam ao Êxodo, os que começam a trabalhar nessas condições, porém seriamente e a todo o momento. A saída em corpo astral é muito vital, pelo motivo de que, o que começa a sair, começa a guiar a si mesmo e vai preparando - se para guiar os demais, porque é disso que precisa a humanidade, guias. De modo, pois, que adiante, com estes programas que servirão muito a humanidade. Assim, desta maneira, podemos ter a aspiração de capacitarmos nestas realidades".

ATENCIOSAMENTE: EDITORES

Alguns trechos de cartas Importantes do VM. Rabolú – Abaixo elencamos alguns trechos importantes extraídos de cartas do V.M. Rabolú são muito significativos para todos nós estudantes de gnose samaeliana. São cartas de Orientações Finais do V.M. Rabolú, conforme está abaixo:

"Trabalhem cegamente, duro, sem deixar um momento de estar dando-lhe à morte, duro e o desdobramento astral. Quem trabalha com estas duas coisas, seriamente, são resgatadas, não fracassará, não o deixam fracassar. Isto foi o último que pude encontrar no interno, como salvação do estudante Gnósticos" (VM. Rabolú 30-12-98).

*"O trabalho sério que lhe dizem aí é o trabalho da morte. É a morte que lhe livra do abismo e de qualquer castigo" (*VM. Rabolú 12-09-98).

"No que estão errando é em abandonar o trabalho da morte por outras atividades, o trabalho da morte deve ser desde o momento em que a gente se levanta até o momento de ir dormir, trabalhar continuamente." "Quando a gente se põe a praticar a morte, porém em realidade, de instante em instante, de momento em momento, na prática, onde quer que esteja, está protegido pelas hierarquias, o Pai e a Mãe os protegem para que possam seguir adiante. Não tenham medo, sobre isto que lhes digo, porque assim é, estão protegidos pelas hierarquias os que estejam trabalhando seriamente. Os que não estão trabalhando, senão falando mais, a estes sim os pega a espada" (VM. Rabolú - Carta 227).

" E todo aquele que inicia um trabalho seriamente, com a morte, este é resgatado ainda que não tenha os 50%%. Não é que vão levá-lo à Ilha do Êxodo, porem o levam a outro lugar seguro onde nada lhe acontecerá e poderá seguir seu trabalho. O trabalho da morte é básico e fundamental, porém continuamente, a todo instante temos que estar trabalhando, auto-observando-se e a todo detalhe negativo, pedir à Mãe Divina a eliminação" (VM. Rabolú -13-08-98- Carta 833).

“Não importa de modo algum o que está acontecendo. Siga fazendo a morte, o importante é a morte de segundo a segundo, continuem praticando a morte e o desdobramento astral e verão os resultados que irão ter” (11-98 - V.M. Rabolú)

“Siga praticando até que saia à vontade, voluntariamente do seu corpo, e morra de instante a instante, momento a momento, para que lhe facilite mais o desdobramento astral e a consciência.” (28-07-97-Carta 981 - V.M. RABOLÚ).

CAPÍTULO 17 - CARTAS IMPORTANTES RELACIONADAS AO LIVRO HERCÓLUBUS

Justificativa – Há muitas informações significativas nas cartas que o V.M. Rabolú mandava a seus discípulos, em resposta às dúvidas, como orientação doutrinária, como admoestações, como encorajamento, reflexões etc.

Estas cartas não eram divulgadas, pois tratavam de orientações particulares a determinados estudantes, dentro de certa contextualização.

Desta forma há muitas informações significativas por aí, pelo mundo afora sobre a Doutrina Gnóstica Samaeliana, do que possamos imaginar.

No MGCU institucionalizado sempre estiveram presentes duas frentes participativas, para fazer movimentar o conhecimento gnóstico. De um lado sempre esteve à organização administrativa e do outro, a parte esotérica. A parte esotérica nem sempre fora compreendida pela pelo pessoal da parte administrativa.

Sendo assim, o conteúdo destas cartas que o V.M. Rabolú enviara a muitos dos seus discípulos nem sempre fora compreendida pelo pessoal administrativo, devido à sua configuração esotérica e não administrativa.

Não há nestes nossos dias finais, na Terra, mais motivos para manter nada escondido. Antigamente o Arcano AZF tinha que movimentar-se veladamente, hermeticamente guardado a sete chaves. Hoje ainda continua velado, escondido, apesar de estar disponibilizado em domínio público, em mídia escrita, falada, televisada etc.

A psique subjetiva da humanidade de hoje, corroída pela entropia, não lhe permite captar o real sentido do Arca AZF, ao entrar em contato com uma fonte de informações sobre ele, mesmo que ela esteja escancaradamente desvelada. Pois o filósofo Pai da Razão disse que a Verdade só pode ser detectada por aquela pessoa que a procura. Quem não está havido por encontrar a verdade, ao entrar em contato com ela não a percebe.

Da mesma forma, para a maioria dos estudiosos de gnose, das mais diversas correntes, o conteúdo destas cartas não possui o menor valor. Pois não

conseguem captar o seu real sentido esotérico e o que ele representa em relação à colheita das sementes da gnose samaeliana, que germinam e dão frutos, inerentes ao Êxodo par a Ilha Sagrada.

Objetivo – O objetivo abordarmos este tema é de levar aos Estudantes Gnósticos Privilegiados algumas informações importantes, contidas em algumas cartas dos Estudantes Gnósticos Pontificados, compartilhando pontos interessantes da Doutrina Gnóstica Samaeliana, para servir-lhes de instrumentos de orientação de caminhos a serem percorridos na trajetória de estudo e vivência da Doutrina Gnóstica Samaeliana Revalorizada.

Conteúdo – O conteúdo destas cartas, eminentemente esotérico, versa fundamentalmente sobre os Três Fatores de Revolução da Consciência, com ênfase na morte em marcha dos Detalhes e Desdobramento Astral.

Metodologia – Para atingir os propósitos de levar este conteúdo aos selecionamos algumas cartas, autorizadas pelos seus possuidores. Estamos fazendo uma abordagem holística do conteúdo delas, com o propósito de ajudar nos estudos e pesquisa da Gnose Samaeliana, por parte dos estudantes e de combater os depreciadores da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana.

As cartas trocadas entre o V.M Rabolú e o Missionário Jorge Restrepo - Representam um marco importante na trajetória de percurso do conhecimento gnóstico samaeliano. Elas são de uma magnitude muito expressiva. Elas são muito significativas para o estudante de gnose samaeliana que anseia pela verdade, por trazerem em seu bojo, um conteúdo muito significativo sobre a Doutrina Gnóstica Ressintetizada e Revalorizada.

Entre estas correspondências há uma especial, a meu ver, enviada no dia 24 de julho de 1999. O Missionário Jorge Vèlez Restrepo escreveu uma carta ao V.M. Rabolú, a cerca de apenas três meses da morte dele, apresentando um Projeto de Divulgação do Livro "Hercólubos ou Planeta Vermelho." Em apenas 11 dias após o V.M. Rabolú lhe mandou a reposta autorizando ao Missionário Restrepo fazer a divulgação maciça do livro Hercólubus, nos seguintes termos: *"Se lhe autoriza desde já que empreenda a promoção e conhecimento público, em forma massiva, da obra Hercólubus ou Planeta Vermelho, dentro do planejamento exposto em sua carta de 24/07/1999. Pode usar abertamente os meios assinalados. Os Senhores Juan Carlos y Nónica Vivas estão autorizados a colaborarem contigo nesta tarefa. Pode citar as obras sagradas que você conhece as que em Hercólubus são citadas. Mas adiante se pode comprovar com fatos. Pode inserir o V.M. Samael também em suas profecias"* (V.M. Rabolú).

A autorização do V.M. Rabolú ao Apóstolo Jorge Restrepo é magnífica, porque outorga a Restrepo as prerrogativas de atuar gnóstico e didaticamente e sobre o seu conteúdo iniciático, para orientar os estudantes da Gnose Samaeliana Ressintetizada nas questões esotéricas. O V.M. Rabolú o tornou um divulgador diferente, exatamente por ele ter sido o único apóstolo vivo, contemporâneo aos Mestres Samael e Rabolú, que permaneceu fiel ao MGCU.

As cartas trocadas entre o Missionário Restrepo e o V.M. Rabolú se constituem em documentos magníficos, que dão sustentação ao Movimento da Gnose Revalorizada. Como o livro Hercólubus representa a ressintetização do MGCU, nele está embutida, de forma sintética, toda a Doutrina Gnóstica Samaeliana.

As cartas enviadas pelo V.M. Rabolú aos estudantes gnósticos têm um carácter de peculiaridade. Ela contém como conteúdo uma mensagem contextualizada, muito particular de cada pessoa a que era dirigida, muito específica.

Neste sentido as mensagens das cartas contêm ensinamentos dirigidos exclusivamente, naquele momento contextualizado àquela pessoa a quem eram dirigidas. Não se aplicariam, não serviriam a outra pessoa. Porém como todos nós seres humanos são somos bastante semelhantes, quantos às necessidades espirituais, dá para refletirmos e extrairmos muitos ensinamentos destas cartas, que também aplicáveis a nós, dependendo do contexto.

Muitas pessoas que receberam cartas do V.M. Rabolú disponibilizam-nas na mídia, tornando-as de domínio público. São todas maravilhosas, se não estiverem adulteradas. Há discípulos do VM. Rabolú que foram expulsos da gnose e publicaram cartas adulteradas, falsificadas etc., adulterando os ensinamentos do V.M. Rabolú.

Quando o V.M. deu a tarefa de qualificação, ele mandava uma carta à Junta Coordenadora testificando a qualificação do estudante gnóstico que tivesse obtido sucesso nela.

Correspondências trocadas entre o Prof. Maurício e o VM. Rabolú - Nas cartas trocadas entre V.M. Rabolú e o Prof. Maurício, o V.M. Rabolú se constituem num importante referencial de trabalho com a morte em marcha e com o desdobramento astral a todos nós estudantes do MGCUR. Onde ele exorta a todos nós a persistirmos na tarefa de desdobramento objetivo. Estas cartas estão disponibilizadas na página http://agsaw.com.br/cartas.pdf.

Carta Alerta de Máximo à Humanidade - Este documento é extraordinariamente fantástico para todos nós estudantes de gnose samaeliana. Nele o V.M. Rabolú faz-nos admoestação sobre o tempo que vai terminando. Exorta-nos ao trabalho com a morte em marcha, pede para fazer chegar informação sobre a tarefa de qualificação a todos nós.

Para ler o texto na integra da “Carta Alerta de Máximo à Humanidade” acesse a página http://www.agsaw.com.br/alertamaimoahumanidade.pdf.

Cartas da confusão hercolubusiana – Nestas cartas está a narração dos diálogos entre o Sr. Ángel Prats, representando a Associação Alcyone e o Prof. Maurício, representando a AGSAW.

Estas cartas são importantes para os estudantes do PROJARCAS, pois elas apresentam em seu bojo uma situação equivocada. Na época, elas trazem falsas acusações, que nos colocaram numa posição muito desconfortável, até apresentamos as nossas repostas, as nossas defesas.

Esta confusão toda foi protagonizada por um rapaz chamado Marcos, que colaborava como Monitor da TV Websaw, ao mesmo tempo em que passou a pertencer também à Associação Alcyone. Nesta condição ele passou, creio de boa intenção a produzir e distribuir panfletos de divulgação das duas organizações conjuntamente, por conta própria, sem permissão e sem o conhecimento de ambas.

O desfecho final desta confusão hercolubusiana se deu através de um manifesto, que tornou público, como sendo o tiro do Sr. Ángel Prats, que saiu pela culatra, conforme está abaixo: http://agsaw.com.br/confusaosobreolivrohercolubus.pdf.